Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União
ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR INTERINO: JOSÉ LEAL
GERENTE: MARDOQUEU NACRE

ANO XLVIII | JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 14 de novembro de 1940 | NUMERO 255

A RECEPÇÃO DO PÔVO PORTOALEGRENSE AO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS FOI A MAIOR MANIFESTAÇÃO JAMAIS PRESENCIADA NO RIO GRANDE DO SUL

REVESTIU-SE DE EXCEPCIONAL BRILHANTISMO O BANQUÊTE OFERECIDO, ONTEM, A S. EXCIA., NO "CLUBE DO COMÉRCIO"

PÔRTO ALEGRE, 13 (Agência Nacional-Brasil) — A imprensa desta capital declara que a recepção do povo portoalegrense ao presidente Getúlio Vargas foi a maior manifestação pública jamais presenciada no Rio Grande do Sul.

O BANQUÊTE OFERECIDO AO PRESIDENTE VARGAS

PÔRTO ALEGRE, 13 (Agência Nacional-Brasil) — Revestiu-se de excepcional brilhantismo o banquête oferecido, ontem, no "Clube do Comércio" ao presidente Getúlio Vargas.

Mais de quinhentas pessôas, das mais destacadas desta capital, participaram da reunião.

O Chefe do Govêrno chegou á séde do "Clube do Comércio" em companhia do interventor Cordeiro de Faria e do prefeito Loureiro da Silva, sendo alvo de calorosa homenagem por parte das pessôas presentes.

Agradecendo, o Presidente Vargas fez um discurso traçando o histórico da cidade, dizendo também: "De regresso de cada uma dessas viagens, sinto reforçada a confiança que nunca me faltou nas reservas da capacidade e resistência moral do povo brasileiro.

UMA ENTREVISTA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AOS JORNALISTAS GAUCHOS

PÔRTO ALEGRE, 13 (Agência Nacional-Brasil) — Em entrevista concedida pelo presidente Getúlio Vargas aos jornalistas de Pôrto Alegre, s. excia. trata de vários assuntos entre os quais os seguintes: estradas de ferro entre o Brasil, Paraguai e Bolívia; Conferência dos países amazonicos; saneamento nos Estados do Sul; campanha do trigo; acôrdo comercial com a Argentina; papel para a imprensa (montagem de uma fábrica nacional); e emigração e povoamento.

O PROGRAMA DAS HOMENAGENS

PÔRTO ALEGRE, 13 (Agência Nacional-Brail) — E' o seguinte o programa elaborado das homenagens ao presidente Getúlio Vargas:

Dia 13 — Pela manhã, uma visita á estrada de rodagem federal; á tarde, uma demonstração de ginástica dos alunos do Departamento de Educação Física; á noite, concerto de gala por Madalena Tagliaferro.

Dia 14 — Pela manhã e á tarde, inauguração de várias obras de urbanismo; á noite, entrega do título de doutor "honoris causa" da Universidade do Rio Grande do Sul e inauguração do Congresso das Associações Comerciais do Estado.

Dia 15 — Pela manhã, grande parada atlética escolar a cargo da Secretaria da Educação; á tarde, inauguração de segundo grupo de edifícios escolares no vizinho município de Viamão; á noite, concerto sinfônico sob a regência do maestro Carmargo Guarnieri e baile de gala no "Clube do Comércio".

Dia 16 — Pela manhã, inauguração da exposição de gado holandês; á tarde, sessão no Departamento Administrativo do Estado e concentração de 5 mil orfeonistas no Estádio Cruzeiro; á noite, visita ás exposições governamentais.

Outras partes do programa serão apresentadas oportunamente.

OS PROBLEMAS DA PARAÍBA

FOCALIZADOS PELO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

Em entrevista concedida ao vespertino carióca "A Noite", s. excia. traça o quadro realista da situação do Estado

RIO, 13 — O vespertino "A Noite" ouviu o interventor paraibano acêrca da situação do seu Estado, tendo o interventor Ruy Carneiro traçado o quadro da profunda desorganização administrativa e depauperamento economico em que encontrou a Paraiba, pondo em relêvo, aquêle jornal, o brilho com que s. excia. tem exercido várias funções públicas de confiança.

Com a franqueza do homem do sertão nordestino, começou êle dizendo que sua terra está a braços com duplа crise: a da super-tributação e a da falta de mercados para o seu principal produto de exportação. A supertributação se infere de um fato clarissimo. O ultimo orçamento do Estado, organizado pelo interventor Gratuliano Brito, foi de 15.976 contos.

Para o exercício atual, a administração passada fixou a despêsa de 37.286 contos, ou seja, mais do dobro em cinco anos. Verificou-se, assim, opressiva majoração de impostos e tributos. A economia do Estado, abalada pela falta de mercados para o algodão, não póde suportar tamanha despêsa.

Citou, então, as medidas de compressão dos gastos que adotou. Em seguida, tratou da situação do algodão, cuja crise foi causada pelo fechamento do mercado alemão, que era o que ultimamente absorvia a maior parte da produção do Estado. A Paraiba atravessa a maior crise economica de sua historia, que só poderá ser vencida com a boa vontade dos particulares, a vigilancia do Estado e, sobretudo, com o auxilio do govêrno federal.

Aliás, já prometido pelo eminente presidente Getúlio Vargas, o Banco do Brasil já autorizou ás agencias do Nordéste o financiamento do comércio algodoeiro no prazo de 180 dias prorrogaveis fóra dos limites das operações normais. Essa medida é prática, patriotica, mas não representa, "in" poderá representar, uma solução definitiva.

Falou, a seguir, o sr. Ruy Carneiro, da necessidade de a Paraiba volver suas vistas para a industrialização de alguns produtos, dando maior amplitude ás suas indústrias incipientes. No municipio de Itabaiana existe uma jazida de marmore de boa qualidade. Em Picuí, já foi reconhecida a existencia de vários minérios. Houvesse recursos e se poderia montar, ali, uma grande indústria de mineração.

"Já pleiteei — frisou — e, segundo me foi prometido, o ministro da Viação consignará, no orçamento para 1941, verba necessária á construção do ramal ferroviário entre Bananeiras e Picuí.

Pretendo, também, incrementar o aproveitamento da fibra do abacaxi".

Quanto ao saneamento rural, disse ter sido exatamente dentro dessa política de estimulo, ás forças economicas que pleiteou, e já foi autorizado, o saneamento, da bacia de Gramame. O presidente Getúlio já providenciou, a seu pedido, a abertura de um crédito extraordinário de 1.500 contos, para serviços de emergencia a cargo da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas, que os está executando de maneira racional.

Deverá ser reformada e retificada, graças a outro crédito suplementar, na importancia de mil contos, a rodovia que liga a capital do Estado a Campina Grande, reduzindo-lhe de 20 quilometros o percurso.

"Vou providenciar também — continuou — a ligação telefonica entre a capital e aquela cidade. Estou pleiteando a construção de duas barragens no Rio Paraiba".

Abordou as obras sociais, afirmando que tem um programa grande a realizar e que realizará, se conseguir, para isso, o apoio do govêrno federal.

Concluiu dizendo:

"Aqui estou para expor ao presidente a situação do meu Estado. E tenho a firme convicção que, com seu apoio, poderei reerguer a economia paraibana e fazer com que seu comércio e sua lavoura vençam a grande crise que estão atravessando neste momento, bem como poderei imprimir novos rumos a administração do Estado, dentro do espirito que vingou no Brasil em novembro de 1937".

POR QUE NÃO RESPONSABILIZÁ-LOS?

Informa o jornal A UNIÃO, orgão oficial do govêrno da Paraiba, de 24 de outubro próximo passado, que o novo interventor, sr. Ruy Carneiro, reintegrára, na vespera, nas funções de bacteriologista chefe do Laboratorio de Analises da Saúde Pública o dr. Manuel Florentino, que durante vários anos antes exercera aquêle posto do qual foi demitido sem motivos, pelo interventor anterior. E acrescenta o referido jornal que êsse ato veiu pôr têrmo a uma das muitas injustiças praticadas pelo governante passado, assim como "prevenir os onus de uma futura demanda judicial". Ora, em havendo demando, tudo indicava que o funcionário que teve o seu direito reconhecido por deliberação do novo interventor, em justiça também o teria, resultando daí uma indenização contra o Tesouro que não poderia fugir ao pagamento. Entretanto, nessa ocasião, como sempre quem pagaria o desmando atrabiliário do ex-governante? Sempre e eternamente o povo. Ninguem tem ilusões de que o caso dêsse funcionário não é o único. Em consequencia: um alto funcionário qualquer com autoridade estadual absoluta, cisma com um subalterno por questões dessa politica que não se arreda do Brasil nem por um diabo, demite-o sem mais aquela para persegui-lo, para mostrar força, para amedrontar os demais, para poder nomear um afilhado querido, enfim, para prejudicar os legitimos interesses do funcionário legitimo. Demite-o. Tira-lhe o sustento, joga-o em privacões enquanto, ela, autoridade, se refastela no cargo, sabendo, de vespera, que, amanhã, quando fôr substituido, o funcionário perseguido voltará ao seu posto por força de uma demanda em juizo, ressarcindo-se dos prejuizos materiais algumas vezes até com compensação. Entretanto, demite-o para gosar o suplicio do infeliz em manter a familia até lá. Francamente, é esse um dos divertimentos dêsses cavalheiros que, além de cruel, se tornam caro demais ao povo.

Não seria possivel, nesses casos, serem responsabilizadas automaticamente as autoridades ocasionadoras de semelhantes prejuizos, acionando os seus vencimentos e bens?

Parece-nos que se assim fosse, a arbitrariedade cometida pelo ex-interventor não seria tão natural como se observa em nosso sólo... (Do "O Radical", do Rio).

CAPITÃO ANACLETO TAVARES

Pelo "Araranguá", que tocará hoje em Cabedêlo, vindo do sul, chegará a esta capital o capitão Anacléto Tavares, brilhante oficial do nosso Exército, que vem cooperar na administração do interventor Ruy Carneiro.

O capitão Anacleto Tavares é uma figura conhecida dos paraibanos, tendo servido nesta cidade anos atraz, quando participou dos preparativos que levaram o nosso Estado á Revolução de Outubro, á qual emprestou o melhor do seu idealismo.

No porto de Cabedêlo, o capitão Anacléto Tavares será cumprimentado, em nome do interventor Borja Peregrino, pelo assistente militar da Interventoria, coronel Elisio Sobreira, comparecendo ao seu desembarque o tte. cel. Mario Solon Ribeiro, comandante da Força Policial do Estado, e outros amigos.

OS SENTIMENTOS DO GOVÊRNO BRASILEIRO PELO TERREMOTO DA RUMANIA

RIO 13 (Agência Nacional-Brasil) — O ministro do Exterior mandou apresentar sentimentos ao sr. Achile Barcelar, ministro da Rumania, pelo terremoto havido no seu país.

O Presidente Getúlio Vargas agradece ao interventor Borja Peregrino

Agradecendo os cumprimentos do interventor Borja Peregrino, por ocasião do transcurso do decimo aniversário do seu Govêrno, o presidente Getúlio Vargas transmitiu ao chefe interino do executivo estadual, o seguinte telegrama:

"Tenho a satisfação de agradecer os vossos cumprimentos e as homenagens que me prestou a Paraiba por motivo do aniversário do Govêrno. Cordiais saudações — GETULIO VARGAS".

O ACIDENTE DE ONTEM, EM TAMBAÚ — Nota da Repartição de Serviços Elétricos da Paraíba

"A Administração da Repartição dos Serviços Elétricos da Paraiba, exprimindo o seu profundo pezar pelo trágico desaparecimento de duas vidas preciosas para nossa sociedade — avisa ao público e, em particular, á familia enlutada, que a ocorrência meramente acidental verificada ontem em Tambaú vem sendo objéto de sua mais rigorosa atenção.

Dentro de poucas horas os peritos nomeados pela autoridade policial apresentarão um laudo elucidando as origens de tão lamentavel desastre.

A' primeira vista, póde-se, entretanto, adiantar que tudo sucedeu em circunstancias imprevistas, como obra da fatalidade: um isolador de fabricação reconhecidamente idônea não atendendo aos seus caracteristicos de isolamento, deixou-se atravessar pela corrente de alta tensão provocando todo o ocorrido".

Quem planta mamona quer ganhar dinheiro com pouca dificuldade.

EM BENEFICIO DA PEQUENA CRUZADA

RIO 13 (Agência Nacional-Brasil) — Foi realizado no recinto da Feira de Amostras, o terceiro jantar em beneficio da Pequena Cruzada, patrocinada pelas senhoras Lourival Fontes e Rosali Baldassini.

Durante o jantar fizeram-se ouvir, em números exclusivos, os artistas Orlando Silva, Pippinela, Cinara Rios, Nhô Tonico e a orquestra "Fon-Fon".

REGRESSOU AO RIO O GENERAL GÓIS MONTEIRO

O CHEFE DO E. M. DO EXÉRCITO FOI RECEBIDO POR GRANDE MASSA POPULAR

RIO, 13 (Agência Nacional-Brasil) — Chegou ás 13 horas, pelo vapôr "Argentina", o general Góis Monteiro, que se achava nos Estados Unidos.

Recepcionado por grande massa popular, declarou, interrogado pela reportagem: "Não houve conferência militar na América do Norte, mas, sim uma visita de cortezia".

Em seguida, invocou o testemunho do general Guilherme Mohr, Chefe do Estado Maior do Exército da Argentina, que também regressa da viagem que ambos fineram, a convite do general Georges Marshall, Chefe do Estado Maior do Exército norte-americano.

AS COMEMORAÇÕES DO DECÊNIO GOVERNAMENTAL

AS SOLENIDADES REALIZADAS NÊSTE ESTADO E NOUTROS PONTOS DO PAÍS

REGISTAMOS em edições sucessivas as homenagens que o povo paraibano tributou ao presidente Getúlio Vargas, por motivo do decênio do seu Govêrno e do terceiro aniversário do estabelecimento do Estado Novo.

Essas homenagens tiveram larga repercussão, visto que se deram em todos os núcleos de atividade do Estado, espalhando eloquentemente o sentimento do nosso povo em relação ao benemérito orientador dos destinos do Brasil.

NOS GRUPOS ESCOLARES

Os diretores dos grupos escolares desta Capital organizaram palestras para os seus alunos, nas quais fôram focalizadas a personalidade do presidente Getúlio Vargas e a finalidade patriótica do Estado Novo.

No Grupo "Tomaz Mindêlo" preferiu um palestra sôbre esse têma o professor Francisco Rangel, inspetor técnico do ensino da 1.ª zona e no Grupo "Isabel Maria das Neves", o seu diretor, professor Alcides Lima, organizou uma sessão solene, presidida pelo professor Joaquim Santiago, diretor do Departamento de Educação, no correr da qual fôram pronunciados discursos pelos professores, Alcides Lima e Carmelita Pereira Gomes.

Essas orações deixam de ser publicadas devido a falta absoluta de espaço de que se resente esta fôlha.

O MINISTRO DO TRABALHO AGRADECE AO INTERVENTOR BORJA PEREGRINO

O Chefe interino do Govêrno recebeu do ministro Valdemar Falcão, titular da pasta do Trabalho, o seguinte telegrama:

"Acusando seu telegrama de 10 do corrente agradeço a presença de v. excia. na homenagem com que fui distinguido e envio vivas congratulações pelo transcurso do decênio do Govêrno do preclaro presidente Getúlio Vargas. Cordialmente — Valdemar Falcão, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio".

(Conclue na 2.ª pag.)

AÉRO CLUBE DA PARAÍBA

Agradecendo a comunicação sôbre a instalação do *Aéro Clube da Paraiba*, feita ao Presidente Getúlio Vargas, recebeu o dr. Horácio de Almeida, presidente da referida agremiação, o seguinte telegrama:

"O Presidente da República agradece os cumprimentos do vosso telegrama de 10 do corrente e ao mesmo tempo a comunicação de haver sido fundado o Aéro Clube da Paraiba, nessa capital. Cordiais saudações — *Andrade Queiroz*, oficial de gabinête".

Do interventor Ruy Carneiro recebeu o dr. Horacio de Almeida o seguinte despacho telegráfico:

"Agradecendo a homenagem do Aéro Clube da Paraiba comunicada pelo querido amigo tenho o prazer de afirmar-lhe que tudo farei durante o meu Govêrno para auxiliar essa patriotica iniciativa — *Ruy Carneiro*".

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

A sra. Eugenia de Arnaud Estrela, espôsa do sr. Americo Estrela, gerente da firma René Haushear & Cia. desta praça.

— A sra. Marta Pereira Vasconcêlos, espôsa do sr. Napoleão Vasconcêlos, funcionário da Imprensa Oficial.

A senhorita Maria José Pereira dos Anjos, filha do sr. Manuel Pereira dos Anjos, já falecido.

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Emilia Bezerra de Araujo, filha do sr. José Bezerra de Araujo, residente em Bananeiras.

— O sr. José Paulo da Cruz, funcionário da Imprensa Oficial.

— O jovem Isnar Falconi de Mélo, filho do sr. João Velho de Mélo, proprietário em Alagôa Grande.

— A senhorita Maria do Carmo de Andrade, filha do sr. José Severino de Andrade, empregado da Imprensa Oficial.

— O sr. Manuel Tomás dos Santos, auxiliar do comércio desta praça.

— A sra. Carmelita Moura Maciel, espôsa do sr. José Maciel, residente em Joazeirinho.

— O jovem Manuel Alves de Almeida, filho do sr. José de Almeida, residente em Pombal.

— A senhorita Ilsa de Luna Freire, aluna do Instituto de Educação, e filha do sr. Luiz de Luna Freire, artista, residente nesta capital.

— A senhorita Josefa Pires do O' filha do sr. José Pires Sobrinho, residente em Jucá de Pianco.

— A sra. Emerita Rodrigues de Mélo, espôsa do sr. Luiz Carlos de Mélo, residente em Espirito Santo.

— A senhorita Maria da Glória Tavares, aluna do Colégio de N. S. das Neves, e filha do sr. Antinio Tavares, proprietário nesta capital.

— Faz anos hoje, a srta. Maria da Penha Araujo Barbosa, aluna do Liceu Paraibano, e filha do sr. Ruy Araujo, alto funcionário da Delegacia Fiscal néste Estado.

— O menino Antonio, filho do sr. João Antonio do Nascimento, comerciante nesta praça.

VIAJANTES:

Prefeito Pedro Torres: — Vindo de Patos, está nesta cidade, em transito para a capital pernambucana, o professor Pedro Torres, prefeito daquele municipio.

S. s. vai receber em Recife a sua exma. espôsa, que regressa da Baía, aonde se achava a passeio.

— Procedente de Piauí, encontra-se nesta capital o sr. Severino Ramos da Luz, comerciante ali residente, que se faz acompanhar de sua espôsa, sra. Beatriz Macêdo Luz.

— Depois de alguns dias de permanencia nesta cidade, a trato de interesses particulares, retornou ontem Piauí o sr. Raimundo Sales de Mélo, comerciante naquela cidade.

AGRADECIMENTOS:

Agradecemos, em cartão, o sr. Luiz Francisco Bezerra, funcionário do Correios e Telégrafos, nesta capital, o registo do seu aniversário natalicio.

ASSOCIAÇÕES:

Sindicato dos empregados no Comércio: — Desse sindicato, recebemos: — "Carteiras profissionais — A fim de adaptar êste sindicato ao decreto lei 1.402 e sua regulamentação, são convidados os associados a enviarem á séde, as carteiras profissionais, para o necessário registo, e de acôrdo com as exigencias do Ministério do Trabalho. Os sócios poderão entregar suas carteiras ao sr. Arnobio Macêdo, que está autorizado a recebê-las.

— *Assistência social* — A Diretoria informa aos interessados que os direitos de assistencia médica, juridica e social, são pessoais e intransferiveis, não se estendendo absolutamente á pessôas das familias dos associados, de acôrdo com os novos estatutos.

JUBILEU SACERDOTAL:

Padre Virginio Estanislau Afonso: — Passa, hoje, o 25.º aniversário da ordenação sacerdotal do revdmo. padre Virginio Estanislau Afonso, digno membro do clero conterraneo e atual vigário da paróquia de Soledade, néste Estado.

O padre Virginio Estanislau Afonso nasceu em Canafistula, municipio de Ingá, sendo filho do sr. Antonio Estanislau Afonso e sua espôsa, sra. Cléa Mendes Afonso, já falecidos.

Recebeu o presbiterado das mãos do arcebispo d. João Irineu Joffili, em 14 de novembro de 1915, na cidade de Olinda.

HOMENAGENS:

Frei Clementino, O. F. M.: — Ocorre, hoje, o aniversário natalicio do revdmo. frei Clementino, O. F. M., superior do convento de N. S. do Rosário e vigário da paróquia de igual nome, no bairro de Jaguaribe.

Por êsse motivo, as associações religiosas da mesma paróquia promoverão uma homenagem á s. revdma., ás 19 horas, no Grupo Escolar "St.º Antonio", anexo á matriz de N. S. do Rosário. Haverá uma saudação a frei Clementino, seguindo-se uma hora de arte.

NOTICIAS MILITARES

(Conclusão da 8.ª pag.)

tivos materiais das unidades, para as manobras posteriores, se façam, com maior antecipação, ou melhor, se confundam com as cogitações normais de seus comandantes aos quais cabe a tarefa de assegurar ou promover o equipamento e o preparo delas, em todo tempo, inclusive para a eventualidade de uma campanha.

Em tais circunstancias, crescerão também as obrigações que se relacionam diretamente com a autoridade profissional, em todos os escalões, que encontram, em cada manobra, a ocasião mais oportuna para se exercitarem e desenvolverem a experiencia funcional.

III — O general de divisão Almerio de Moura, diretor da manobra, pelo sentido objetivo que imprimiu á sua preparação, pela atividade que desenvolveu na sua execução, em cujo decurso não fêz o equilibrio de suas decisões e observações concorreram extraordinariamente para o bom termo dos trabalhos de tão grande envergadura, tornou-se merecedor de ser reputado como proveitoso á instrução do Exército o cumprimento dado á missão que lhe foi atribuida.

O INGRESSO NO FUNCIONALISMO DE GUERRA

O "Diário Oficial" acaba de publicar o decréto-lei n.º 2.750, de 6-XI-940, que regula a situação de funcionalisrios publicos e de alunos de estabelecimentos de ensino superior quando oficiais da Reserva:

Transcrevemos, abaixo, o artigo 4.º do mencionado decréto-lei:

"Art. 4.º — Os cargos publicos do funcionalismo civil do Ministério da Guerra só serão preenchidos por aspirantes e oficiais da Reserva de 2.ª classe, bem assim pelos reservistas de 1.ª categoria".

DIVERSAS NOTICIAS

Foi transferido do 4.º R. A. M. para o 7.º G. A. D., o 1.º tenente Adston Pompeu Piza.

— O capitão Fabio de Noronha entrou ontem em gozo de férias.

— O coronel Raul Poggi de Figueirêdo teve permissão para contribuir para o montepio como general de divisão.

— Foi retificada por conveniencia do serviço a transferencia do 1.º tenente Fabio Lisbôa Mena Barréto, do 7.º para o 10.º R. I.

— Deverão comparecer á 1.ª Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar os oficiais da reserva abaixo:

Virgilio Libanio da Rocha e Mario Federico Stoki.

— Estão chamados á 2.ª Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, a fim de tratarem de assuntos dos seus interesses, os aspirantes a oficiais da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha Carlos Manuel Vieira Fazenda Pinto e Eneas Rabêlo Tamega.

— O comandante da Região concedeu férias aos capitães Rubens Massena, Hermes Vieira Chaves e 1.º tenente Elias Kabil.

— Está sendo chamado com urgencia á R-1 da Diretoria de Recrutamento o coronel da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha José de Araujo Macêdo.

DR. ANTONIO DIAS

Médico do Instituto de A. P. da Estiva — Ex-interno do Pronto Socorro e Santa Casa da Baia — Dos Hospitais Miguel Couto, Gambôa e S. Francisco de Assis do Rio de Janeiro

DOENÇAS INTERNAS E TROPICAIS

Consultório — Rua Duque de Caxias, 348 - 1.º andar
Residência — HOTEL GLOBO

Fone 1449.

Consultas: — Segundas, quartas e sextas-feiras das 8 ás 10½ horas. Terças, quintas e sábados das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas.

Dr. Alcides Vasconcelos

Ex-assistente do Prof. Pitanga
Aparelho digestivo — Réto e Anus
Santos
ONDAS CURTAS e D'AR-SONVALISAÇÃO
Consultório: Imperatriz, 89
Das 9 ás 12 horas, diariamente
RECIFE

Hemorróidas: — Cura sem operação e sem dôr. Ulceras do estomago — Dispepsias — Colites — Diarréias — Prisão de ventre — Fistulas e Pruridos da margem do anus.

COSTURA-SE roupinhas para crianças, á rua Branca Dias, 154.

VIDA ESCOLAR

COLÉGIO N. S. DAS NEVES

JOANA ARAUJO

Joanita é de Santa Luzia do Sabugi.

Possue um espirito de resignação e confiança em Deus, que só mesmo os sertanejos sabem tê-lo.

E' uma das colégas que podemos tomar como modêlo de jovem educada e cristã.

Basta dizer que há 5 anos, vive no internato em convivência continua com as abnegadas irmãs da Sagrada Familia.

Sabe conquistar os corações de todas as colégas, com o seu riso franco e suas maneiras dedicadas.

Muito estudiosa e aplicada está sempre com as lições bem sabidas e os "deveres" prontos. Gosta de todas as matérias, mas admira sôbre tudo, a ciência de Arquimedes e os estudos de Volta, Laplace e Newton.

E' uma grande apaixonada das belas artes.

O "Danubio Azul" é a sua música predileta. Quando ouve a obra prima de Strauss, sente como diz, a dôr de uma partida e a esperança infinita de um feliz regresso!...

Como todo estudante tem o seu objéto histórico, Joanita possue um canivete.

Ele é a nossa salvação quando queremos dizer uma palavrinha nas horas de aula, pedimos o canivete... vamos para junto do sexto e, enquanto a nossa lingua trabalha, o canivete olha e ri para o lapis... mas... quando da ingenua mentira de nós todas!...

Não fala nos seus projétos de futuro. Mas em qualquer Estado que a Providência já colocar, essa coleguinha saberá cumprir o dever, vencendo os obstáculos que se lhe antepuserem, ainda mesmo que para isto seja necessário o maior sacrifício. E' que Joanita é uma alma de escol.

Tem grande fôrça de vontade e ilimitada fé em Deus.

MARIA LUIZA

LICEU PARAIBANO

PROVAS PARCIAIS

DIA 16-11-940

A's 8 horas — Matemática 2.ª série 5.ª turma, Geografia 3.ª série 2.ª turma, Inglês 3.ª série 4.ª turma, Francês 4.ª série 1.ª turma, História 5.ª série 1.ª turma, Latim 5.ª série 2.ª turma.

A's 9 1/2 horas — Português 2.ª série 1.ª turma, Ciências 2.ª série 2.ª turma, História 3.ª série 3.ª turma, Francês 2.ª série 4.ª turma, Inglês 2.ª série 5.ª turma.

A's 14 horas — Matemática 1.ª série 1.ª turma, Geografia 1.ª série 2.ª turma, Português 1.ª série 3.ª turma, Química 4.ª série 1.ª turma, Física 4.ª série 2.ª turma, História 4.ª série 3.ª turma.

A's 15 1/2 horas — Química 3.ª série 1.ª turma, Matemática 3.ª série 2.ª turma, Física 3.ª série 3.ª turma, História Natural 3.ª série 4.ª turma, História do Brasil 5.ª série 2.ª turma.

COLÉGIO DIOCESANO "PIO X"

Recebemos da Diretoria desse estabelecimento, com pedido de publicação, o seguinte:

"A Diretoria do Colégio Diocesano "Pio X" avisa aos interessados, que as provas parciais terão inicio no próximo dia 18, segunda-feira e obedecerão o seguinte horário:

Dia 18:

A's 8 horas — Matemática da 5.ª. História Natural da 3.ª e Geografia da 1.ª B.

A's 9 1/2 horas — Física da 4.ª e Inglês da 2.ª.

A's 14 horas — Francês da 3.ª. Matemática da 1.ª A e Química da 5.ª

Dia 19:

A's 8 horas — Matemática da 4.ª e História da Civilização da 1.ª A.

A's 9 1/2 horas — Física da 3.ª e História da Civilização da 5.ª.

A's 14 horas — Português da 4.ª e Ciências da 1.ª B.

Dia 20:

A's 8 horas — Geografia da 3.ª. História da Civilização da 2.ª e Matemática da 1.ª B.

A's 9 1/2 horas — Física da 5.ª e Português da 1.ª A.

A's 14 horas — Francês da 4.ª Ciências da 2.ª e Matemática da 3.ª.

Dia 21:

A's 8 horas — História Natural da 4.ª e Geografia da 1.ª A.

A's 9 1/2 horas — História do Brasil da 5.ª. Francês da 1.ª B e Português da 2.ª.

A's 14 horas — História do Brasil da 4.ª e Química da 3.ª.

Dia 22:

A's 8 horas — Geografia da 3.ª e História Natural da 5.ª.

A's 9 1/2 horas — Português da 1.ª B Matemática da 2.ª e História da Civilização da 3.ª.

A's 14 horas — Português da 5.ª e Ciências da 1.ª A.

Dia 23:

A's 8 horas — Latim da 4.ª. Geografia da 5.ª e Inglês da 3.ª

Dia 24:

A's 8 horas — História da Civilização da 1.ª B. História da Civilização da 4.ª e Geografia da 2.ª.

A's 9 1/2 horas — Francês da 1.ª A e Latim da 5.ª.

A's 14 horas — Química da 4.ª e Português da 3.ª"

MANTEIGA "LYRIO", A MARCA SUPREMA

PRODUTO FINISSIMO, DE SABOR INEGUALAVEL, E QUE, ALEM DISTO, DISTRIBUI — CHEQUES DE 5$000 ATE' 1:000$000 —

"ZIZITA", a manteiga de todas as casas

TAMBEM SE ENCONTRAM CHEQUES EM SUAS LATAS DE 3 QUILOS

SECÇÃO LIVRE

DESPEDIDA

Fernando Pessôa, tendo de viajar em companhia da familia para o Estado do Pará, onde passará a residir temporariamente e, na impossibilidade de despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos desta capital e do interior do Estado, especialmente os de Itabatana com os quais sempre contou em todas as dificuldades, vem fazê-lo por êste meio, hipotecando-lhes o seu agradecimento, pela distinção que sempre lhe dispensaram.

Cumpre um dever de consciência destacando nesta despedida e reservando uma gratidão especial aos drs. João Gonçalves de Medeiros, Miracéa Freire, A. de Avila Lins, Cassiano Nóbrega, Newton Lacerda, Lauro Vanderlei e Atilo Rota, pelo muito que lhes deve de dedicação e interesse profissional, todas as vezes que teve necessidade da sua assistencia.

São êles bem merecedores da estima que a Paraiba lhes tributa.

Em Belém estará ao dispôr daqueles que necessitarem dos seus modestos prestimos.

João Pessôa, 12 de novembro de 1940.

Fernando Pessôa.

ALAGÔA GRANDE
Propriedade á venda

Vende-se excelente propriedade, cercada de arames, toda em baixios, com agua e bôa casa de vivenda, alem de várias para moradores. Mede aproximadamente 250 hectares quadrados e presta-se vantajosamente para agricultura e criação, achando-se dividida em três cercados. E' situada na zona suburbana, tendo mesmo certa parte no perimetro urbano, tanto que a casa de vivenda dista apenas 100 metros da cidade. Quem pretender fazer negócio dirija-se a Honório Gomes, na Pensão dos Viajantes, na cidade acima.

CURSO DE ADMISSÃO

Maria Amélia Torres, avisa aos interessados que as aulas do seu curso de férias, destinado ao preparo de alunos para exames de admissão, terão inicio no dia 20 do corrente. Aulas diárias de 8 ás 11 horas, no Grupo escolar "Antonio Pessôa" (Av. B. Rohan).

Pagamento adiantado — Residência: Rua da República, 792 — Fone 1221.

Doenças de Senhoras
— ESPECIALISTA —
DRA. NEUSA DE ANDRADE
Consultório:
Rua Barão do Triunfo, 333
1.º andar
Consultas de 14 ás 17 horas
Residência: — Trincheiras, 676
Fone — 1.184

Dôr de dente?
CÊRA Dr. Lustosa
Inoffensiva aos dentes — Não queima a bocca.
Distribuidores: Casa Hermanos - C. P. 341 - Rio

AS COMEMORAÇÕES DO DECENIO GOVERNAMENTAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

AS CONGRATULAÇÕES RECEBIDAS PELO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Por motivo da passagem do 2.º aniversário do Estado Novo e 10.º do Govêrno Getúlio Vargas, recebeu mais o interventor Borja Peregrino, telegramas de congratulações dos prefeitos Gabriel Farias, de Sousa; Jaime Camara, de Teixeira; Antonio Miranda Sobrinho, de Bananeiras; tte. cel. José Mauricio de Vasconcelos Pertulano da Costa Brito, de São João do Cariri, e da "Sociedade Beneficente dos Artistas", de Campina Grande.

O MINISTRO VALDEMAR FALCÃO TELEGRAFA AO DELEGADO DO TRABALHO

O dr. Antonio Domingues Uchôa, delegado regional do Trabalho, neste Estado, recebeu do ministro prof. Valdemar Falcão o seguinte telegrama:

"Muito me desvaneceram as expressões do seu telegrama de referencia ao transcurso do decênio do govêrno do preclaro presidente Getúlio Vargas. Cordialmente — Valdemar Falcão — Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio".

BIBLIOGRAFIA

"Prá Você": — Circulará, amanhã, mais um número do suplemento ilustrado da revista "P'ra Você", que se edita nesta capital sob a direção do sr. Antonio Adolfo Gomes.

VENDE-SE os moveis, e facilita-se o ponto em ótimo local para qualquer ramo de negócio na rua Beaurepaire Rohan n.º 269.

CASA A' VENDA

Vende-se a de n.º 459, sita á rua Barão do Triunfo, nesta cidade a tratar com o sr. Gastão de Kerbrie, á rua 7 de setembro, n.º 389, nesta capital.

Prepara-se para o Concurso do Banco do Brasil

A cargo de professores idoneos, acha-se aberto um curso de aperfeiçoamento, para rapazes que desejarem prestar concursos para o Banco do Brasil. O referido curso constará das seguintes materias: Matemática Comercial, Portugues, Datilografia, Cantabilidade Mercantil e Bancária.

Informações no Instituto Underwood, á Rua Nova n.º 219. Pagamento adiantado.

MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA
ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES
CAPITÃO WALDEMAR KITZINGER
GRUPO ESCOLAR TOMAZ MINDÊLO
Diariamente, das 19 ás 21 horas

HOTEL DO NORTE
Deve ser o seu hotel
Peixe — Camarão — Leitão — Galinha, diariamente.
RUA DES. TRINDADE, 71

ELISA JORGE
PARTEIRA
COM LONGA PRATICA NA MATERNIDADE DESTE ESTADO
Atende chamados a qualquer hora
Rua da República n.º 572

DR. OSORIO ABATH
CIRURGIA E VIAS URINARIAS
Cons.: Rua Gama e Mélo, 73
Res.: Rua Caturité, 58
Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.
Assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina da Baía
Cirurgião dos Hospitais Pronto Socorro e Santa Isabel.

CABÉLOS BRANCOS
Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL"
Usada como loção, não é tintura
Depósito: Farmácia MINERVA
Rua da República — João Pessôa
DROGARIA PASTEUR
Rua Maciel Pinheiro n.º 612 e "Moda Infantil"
Préço — 5$000
Rua Maciel Pinheiro, 120

NADA menos ameno e menos deleitavel do que as publicações destinadas á divulgação de informações estatísticas.

Constituem um cipoal rebarbativo de números e fórmulas algebricas que desconcertam a curiosidade mais ávida. Mas se alguem se reveste de paciência para percorrer as parcelas de somas e divisões que formam o tecido da publicação, só depara, não poucas vezes, com surprezas que de algum modo compensam o trabalho empregado.

A estatística entre nós, ainda não desceu ás minúcias que concorrem para torna-la interessante. Ignoramos muitas cousas que noutros meios são fornecidas ao público como indice da perfeição e meticulosidade desse serviço.

Ninguém tem informação segura do movimento de casamentos realizados no Estado, senão passados muitos mêses. Citamos êsse caso como poderiamos nos referir a qualquer outro, sugestionados pelo comentário feito por um jornal carioca, á margem da estatística dos casamentos efetuados na Metrópole do País, no último triênio.

Constatou-se o decrescimo dos consorcios ali, numa escala impressionante e nos lebramos, então, que não possuimos elementos para verificar se o fenômeno também se regista nos Estados.

A nota em aprêço regista cifras que seria interessante tema para um estudo comparativo com as demais regiões do Brasil. Só no mês de julho dêste ano, realizaram-se ali, 874 casamentos, assim distribuidos: solteiro com solteiras, 814; solteiros com viúvas, 18; viúvos com solteiras, 32 e viúvos com viúvas apenas 10.

Por êsses dados verifica-se que a mulher viúva encontra muito poucas possibilidades de voltar a casar, uma vez desfeito o primeiro consórcio pela morte do conjuge. O mesmo não acontece com os viúvos, nêste particular mais felizes ou dotados de maior dóse de heroismo...

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — Reunirá hoje o Conselho Seccional dêste Estado

Não se tendo realizado a sessão marcada para ante-ontem, por falta de numero legal, reunirá hoje, á hora e local do costume, o Conselho de Ordem dos Advogados do Brasil, secção dêste Estado.

Os trabalhos obedecerão á ordem do dia publicada em nossa edição de ante-ontem.

O presidente do Conselho, dr. Mauro Coêlho, encarece o comparecimento dos srs. conselheiros.

A ASSOCIAÇÃO Paraibana de Imprensa acaba de recolher vários inéditos de Aderbal Piragibe. Trata-se dos originais de dois livros de versos que o brilhante poéta desaparecido não chegou a publicar.

A A.P.I. se interessará para que êsses originais sejam dados á publicidade, revertendo os direitos autorais para a viúva do saudoso jornalista.

Nada mais louvavel e expressiva de que essa homenagem a ser prestada á memória de Aderbal Piragibe. Ele é digno do testemunho de afêto e reverencia que tal manifestação representa.

Aderbal Piragibe foi um nome sim bólico no periodismo de nossa terra. Afeito aos embates da vida, não soube o que foi comodismo, nem aspiração burocrática. Com a sua inteligencia e projeção, podia ter galgado posições de relêvo, o que sempre procurou evitar, num desprendimento que achava natural, graças á simplicidade que o envolvia.

Teve realmente uma alma sonhadora, vivendo a poesia paralela ao jornalismo. Isso no entanto não lhe prejudicou a qualidade de "hon esprit", que o tornou um dos nossos humoristas mais originais e cativantes.

Era uma formação de intelectual das mais interessantes. Estêta da pena e do verso, tinha da vida uma experiencia real do seu contacto. Mas achava sabor nas vicissitudes que enfrentava, recitando anedótas, rindo de charuto á mão, iludindo a si mesmo numa suave diretriz poética.

Tudo nêle representava um traço marcante. Do moral ao físico. Uma alma nobre emoldurando uma estatura de homem incomum. Despreocupado com o destino, era sempre uma criatura a sorrir.

Tragou a pobre enfermidade, sem pensar nas suas dôres. Mas deixou um poema, o último poema, á abnegação das enfermeiras.

A Associação Paraibana de Imprensa cumprirá, realmente, uma tarêfa bem significativa, editando os inéditos que Aderbal Piragibe deixou, como reflexos de uma alma conterranea.

COSTURA-SE roupinhas para crianças, á rua Branca Dias, 154.

INTERPRETAÇÃO ATILADA

JOÃO SANTA CRUZ

UM CAMPINENSE tido como de máu humor, mas que possúe finura, escreveu-me uma carta cheia de bondade e de sagazes reparos que saudei com sorrisos. Aludiu á significação de um nome que serviu de bandeira de nobre orgulho, que dizian fazer maravilhas e causar assombro. Nome que deu altos vôos. Cresceu em meritos. Ampliou-se na opulencia. E acudia aos bicos de penas versateis, favoritas e mal inspiradas na retumbancia de louvores, no caudal melodico de reclamos pinturescos, como um simbolo heráldico.

Perdeu, porém, suas matizes legendárias. Perdeu seu poder de despertar sensações. Não produz mais o agrado de um mito do bem público, mito do progresso material e da grandeza espiritual desta terra de sol mordente. Já não significa o manancial feracissimo de felicidade e orgulho dos que lhe gabavam ruidosamente e o invejavam, com o pensamento mergulhado na abundancia dadivosa do tesouro. Na linguagem popular esse nome designa uma coisa que de todo pereceu no oceano de feitos malevolos. Sua memória, abandonada ou repelida duramente, pois que evoca uma ave de rapina que descia na seára do labor coletivo, não póde ser rejuvenescida na fantasia da fama e da honra. E vê-se que tão curioso nome traduz um monstruoso caso de insinceridade civica, de incapacidade administrativa, de desordem economica e financeira, de aparatos e imposturas enganadoras. Sucedeu-lhe o que diz a fábula das rãs que, invejando a grandeza do boi, cuja imagem viram na agua, forcejaram por imita-la e arrebentaram. Bem razão tinha La Bruy quando declarou ser terrivel mistér conseguir-se nêste mundo um grande nome.

O distinto sorri impassivel, recordando a tradição de quem, nascido para contendas com aquiladores de gado, bem primitivo nas tendências e gestos de campanário, surgiu, inesperadamente, enfatuado, dominador, resplandecente, em automoveis de luxo, numa atitude de monumento, infinitamente obsequiado, á lucrar excessivamente.

O' contradições da vida! Que desalento e que tristeza para quem tinha se enamorado loucamente da gloria e creára, com a polichromia de sonhos ambiciosos, a doce esperança da imortalidade! O' crueldade das contingências que cobre o fulgor da vaidade humana com a miserável e agressiva sombra das coisas reais!

Como atender ao alvitre do missivista? A mingua de saber filologico ou da semantica, que é a ciencia das significações, não posso falar como douto na interpretação do curioso nome, nem iluminar, com lógica severa e minuciosa, a demonstração de seu verdadeiro sentido. Para sair da perplexidade, consulto a etimologia popular, cuja opulência e instinto de vulgarização sabem esclarecer e traduzir qualquer palavra, apontando-lhe a inocencia ou a maldade, a excelencia ou o desvalor. Sôbre o assunto, vi florir na bôca do pôvo esta engraçada e bem atilada interpretação: "Temos a parte *arge* derivada de *argentum* que significa prata, dinheiro e a parte *miro* oriunda de *mirar* que quer dizer apetecer, ter em vista".

Compreendia, assim, como a combinação dessas partes traça, com nitidez, o excelente perfil daquêle que, entre festas, guardas e altos pregões de abnegação e virtude, soube, zelosamente, edificar seu capital, contribuir para o seu bem estar, divorciando-se da opinião do pôvo cuja economia desbaratou e cujas finanças entregou ás garras da anarquia.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA
A eleição, hoje, do presidente dessa entidade de classe

ESTA' convocada para hoje, ás 17 horas, em sua séde provisória, no edificio da Imprensa Oficial, uma reunião do Conselho Deliberativo da Associação Paraibana de Imprensa, a fim de se proceder á eleição lo presidente dessa entidade de classe.

Dada a importancia da sessão em aprêço, o vice-presidente em exercício, jornalista Rocha Barrêto, solicita o maior comparecimento de conselheiros.

São os seguintes os sócios que compõem o Conselho Deliberativo: José Leal, Abelardo Jurema, Ernani Batista, José Rocha, Anquises Gomes, Ascendino Leite, Carlos Coêlho, Durval de Albuquerque, João Veiga Junior, João Ribeiro de Morais, Joel Pinto, José Alves de Mélo, José Paustino Cavalcanti, Mateus de Oliveira e Severino Candido Marinho.

MAIS UMA ETAPA VENCIDA BRILHANTEMENTE PELO MONTEPIO DOS FUNCIONÁRIOS DO ESTADO

ELIAS BERNARDES

Dentre os numeros constantes do programa das comemorações do decênio presidencial do País, realizadas pela interventoria paraibana, destacou-se a inauguração da Vila "10 de Novembro", construida pelo Montepio do Estado, para residencia dos seus contribuintes.

Iniciativa por demais meritória que ha muito vem realizando aquela instituição, concorrendo lésse modo para melhorar as condições de assistência social dos servidores públicos do Estado.

Acompanhando assim, a evolução que ora se processa em todos os setôres que dizem respeito ao amparo as classes produtoras e sociais do País pelo govêrno do presidente Getúlio Vargas.

Dessa fórma o funcionalismo estadual da Paraíba val se integrando com conciência no ambiente renovador das causas brasileiras.

Essa Vila composta de 41 casas bem construidas e de linhas gerais interessantes, obedeceu a um novo plano mais acessivel aos vencimentos dos funcionários em geral.

Assim, a diretoria do Montepio procurou atender ás solicitações de um grande número de contribuintes mais modestos.

O local, apezar de um pouco afastado do centro da cidade, todavia, é servido por linha de bonde e o seu clima é por demais salubre.

Ainda serão instalados, para atender ás necessidades dos seus moradores, o talho de carne verde e a mercearia.

Foi construtor da Vila, o competente e conhecido mestre de obras sr. Antonio Gama, que soube corresponder á confiança que lhe foi dispensada.

Com essa nova etapa vencida no terreno das realizações uteis, o Montepio do Estado firma dêsse modo impressionante o justo conceito que desfruta na classe dos servidores do Estado.

Sendo assim, é o caso de parabenisar os funcionários estaduais, por essa nova conquista.

Apezar do aumento constante das pensões, ainda não foi possivel modificar as diretrizes da sua diretoria, no tocante a execução do seu vasto programa de amparo aos seus contribuintes, dando-lhes uma morada dentro das exigências da técnica e da bôa higiêne.

Quanto á situação financeira do Montepio, é a mais lisongeira possivel.

Os seus encargos estão a'nda na razão direta das suas possibilidades, devido o seguro norteamento dos atos projetados e realizados pela sua diretoria.

QUADROS DA CIDADE

Vai para oito anos correu, com insistência, pela cidade, uma alvorocante nova: ia ser levantado, naquêle terreno devoluto ao fim da ladeira do Rosário, em frente ao Paraiba-Hotel, um audacioso prédio para apartamentos.

Um legitimo e imponente arranha-céu, de cinco ou seis andares, cuja bonita planta o seu abastado proprietário andou exibindo a conhecidos e amigos, justamente orgulhoso da iniciativa que, realizada, alteraria a rotina das nossas edificações, livrando, admais, o centro, de uma atordoante feiaidade.

Passam-se porém, os tempos, a cidade cresce em todas as direções, ajudada pelo Govêrno e pelo bom gosto dos habitantes, e aquela promessa não se positiva, dando lugar a que muita gente descreia da propalada construção.

E, no entanto, nenhuma ocasião melhor do que esta para leva-la a cabo o seu simpatico idealizador, não obstante os desanimadores efeitos da conflagração européa: Govêrno novo e de prestigio, disposto a incentivar e amparar toda e qualquer sugestão proveitosa á coletividade; perspectiva do próximo levantamento de suntuosos edificios, entre êles os do Instituto dos Industriários e da Delegacia Fiscal; inferido dos resultados obtidos no saneamento do Gramame e em outras obras importantes no bairro interior, refletindo-se, necessariamente, no aumento da população e da riqueza da metrópole, e, sobretudo o ininterrompido exemplo de alguns tantos, aforturnados colegas seus, já hoje beneméritos da cidade, onde patrioticamente vêm empregando bôa parte do seu montante, com inevitavel e justa compensação.

Porque não faz o mesmo o dono do terreno em aprêço, e os que os poderes municipais, cioso do progresso urbano, se lembrem de decretar a sua desapropriação, facilitando-o ao arrojo e ao descortino de algum outro capitalista menos apegado á fórmulas econômicas infalliveis?

Sim, porque corre como certo estar iminente essa providencia, para mais breve aplicação de consideraveis rendas que dormem por ai sem o mais leve beneficio para a cidade, e a fim de que esta possa, finalmente, se livrar daquela pesada e bem pouco edificante muralha, que vai de uma esquina a outra, na zona de maior atração e movimento.

A. P.

CONFIGURAÇÃO geográfica da Paraiba indica a direção a que deve obedecer o traçado ferroviário que tenha de atender ás exigências do desenvolvimento das suas zonas mais ricas, facultando escoamento fácil e seguro da produção e, também, vinculando-as á capital.

A construção dos nossos ramais ferroviários, porém, não obedeceu á preocupação de servir, apenas, ao progresso de vasta extensão do nosso território, resultando pequenos os benefícios decorrentes de vias de comunicações eficiêntes, que somente o trem póde proporcionar.

O caminho de ferro na Paraiba transformou-se em fatôr de descentralizador das nossas fôrças, em vez de agir como elemento de mais intimo contacto entre a capital e as localidades do interior.

Visando corrigir, no que fôr possivel, essa situação anômala, o interventor Ruy Carneiro, emprega nêste momento, os maiores esfôrços para impulsionar o prolongamento dos trilhos, parados demasiado próximo do litoral, para leva-los a pontos onde logicamente devem atingir.

A distensão das linhas férreas ás zonas onde se abrem largas perspectivas á exploração de riquezas em potencial, será um serviço relevante á Paraiba e também ao Brasil, pela incorporação á economia nacional de uma grande variedade de produtos altamente valorizados presentemente.

As últimas novidades em CAMISAS e PIJAMAS acaba de receber a CASA VESUVIO.

Delegacia Regional do Serviço Nacional de Recenseamento

Transferiu sua séde da Av. Gal. Osório, 286, para a Praça Venancio Neiva, 31, o Serviço Nacional de Recenseamento, onde passam a funcionar a Delegacia Regional, referentes aos trabalhos censitários do Estado, a Delegacia Seccional, superintendendo 18 Municipios e a Delegacia do Município da Capital, nas diversas dependências do edificio em que funciona a Chefatura de Policia.

REPERCUTIU simpaticamente nos meios sociais de nossa terra a providencia advogada pelo interventor Ruy Carneiro na sua viagem ao Rio, que resultou na ampliação da capacidade do Aprendizado Agricola de Bananeiras, o suficiente para acolher mais vinte e cinco menores de idade superior a dez anos que se achavam recolhidos ao Abrigo Jesus de Nazaré. O ministro Fernando Costa, titular da pasta da Agricultura, a que está jurisdicionado o primeiro estabelecimento, acolheu com prontesa o solicitado e pedido do interventor Ruy Carneiro, compreendendo, certamente, o seu devotado interesse pela solução dos problemas de assistência social na Paraiba.

Aliás, dêsde que assumiu o govêrno da sua terra, outro não tem sido o propósito do interventor Ruy Carneiro.

O Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" o Orfanato D. Ulrico e outras instituições humanitárias desta capital receberam a visita de chefe do executivo paraibano que determinou várias medidas no sentido de melhorar as condições de telas elas.

Seu interesse maior tem sido o de resolver o problema de assistência social entre nós por uma fórmula conciencicosa e justa.

E' natural então que dessa criteriosa e bem estudada visão das cousas, muitos benefícios resultem para a coletividade conterranea e que da ação benemérita do interventor Ruy Carneiro tenham, com eficiência, presteza e oportunidade, as camadas necessitadas da nossa população o socôrro e a assistência de que porventura carecerem.

Eis por que foi recebido com simpatia entre nós a providência consegui da pelo interventor paraibano: — sinal da atividade útil e ponderada que o atual govêrno exercerá no trato dos nossos problemas sociais.

NOTICIARIO

Pede-se á pessôa que encontrou uma carteira de couro preto, contendo cinco chaves, a fineza de entrega-la á av. Maximiano Figueirêdo, 587, ou á rua João Suassuna, 1 — 1.º and., que será gratificada.

LOTERIA FEDERAL

Extração em 13 de Novembro de 1940.

10063	— Passos	200:000$000
24155	— São Paulo	30:000$000
20002	— Porto Alegre	10:000$000
31775	— São Paulo	5:000$000
4928	— Rio	3:000$000

TELEGRAMAS RETIDOS

Ha na Repartição Geral dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para: José Ponce Leon, Rua da Areia 572; Said Abel, rua Maciel Pinheiro 564; Gentil Resende, dr. Carlos Cortes, Com. Henrique Levi.

VIDA RADIOFONICA

P. R. I. -4 RADIO TABAJARA DA PARAÍBA

Programa para hoje:

11.00 Hino Nacional.
11.05 — Programa do ouvinte.
12.00 — Jornal matutino.
12.15 — Programa "Fandorine" do sambs inacabado.
12.20 — Música selecionada.
13.00 — Bôa tarde Infantil.
18.00 — Ave Maria.
18.05 — Música de ópera.
18.20 — Música sinfonica.
18.35 — Sólos.
18.50 — Música de operêta.
(Locutor Orlando Vasconcêlos).

Programa de estudio:

19.00 Rádio-telefone-urudenal com o conjunto vocal "os Tangarás".
19.15 — Carlos Brainer com piano.
19.30 — Jota Monteiro com Regional.
19.45 — Jaz Tabajara sob a regência de Severino Araújo.
20.00 — Retransmissão da Hora do Brasil.
21.00 — Carlos Brainer com Jazz.
21.15 — Jornal Oficial.
21.20 — Conjunto vocal "Os Tangarás".
21.35 — Dez minutos de literatura pelo espaço.
21.45 — Jota Monteiro com violão.
21.50 — Orquestra de salão sob a regência do maestro Severino Gomes.
22.15 — Jornal falado — Informações telegráficas do País e do estrangeiro.
22.30 — Bôa noite — Hino Nacional.
(Locutor Meira Filho).

INSTITUTO NACIONAL DO SAL
TERMINARÁ NO PRÓXIMO DIA 24 O PRAZO PARA A INSCRIÇÃO DE SALINAS

RIO, 13 (Agência Nacional — Brasil) — O Instituto Nacional do Sal torna público que terminará no próximo dia 24 o prazo para a inscrição de salinas, de acôrdo com o artigo 19 do decreto-lei 2.300, de 10—6—1940.

Os pedidos de registo devem ser remetidos para a séde do Instituto. Os impressos destinados a êsses pedidos devem ser solicitados diretamente ao Instituto Nacional do Sal, ou ás Agências do Banco do Brasil, nos Estados salineiros do Norte do País.

Conforme estabelece o art. 19, do decreto 2.300, as salinas não inscritas no Instituto Nacional do Sal serão consideradas clandestinas.

CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

A' hora e local do costume, reunir-se-á hoje o Conselho Penitenciário do Estado.

O presidente encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. J. DE BORJA PEREGRINO

DECRETO-LEI N.º 129, de 12 de novembro de 1940

Desliga a Companhia de Bombeiros da Força Policial do Estado e dá outras providências.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o art. 6.º n.º IV do Decréto-lei federal n.º 1.202, de 8 de Abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica desligada da Força Policial do Estado, a Companhia de Bombeiros que passará a ter organização à parte, diretamente subordinada á Secretaria do Interior e Segurança Publica.

Art. 2º— O Pessoal dessa Corporação e o material a ela destinado, serão os do quadro anéxo.

Art. 3.º — Enquanto não for decretado o Regulamento da Companhia de Bombeiros, serão observados os dispositivos da legislação que lhe dissérem respeito, ora existentes.

Art. 4.º — Os cargos de Comandante e Sub-Comandante serão exercidos em comissão.

Art. 5.º — O presente Decréto-lei entrará em vigor no dia 1.º de Janeiro de 1941.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 12 de Novembro de 1940, 52.º da Proclamação da República.

J. de Borja Peregrino
Flavio dos Santos Lima
Miguel Falcão de Alves

COMPANHIA DE BOMBEIROS

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS Por unidade Mensal	Anual	TOTAIS	
Pessoal fixo				
Oficiais				
1 Capitão	975$	11:700$	11:700$	
1 1.º Tenente	655$	10:260$	10:260$	
1 2.º Tenente	720$	8:640$	8:640$	30:600$000
Praças				
1 Sub-tenente	540$	6:480$	6:480$	
1 1.º Sargento	270$	3:240$	3:240$	
2 2.ºs Sargentos	325$	2:700$	5:400$	
4 3.ºs Sargentos	200$	2:400$	9:600$	
3 Cabos motoristas	150$	1:800$	5:400$	
9 Cabos	70$	840$	7:560$	
3 Soldados motoristas	100$	1:200$	3:600$	
3 Soldados tambor-cornéteiros	60$	720$	2:160$	
8 Soldados bombeiros, de 1.ª classe	60$	720$	5:760$	
10 Soldados bombeiros de 2.ª classe	55$	660$	6:600$	
26 Soldados	50$	600$	15:600$	
25.218 etapas diárias a 3$000	—	—	75:654$	147:054$000

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 8:

Decreto:

(*) O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba tendo em vista a proposta do sr. Comandante da Força Policial, contida em ofício 314, de 31 de outubro último, resolve reformar o soldado da mesma Corporação Felismino Joaquim, de acôrdo com o artigo 87 da C.R.P.M., aprovado pelo dec. n.º 823 de 6 de julho de 1937 e art. 6.º da Lei do Serviço Militar, com direito a todas as vantagens proporcionais ao tempo de serviço que lhe foram apuradas pelo Tesouro.

(*) Reproduzido, por incorreto.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 11:

Decreto:

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba á vista do atestado médico apresentado por d. Dolaide de Mélo Ribeiro, funcionária contratada da Repartição de Saneamento de João Pessôa, resolve conceder-lhe três (3) mêses de licença, de acôrdo com o art. 156, letra H da Constituição Federal, com os vencimentos integrais.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 12:

Petições:

N.º 17461, de Cunha Régo, S.A. — Indeferido.

De Francisco Nelson da Nóbrega, promotor público da comarca de Pombal, requerendo licença para tratamento de saúde, 30 dias. — Concedo a licença.

Do bel. Paulo de Almeida Castro, juiz de direito da comarca de Araruna, requerendo remoção para a comarca de Caiçara. — Deferido.

Do bel. Bolivar Correia Pedrosa, requerendo nomeação para o cargo de Juiz de direito da comarca de Araruna. — Como requer.

Decretos:

(*) O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba atendendo ao que requereu o bel. Manuel Crisaldo de Oliveira Nóbre, classificado em 1.º lugar no concurso ultimamente realizado pelo Tribunal de Apelação, resolve nomeá-lo para exercer o cargo de Juiz de Direito da Comarca de Cuité, de 1.ª entrancia, nos têrmos do Decreto-Lei n.º 39, de 10 de abril do corrente ano.

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba resolve nomear o Classificador de Produtos Vegetais, classe I, do Ministério da Agricultura, sr. Alberto de Miranda Henriques, pôsto á disposição do Estado, para exercer, em comissão, o cargo de Diretor de Serviço de Classificação do Algodão, servindo-lhe de título a presente portaria.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 13:

Decretos:

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba resolve nomear Severino Cesar da Veiga Pessôa para exercer o cargo de Escrivão da Delegacia de Policia do distrito de Pedras de Fôgo, nos termos do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril do corrente ano.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba resolve tornar sem efeito o ato que nomeou o sargento José Dionisio da Silva para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circunscrição de Cuitegi do distrito de Guarabira.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba resolve nomear o sargento Severino Bernardo Freire Irmão para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circunscrição de Cuitegi do distrito de Guarabira.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba resolve exonerar Joaquim Alves de Mélo do cargo de Escrivão da Delegacia de Policia do distrito de Pedras de Fôgo.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba resolve exonerar Severino Sérgio do cargo de 2.º suplente de delegado de policia do distrito de Pedras de Fôgo.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba resolve exonerar Bento de Amorim do cargo de 3.º suplente de delegado de policia do distrito de Pedras de Fôgo.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba resolve nomear Manuel Pereira de Andrade para exercer o cargo de 2.º suplente de delegado de policia do distrito de Pedras de Fôgo.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba resolve nomear Gercino Lavor para exercer o cargo de 3.º suplente de delegado de policia do distrito de Pedras de Fôgo.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DA SECRETARIA DO DIA 11:

Ofícios recebidos:

Do dr. Diretor da Cadeia Pública, remetendo requerimentos de livramento condicional, dos sentenciados — Antonio Ferreira da Silva, Antonio José dos Santos e Severino Martiniano dos Santos.

Do sr. Pedro Ferreira de Sousa, 2.º Tabelião e Escrivão da comarca de Jatobá, comunicando que o processo do réu Euclides Afonso de Sousa cuja cópia foi solicitada pelo Conselho, se acha atualmente no arquivo judicial da comarca de Bonito.

Telegrama recebido:

Do dr. Lemos Brito, comunicando ao dr. Presidente o encerramento da Conferência Penitenciária de que foi Vice-Presidente e que realizou-se na capital federal, agradecendo ao mesmo tempo a designação de um douto representante para tomar parte nos trabalhos.

Despachos do dr. Presidente:

DISTRIBUIÇÃO. Aos relatôres drs. Evandro Souto, Odon Bezerra, Ariosvaldo Espinola, Luciano Ribeiro de Morais e Luiz Viana, os processos de livramento condicional dos sentenciados Francisco Germano dos Santos, Manuel Antonio Felipe, Severino Antonio da Silva, Francisco Felicio Bezerra e José Francisco Aranha. De comutação de pena solicitada ao exmo. sr. dr. Presidente da República, pelos sentenciados Manuel Valdivino de Santana, Francisco Valdivino de Santana, José Valdivino de Albuquerque, Yôyô José Galdino, Manuel Pedro da Silva e Manuel Soares de Lima.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 12:

Portaria:

O Diretor do Departamento de Educação resolve nomear Salustino Silvio Bezerra Cavalcanti para exercer o cargo de inspetor administrativo do ensino de Estiva, município de Bananeiras.

INSPETORIA DE FISCALIZAÇAO DO EXERCICIO PROFISSIONAL

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 13:

Petição:

De C. Pereira & Cia., requerendo licença para manter um depósito de drogas á Rua Barão do Triunfo, 277, nesta Capital, depois de satisfeitas as exigências regulamentares. — Deferido.

A Inspetoria transcreve para conhecimento dos interessados os arts. 61.º, 62.º, 63.º e 64.º do Decreto 20.377 de 8 de setembro de 1931:

Art. 61.º — Nenhuma drograria ou depósito de drógas será aberto ao público sem prévia licença do Departamento de Saúde Pública no Distrito Federal ou da autoridade sanitária estadual competente.

Art. 62.º — A licença para o funcionamento dêsses estabelecimentos só será concedida a pessôa que dê provas de idoneidade á juizo da autoridade sanitária.

Art. 63.º — As licenças de que trata o artigo anterior serão validas por um ano devendo ser renovadas anualmente até 31 de março de cada ano, sob pena de multa de 500$000 a 1:000$000 e fechamento da casa até a legalização da licença.

Art. 64.º — A venda de especialidades farmaceuticas, drógas, produtos químicos para uso farmaceuticos, preparados biológicos, só será permitida a quem possuir licença do Departamento Nacional de Saúde Pública. Os proprietários de estabelecimentos desta natureza, farmácias, laboratórios, institutos científicos, fábricas, usinas, drogarias e depósitos que funcionarem sem licença serão punidos com a multa de 500$000 a 1:000$000 e fechamento do estabelecimento até sua legalização.

A Inspetoria de Fiscalização do Exercicio Profissional convida aos srs. Sebastião da Silva Pessôa, Miranda Freire & Cia., F. Reis & Cia. e José Mélo para comparecerem á séde da mesma Inspetoria, a fim de tratarem de negócio de interesse particular.

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 12:

Petição:

Gentil Cavalcanti dos Santos, requerendo fôlha corrida. — Despacho — Ao Arquivo Criminal, e, após, ao Instituto de Identificação e Médico Legal, para os devidos fins.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 13:

Petições:

De José Felinto da Silva, requerendo fôlha corrida. Despacho — Ao Arquivo Criminal, e, após, ao Instituto de Identificação e Médico Legal, para os devidos fins.

De José Inácio Filho, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Serafim Porfirio de Sousa, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Antonio Manuel Coutinho, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De José Martins de Lima, no mesmo sentido — Igual despacho.

De Abraão Cicelino, residente em Engenho Novo, municipio de Mamanguape, requerendo certificar si o Arquivo Policial Criminal registra antecedentes seus. Despacho — Ao Arquivo Criminal, para certificar.

De Ana Gomes de Vasconcêlos, requerendo licença para funcionar um Centro Espirita, em sua residência á av. Centenário, 1720. Despacho — Ao Delegado de Ordem Social.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessôa, 12 de novembro de 1940.

Boletim n.º 256.

Para conhecimento nesta corporação e devida execução, faço público o seguinte:

I — **Petições Despachadas:** — De Inácio Maia Vinagre, requerendo uma licença de praticagem por 30 dias, em motocicléta, para Cosmo Cavalcanti. — Como pede. A' 1.ª Secção.

De bel. Otávio Amorim, requerendo baixa do registro do automovel Ford V—8, placa 887, motor n.º 2125, em virtude de haver vendido o aludido veiculo. — Dê-se baixa. (desp. de 11—11—940)

De José Faustino Cavalcanti Albuquerque, requerendo certidão. — Certifique-se o que constar. (desp. de 11—11—940)

De José Augusto Sebadelhe, requerendo transferência de propriedade para o seu nome, do caminhão Chevrolet, motor n.º 134504, registrado nesta Inspetoria em nome de João Cavalcanti de Menezes. — Como requer. A' 1.ª Secção.

Dos srs. Joaquim Marcelino Guimarães e José Gomes da Silva. — Como pedem.

II — **Entrega de Fichas:** — Entrega-se á 1.ª S.T., para os devidos fins, 4 fichas de multas, já pagas, remetidas pela 2.ª Secção.

João Pessôa, 13 de novembro de 1940. Serviço para o dia 14 (Quinta-feira).

Permanente á 1.ª S.T. amanuense Manuel Gomes.

Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n.º 9.

Rondantes: do tráfego, fiscal de n.º 1; do policiamento, fiscal rondante n.º 1 e guarda de 2.ª n.º 20.

Boletim n.º 257.

Para conhecimento desta Corporação e devida execução, faço público o seguinte:

I — **Isenção:** — Fica isento de contribuir para o I A P E T C., enquanto dirigir o carro oficial placa 56—SP, do Serviço de Recenseamento no Estado, o chauffeur João Coutinho de Albuquerque, conforme comunicação feita pelo sr. João Alves, delegado do mesmo Instituto nesta Capital. — A' 1.ª Secção para os devidos fins.

II — **Petições Despachadas:** — De Mario Monteiro, chauffeur profissional por esta Inspetoria, requerendo 2.ª via de sua carteira de matricula e titulo de habilitação. — Como requer, pagando as taxas regulamentares.

III — Severino Henriques de Oliveira, chauffeur profissional pela Inspetoria de Veiculos do Rio Grande do Norte requerendo revalidação de seus documentos nesta Inspetoria. — Atendido, pagando as taxas regulamentares.

De Renato Sobral, pedindo transferência de propriedade para o seu nome do caminhão Ford motor — 1.380.058 registrado nesta Inspetoria, em o nome de Tertuliano Estanislau. — Como requer, á 1.ª Secção para providenciar.

De Hildebrando Cavalcanti Guerra, motorista profissional pelo Estado de Pernambuco, residente neste Estado, requerendo revalidação de seus documentos. — Como requer. A' 1.ª Secção para providenciar.

(as.) **F. Ferreira d'Oliveira**, inspetor geral, interino.

Confére com o original: **João Maciel dos Santos**, resp. pela sub-inspetoria.

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA

COMANDO GERAL — SECRETARIA GERAL — CASA DAS ORDENS

Quartel em João Pessôa, 15 de novembro de 1940.

Para conhecimento desta Fôrça e devida execução, publico o seguinte:

Boletim Interno n.º 257.

Uniforme 5.º

PRIMEIRA PARTE:

Sem alteração.

SEGUNDA PARTE:

Sem alteração.

TERCEIRA PARTE:

Sem alteração.

QUARTA PARTE:

I — **Serviço de Escala:**

Dia á F.P., 1.º tenente João de Sousa e Silva.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Pedro Dias de Araújo.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Ulison Claudino Ferreira.

Guarda do Quartel, 2.º sargento José Barréto da Silva.

Telefonista de dia, soldado Manuel Pereira dos Santos.

Dia á 1.ª e 3.ª Secção da S/G., soldado Manuel Gomes da Silva.

Dia á 2.ª e 4.ª Secção da S/G., 3.º sargento Oziel Pinto Peixôto.

(as.) **Mário Solon Ribeiro,** tenente-coronel, comandante geral.

Confére com o original: **Manuel Camara Moreira,** capitão ajudante.

Secretaria da Fazenda

(NOTA DO GABINETE)

Tendo em vista a bôa organização do serviço o Secretário da Fazenda não atenderá em absoluto ás partes, no primeiro expediente, o qual é reservado para o estudo de papéis e receber funcionários em objéto de serviço. No segundo expediente atenderá as partes, de 13 ás 15 horas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:

Petições:

N.º 18212, de Antonio Ladislau da Silva. — Não tendo sido até esta data determinadas as circunscrições fiscais e respectivos postos para efeito do disposto no art. 4.º, do dec. 28 déste ano, não assiste ao peticionário direito ao que solicita. — Assim, indefiro o pedido de fls.

N.º 17461, de Cunha Régo S.A. — Verifica-se, dos elementos constantes déste processado, que Cunha Régo S.A. comerciantes nesta cidade, remeteram diversas mercadorias para o interior do Estado, não tendo as guias a elas referentes sido recebidas pela Recebedoria de Campina Grande.

As multas a que estava sujeita a firma já fôram dispensadas "ex-vi" do dec. 115, de 21—10—940.

Quanto ao pagamento do imposto de exportação, só não será cobrado, fazendo prova a requerente de que as mercadorias chegaram ao seu destino, o que ainda não foi feito.

N.º 15909, de Joaquim Bezerra de Lima. — Deferido, em face dos pareceres.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 13:

Portaria:

O Secretário da Fazenda considerando que o guarda-fiscal João de Carvalho Costa foi suspenso por 15 dias, portaria de 30 de setembro último, em virtude de desobediência ás ordens desta Secretaria;

Considerando que o referido funcionário pediu sua remoção da Estação Fiscal de Pitimbú, tendo sido, por isto, removido para a de São Sebastião, conforme partaria de 17 de outubro p. passado;

Considerando que o funcionário em questão, por fôrça do dec. 1.399, de 9 de maio de 1939, devia ter-se apresentado nas suas novas funções dentro do prazo de 15 dias, contados da publicação do ato que o removeu;

Considerando que, de acôrdo com os ofícios dos Estacionários Fiscais de Pitimbú e São Sebastião, de 7 e 12 do corrente, o referido guarda fiscal não se apresentou em nenhuma daquelas Estações Fiscais;

Considerando, déste modo, que o funcionário em questão vem-se tornando relápso no cumprimento dos seus deveres;

Considerando, mais, que o mesmo é teincidente no item 2), do art. 98 da Lei 127, de 23 de dezembro de 1935.

Resolve suspendê-lo de suas funções, pelo prazo de trinta dias (30) dias.

INSPETORIA GERAL DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 13:

Petições:

De Lidia Maria da Conceição, de Mamanguape. — Ao fiscal da Região, em Sapé, para informar.

De Joana Maria das Flôres, de Pedras de Fôgo. — Deferido, á vista da informação. Expeça-se, oportunamente, a ficha de isenção anual.

De Ana Alves, de Pedras de Fôgo. — Igual despacho.

De Antonio Jorge Evangelista, de Pédras de Fôgo. — Igual despacho.

De José Francisco da Cruz, de João Pessôa. — Reduza-se a arbitragem, de acôrdo com a informação, a partir da 1.ª quinzena déste mês e até deliberação ulterior.

SECÇÃO KARDEX

De ordem do sr. Diretor de Expediente e Pessoal desta Secretaria, são convidadas as partes interessadas a regularizar na Secção Kardex, os processados abaixo, a fim de que tenham andamento:

K. 16.899 — De Alvaro da Costa Teixeira.

K. 12.935 — De Antonio de Albuquerque Borburema.

K. 14.985 — De Antonio Borba de Mélo.

S/n. — De Antonio Gama.

S/n. — De Arnaldo de Barros Moreira.

K. 4.688 — De Auler & Companhia Ltda.

K. 19.243 — Do Banco do Brasil.

K. 10.865 — De Belmira Maria de Lucena.

K. 12.801 — De Benigno Barcia.

K. 13.464 — De Bento Franco de Araújo.

K. 6.493 — De Bianor Farias.

K. 14.902 — De Carlos Ponce.

K. 11.396 — Da Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A.

K. 11.471 — De Costa & Filho.

S/n. — Da Companhia Luz Stearica.

K. 13.876 — De Darcilo Gomes Ramos.

K. 7.865 — De Einar Svendsen.

K. 19.556 — De Francisco Bezerra de Carvalho.

K. 13.887 — De Francisco Coêlho de Araújo.

Dr. Luiz de Oliveira Lima
ADVOGADO
Causas civeis, comerciais e criminais
Avenida General Osório, 53
João Pessôa

K. 16.187 — De Francisco Ferreira de Morais.
K. 12.930 — De Francisco Rocha de Oliveira.
K. 18.273 — De Firmino Alvaro de Azevêdo.
K. 16.149 — De Henrique Emidio de Sousa Pinto.
K. 17.151 — De Hermenegildo A. Di Lascio.
K. 19.261 — De Inocencio Justino da Nóbrega.
K. 818 — De João Cavalcanti Pedrosa.
K. 14.493 — De João Correia Lima.
K. 19.561 — De João Luiz Ribeiro de Morais.
K. 6.380 — De João Macêdo.
K. 12.951 — De José Batista dos Santos.
K. 15.494 — De José Cavalcanti de Albuquerque.
K. 4.733 — De José da Costa Palmeira.
K. 12.929 — De José Damião de Abreu.
K. 12.932 — De José Faustino de Medeiros.
K. 2.411 — De José Ferreira.
K. 18.314 — De Julia Augusta de Morais Vasconcêlos.
K. 5.000 — De Justino Venancio dos Santos.
K. 9.012 — De J. Filgueira & Irmão.
K. 14.618 — Da Livraria José Olimpio Editora.
K. 6.394 — Do Loide Brasileiro.
K. 8.092 — Do mesmo.
K. 7.693 — Da Manuel Dantas Filho.
K. 12.928 — De Manuel Feliciano da Costa.
K. 12.931 — De Manuel Moreira da Silva.
K. 1.653 — De Manuel Pires Bezerra.
K. 15.931 — De Manuel Viégas dos Santos.
K. 12.946 — De Manuel Pereira dos Anjos.
K. 12.934 — De Maria Batista de Lima.
K. 12.208 — De Otoni & Cia.
K. 16.947 — De Pedro Eugenio.
K. 976 — De Pedro Paiva.
K. 4.110 — De Rita Helena da Silva.
K. 4.614 — De Roldão Genuino de França.
K. 1.825 — De Salomão Grusman.
K. 4.718 — De Severino Teixeira de Barros.
K. 17.652 — De Costa & Filho.
S.E. — De Siemens Schuckert S.A.
K. 7.895 — De The Coloric Company.
K. 12.927 — De The Texas Company.
K. 1.850 — De Travassos Irmãos.
K. 19.704 — De Vamberto Torreão Maciel.
K. 15.026 — De Vanderlei & Cia.
K. 973 — De Vieira Filho & Cia.
K. 1.585 — Da viúva José Claudio da Silva.
K. 13.569 — De Williams & Cia.

Encontram-se desembaraçadas na Tesouraria Geral as cauções de luz das seguintes pessôas:

Antonio Francisco Deodoro	30$000
Antonio Gomes Forte	30$000
Bianor Freitas	30$000
Emidia Mesquita Barbosa	30$000
Francisca da Costa Silva	30$000
Francisca Clementino Pereira	30$000
Guilherme Cunha Rêgo	30$000
Giovani Petruci	30$000
João Afonso de Mêlo	50$000
José Rosas Vasconcêlos	30$990
João Porpino Sobrinho	30$000
José Carneiro de Lucêna	30$000
Paulo Kanta	30$000
Plácido Máximo	12$000
Narciso Galdino da Costa	12$000
Severino Tomaz de Aquino (dr.)	20$000
Tereza Maria Trócoli	30$000

São convidadas as partes interessadas a pagar no Gabinête desta Secretaria, os respectivos sêlos de licença: Manuel Sarmento Rocha.

DIRETORIA DO PATRIMONIO DO ESTADO

Mapa dos bens móveis e imóveis adquiridos pelo Estado e elaborado pela Diretoria do Patrimônio do Estado. Os valôres dos imóveis são da data da aquisição, sugeitos a posterior avaliação.

Imoveis :

Importancia publicada n'A União de 13|11|940 ... 14.273:442$094

JARDIM BOTANICO — E' um terreno de 327 braças, compreendido entre as ruas Imperador, Imperatriz, Formosa e Quarteis. Uma parte do terreno foi comprado a 25|9|1858 a Francisco Manuel Carneiro da Cunha por 400$000. Outra a José Leopoldino Vieira Torres em 22|12 do mesmo ano por ... 450$000. Outra cedida gratuitamente à Fazenda por Joaquim da Silva Guimarães. Além das quantias acima fôram despendidas outras escrituras e desapropriações na importancia de ... 2:885$090. Elevando-se o custo total do terreno a 3:735$090. As ruas acima tomaram depois as seguintes denominações: Medalha, República, Formosa, Beaurepaire Rohan, Travessa Beaurepaire Rohan, Bêco da Maria Pataca e terreno entre as 4 ruas Medalha, República, Formosa e Federação (1) ... 3:735$090

PONTE DO SANHAUA' — Foi construida em virtude de deliberação do Conselho de Provincia e arrematada perante a Camara Municipal em 13|4|1883 por 24:800$000 e, para sua conclusão gastou-se por conta do cofre geral ... 6:800$000. Por ordem do Govêrno da Provincia em 7|3|1861, foi construida uma nova ponte de madeira que custou 71:150$000. De 1842 a 1861 foi despendido o reparos 18:683$981. De 1861 a 1862 gastou-se mais 56:000$000, estando assim as despêsas cêsta ponte calculadas até aquela data em (2) ... 177:433$981

PONTE DO POVO — Conhecida por Cacimba do Povo. Está localizada numa vertente do sitio Riachão, a margem da av. Saturnino de Brito, dispondo de uma área de 50 braças em quadro. Da entrada nos fins da Avenida Rodrigues Chaves, início da estrada da Matança. Não consta nenhuma despêsa, como a menor benfeitoria ... $000

PONTE DOS MILAGRES — Contruida em 14|11|1848. Está situada no lugar Tanque na raiz do morro de S. Bento. Foi contratada a s|construção em ... 22|12|1848 por (3) ... 2:183$000

PONTE DO GRAVATA' — Construida em ... 30|10|1784. Foi avaliada em 9|9|1839 em 3:000$000. Foi construida a custo de donativos do povo. De 1842 a 1880 foi despendido pelos cofres publicos, em reparos 4.230$340 (4) ... 7:230$340

PONTE DO TAMBIA' — Foi construida em 2|3|1782. Está localizada dentro do Parque Arruda Camara. Avaliada em ... 9|9|1839 em 3:000$000. Construida a custo de donativos do povo e as reconstruções havidas p|conta do Estado. Foi adquirido o terreno e dotada que a circunda em 5|2|1839 ao Vigário José Gonçalves de Medeiros. Tem-se despendido c|reparos nesta Fonte de 1842 a 1881 1:807$590 ... 4:807$590

PONTE DO MANDACARU' — Contratada a s|construção em 18|8|1847 por ... 3:000$000. Em 11|4|1864 a construção de uma nova ponte de madeira, pedra e cal e aterros sôbre o rio Mandacarú por 6:650$000. Em julho do mesmo ano foi alterada esta despêsa c|o aumento do aterro que atingiu a 5:016$000 ... 15:266$000

PONTE DO GRAMAME — Contratada sua construção em 11|8|1847 por 2:588$000. De ordem do Govêrno em 14|11|863 foi contratada a construção de nova ponte e em 22|1 do ano seguinte rescindido o contrato, pagando o Govêrno 2:000$000 precisão do contrato para compensar o material deixado na obra. Foi então designado pela Presidência Francisco Alves da Silva Retumba paquinista-la, percebendo ... 200$000 por mês. Em 9|4|1867 foi contratado concertos necessários não só na ponte como nos aterros no valôr de 3:476$000. Até 1864 estava calculado em 15:834$982 as despêsas cesta ponte. Estava a cargo da Tesouraria da Fazenda o ofício da Presidência de 25|5|1864, sob n.º 2924 ... (5) ... 15:834$982

FONTE DO MIMIRI — Custou a sua construção em 18|10|1842 485$000 e em ... 13|5|1851 o Govêrno da Provincia despendeu c|reparos 658$000. Não existem mais dados ... 1:140$000

CADEIA VELHA — Construida em 1703. Em virtude do art. 32, da Lei 939, de ... 26|9|1857 ficou fazendo parte dos próprios provinciais. De 1840 a 1856 despendeu c|reparos a importancia de ... 1:668$290. Atualmente o prédio está completamente remodelado e funciona nêle a Prefeitura Municipal. Não encontramos dados da sua passagem pa Prefeitura ... 1:668$290

CADEIA NOVA — Construida em 15|2|1853. Custou à Fazenda a importancia de 107:988$608. Despendeu-se de 1858 a 1863 5:940$410 c|reparos. O terreno onde está situada foi desapropriado a diversos, c|escritura pública ... 113:920$018

CADEIA PUBLICA de Mamanguape. Foi iniciada a sua construção administrativamente em 20|11|1850. Sendo concluida pemprêsas, tendo custado sua conclusão à Fazenda a importancia de 10:857$640

CADEIA PUBLICA da Cidade de Areia. E' um edificio quadrado c|60 palmos em cada face. Foi construida em 8|9|1847, despendendo-se 10:800$000. De 1850 a 1861 despendeu-se p|concertos ... 1:884$762 ... 12:684$762 ... 366:768$683

14.640:210$787

(1) Até 1916 existiam pagando fôros anualmente 134 foreiros c|relação que existe nesta Diretoria.
(2) Sofreu várias reformas datando a última de 1922.
(3) Apropriada e demolida pelo Colégio de N. S. das Neves, sem ato que autorisasse.
(4) Aterrada quando da construção do pôrto da Capital.
(5) Reconstruida no govêrno do dr. Camilo de Holanda. Posteriormente demolida e construida uma outra em 1934 pela Inspetoria Federal de O. C. as Sêcas, na administração Lima Campos.

NOTA — Concluida a relação dos bens adquiridos pelo Estado, publicaremos mapas de bens alienados, doados e permutados. O valôr atual está sugeito a avaliações posteriormente.

João Pessôa, 13|11|940.

Alfrêdo Lins — Encarregado — **Oscar Soares** — Diretor.

SECRETARIA DA FAZENDA
TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despêsa na Tesouraria Geral, no dia 12 do corrente mês

RECEITA:

Saldo anterior ...		43:353$200
Recebedoria de Rendas da Capital — P|c art. dia 11 ...	26:800$000	
Mêsa de Rendas de Santa Rita — P|c art. Novembro ...	15:000$000	
Rep. de Saneamento da Capital — Renda do dia 9	2:464$000	
Adm. do Pôrto de Cabedêlo — Renda do dia 7 ...	13:206$500	
Adm. do Pôrto de Cabedêlo — Renda do dia 6 ...	3:075$700	
Adm. do Pôrto de Cabedêlo — Renda do dia 5 ...	1:229$100	
Adm. do Pôrto de Cabedêlo — Renda do dia 9 ...	13:433$200	
Cap. João Rique Primo — Pesos fornecidos ...	111$600	
Antonio Marinho Falcão — Saldo de adiantamento	55$000	
Antonio Marinho Falcão — Saldo de adiantamento	10$000	
Miguel Germano Filho (Est. Fiscal de Laranjeiras) — S|responsab. seto. 940 ...	143$100	
Rádio Tabajara da Paraiba — P|c da renda do mês corrente ...	358$900	
João Brasil de Mesquita — Caução de luz ...	12$000	
Samuel Galvão — Caução de luz ...	12$000	76:011$100
		119:364$300

DESPESA:

6226 — João da Cunha Lima — Transporte ...	68$500	
6032 — Odácio de Oliveira Benevides — Despêsas realizadas ...	10$000	
6279 — Diretoria do Fomento (Anto. A. Almeida) — Fôlha de pagamento ...	2:053$300	
6278 — Escola de Agronomia do Nordéste (Anto. A. A. Almeida) — Fôlha ...	1:501$400	
6277 — Escola de Agronomia do Nordéste (Anto. A. Almeida) — Fôlha de pagamento ...	18:400$000	
6275 — Pôsto de Fornecimento de Combustivel (Anto. A. Almeida) — Fôlha ...	400$000	
6276 — Escola de Agronomia do Nordéste (Anto. A. Almeida) — Fôlha ...	6:741$800	
6281 — D. V. O. P. (Antonio Augusto de Almeida) — Fôlha ...	1:943$600	
6280 — Escola de Agronomia do Nordéste (Anto. A. Almeida) — Fôlha ...	11:596$400	
6262 — Escola de Agronomia do Nordéste (Anto. A. Almeida) — Fôlha ...	2:453$200	
6227 — Carmelita Pereira Gomes (Caixa Escolar n.º 3 "Alipio Machado") — Subvenção ...	500$000	
6273 — José Alves da Silva (Caixa Escolar n.º 22 "D. Ulrico") — Subvenção ...	2:200$000	
6259 — José Carneiro da Silva — Fôlha de pagamento	120$000	
6272 — Dr. Homéro de Sousa e Silva (Gov do Estado) — Adiantamento ...	5:000$000	
6243 — Cosme Batista — Restituição de caução ...	30$000	
6200 — Osvaldo Trigueiro Castêlo Branco — Despêsas realizadas ...	70$000	
6215 — Osvaldo Trigueiro Castêlo Branco — Despêsas realizadas ...	100$000	
6201 — Osvaldo Trigueiro Castêlo Branco — Despêsas realizadas ...	40$300	
6202 — Osvaldo Trigueiro Castêlo Branco — Despêsas realizadas ...	15$400	
6261 — José Patrocinio (Gaspar Binter) — Fôlha de pagamento ...	450$000	51:693$900
Banco do Brasil — Cta. Movto. — Deposito n|data ...		50:000$000
Saldo balanceado ...		17:670$400
		119:364$300

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 12 de novembro de 1940

Antonio Dias Nêto,
Tesoureiro Geral, interino.

Adelmo P. Guedes,
Escriturário

A "RAINHA DA MODA"
resolveu simplificar os serviços do seu próximo balanço, iniciando desde já a venda do seu colossal estoque A PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO. Sêdas lisas e estampadas, linhos e outros tecidos para vestidos, rendas, fitas, botões, bolsas, meias, gravatas, echarpes, roupas para crianças, perfumarias, artigos para presentes, colchas, panos para mêsa, cortinas, etc. etc.
Aproveitem a ocasião
Rua Maciel Pinheiro n.º 206

Secretaria da Agricultura, V. e O. Públicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 13:
Petição:
De Maria Amélia Vanderlei Pompílio, viúva do ex-funcionário da Administração do Pôrto, Columi Pompílio, requerendo pagamento de restante de vencimentos. Despacho — Deferido á vista das informações da Administração.

DIRETORIA DO SERVIÇO DE CLASSIFICAÇAO DO ALGODAO
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 13:
Petições:
K—4706 — Do sr. Edgar Henrique da Silva, proprietário do descaroçador marca "Kosmos", localizado em Leitão, municipio de Mamanguape, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Deferido, á vista da informação.
K—4707 — Do mesmo, requerendo registro da marca "Kosmos", que serve para identificar os fardos de algodão, produzidos no seu descaroçador. — Deferido.

Departamento Administrativo do Estado

SESSÃO DO DIA 13:

Sob a presidência do substituto eventual, dr. Osias Gomes, secretariado pelo sr. Luiz Clementino de Oliveira, reuniu-se ontem, o Departamento Administrativo do Estado, comparecendo, ainda, o dr. José Gomes e o sr. João de Vasconcêlos.

Lida a ata da reunião anterior, foi a mesma aprovada sem impugnação.

Na hora do expediente, o sr. secretário lê ofícios do presidente da Comissão de Negócios Municipais, encaminhando, para os devidos fins, os projetos de decretos-leis, da Prefeitura de Cabaceiras, abrindo créditos suplementares á diversas verbas do orçamento vigente; da Prefeitura de Esperança, transferindo verbas no orçamento do corrente ano, e outro, abrindo crédito especial; da Prefeitura de Piancó, abrindo créditos suplementares a diversas verbas do orçamento vigente.

Ainda deu entrada no expediente um relatório apresentado pelo Comissão de Contabilidade dêste D. A. E., sôbre as contas do 1.º semestre, do Municipio de Catolé do Rocha.

Continuando a hora do expediente, o sr. secretário recebe, para as cópias regimentais, os pareceres n.ºs 517, 518 e 519, respectivamente, ao relatório apresentado pela comissão de contabilidade dêste D. A. E., sôbre as contas do primeiro semestre, do corrente exercício da Prefeitura de Itaporanga; ao projéto de decréto-lei, da Prefeitura de Monteiro, abrindo o crédito suplementar de 4:300$000, á á verba Saúde Publica e da Prefeitura de Campina Grande, abrindo o credito suplementar de 25:600$000, a diversas verbas, todos relatados pelo sr. João de Vasconcelos; e n.ºs 520, 521 e 522, relatados pelo dr. José Gomes, respectivamente, ao relatório apresbusto do Presidente João Pessôa; e confirmadas as informacões prestasemestral da Prefeitura de Santa Rita, abrindo o crédito especial de ... 5:000$000 destinado á erecão de um busto do Presidente João Pessôa; e da Prefeitura de Sapé, desapropriando um predio por utilidade publica.

Passa-se á ordem do dia. Com a palavra o dr. José Gomes, procede á leitura dos pareceres n.ºs 508, 508, 515 e 516, os quais depois de discutidos regimentalmente, são aprovados pela unanimidade dos membros presentes.

Segue-se com a palavra o sr. João de Vasconcêlos, que procede á leitura dos pareceres n.ºs 510, 511, 512 e 513, os quais, igualmente discutidos regimentalmente, são aprovados, por unanimidade.

E nada mais havendo a tratar o sr. Presidente encerra a sessão, marcando, antes, uma reunião extraordinária para o dia seguinte, hoje, ás mesmas horas.

PARECERES APROVADOS NA SESSÃO DE ONTEM:

"PARECER N.º 508 — Após meticuloso exame feito pela Comissão de Técnicos dêste Departamento Administrativo, voltou-me ás mãos, para apreciação final o processado de pres-

tação de contas da Prefeitura Municipal de Santa Rita, referente ao 1.º semestre do corrente exercício. A conclusão a que chegaram os nossos Contabilistas é, por demais lisonjeira, àquela Administração, cuja irrepreensível conduta mereceu elogios da sua parte. Para evidenciar a veracidade das suas informações, procurei rever as peças deste processado, encontrando tudo em perfeita ordem, ficando confirmandas as informações prestadas pelos Técnicos, no seu relatório. Na posse de tais conceitos provados com dados concretos, devo concluir pela aprovação do presente balancête semestral da Prefeitura ade Santa Rita, pelo fáto de se acharem regulares todas as suas contas. Formulo, então, ao Departamento Administrativo para sua apreciação o seguinte *Projéto de Resolução n.º 179* — O Departamento Administrativo do Estado, levando em conta o modo regular em que se acham as contas do balancête da Prefeitura de Santa Rita, referente ao 1.º semestre do corrente exercício, resolve aprová-las, sem qualquer restrição. Sala das Sessões do D. A. E., em 11 de Novembro de 1940. (As.) *José Gomes* — Relator".

"PARECER N.º 509 — O projéto de abertura de crédto suplementar na importancia de 1:700$000, da Prefeitura de Antenor Navarro vem acompanhado da opinião favoravel da Comissão de Negócios Municipais. Trata-se de uma suplementação necessária á bôa marcha do serviço publico naquêle Municipio, uma vez que houve estouros de verbas na administração anterior. Convencido da necessidade de concessão do crédito solicitado, apresento ao Departamento Administrativo para sua deliberação o seguinte *Projéto Resolutivo n.º 180* — O Departamento Administrativo do Estado, convencido da justa causa que motivou a elaboração déste projéto, resolve aprová-lo. Sala das Sessões do D. A. E., em 11 de Novembro de 1940. (As.) *José Gomes* — Relator".

"PARECER N.º 510 — A Prefeitura Municipal de Bonito, seguindo o exemplo do Govêrno do Estado, que também tem sido imitado por outras comunas, resolveu dispensar as multas sôbre impostos e taxas em atraso, aos contribuintes que liquidarem as suas obrigações até o dia 31 de dezembro do corrente ano. E' êste o objetivo do projéto submetido á apreciação dêste Departamento, que, ao meu ver, deve ser aprovado, o que se tem praticado em relação a outras proposições no mesmo sentido. Concluo com o *Projéto de Resolução n.º 181* — O Departamento Administrativo do Estadó, considerando justas as razões que informam o projéto de decréto-lei da Prefeitura Municipal de Bonito, referido nêste parecer, resolve conceder a devida aprovação. Sala das Sessões do D. A. E., em 12 de Novembro de 1940. (As.) *João de Vasconcêllos* — Relator".

"PARECER N.º 511 — A Prefeitura Municipal de Campina Grande, seguindo o exemplo do Govêrno do Estado, que também tem sido imitado por outras comunas resolveu dispensar as multas sôbre impostos e taxas em atraso, aos contribuintes que liquidarem as suas obrigações até o dia 31 de dezembro do corrente ano. E' êste o objetivo do projéto submetido á apreciação dêste Departamento, que, ao meu ver, deve ser aprovado, o que se tem praticado em relação a outras proposições no mesmo sentido. Concluo o *Projéto de Resolução n.º 182* — O Departamento Administrativo do Estado, considerando justas as razões que informam o projéto de decréto-lei da Prefeitura Municipal de Campina Grande, referido nêste parecer, resolve conceder a devida aprovação. Sala das Sessões do D. A. E., em 12 de Novembro de 1940. (As.) *João de Vasconcêllos* — Relator."

"PARECER N.º 152 — Examinando o projéto da Interventoria Federal que revoga o decréto-lei n.º 12, de 1 de Novembro de 1939, vêjo que o Govêrno do Estado, mais uma vez, procura atender ao interesse publico, no que concerne aos excessos de tributação. A proposição em aprêço a cobrança de emolumentos pelo Arquivo Publico, visto que a tabéla anterior não correspondia e nenhuma finalidade de ordem administrativa, produzindo, ao contrário, vexames às partes, pelo excesso de taxas exigidas. Considero necessária a aprovação do *Projéto de Resolução n.º 183* — O Departamento Administrativo do Estado aceitando as razões do projéto de que se ocupa êste parecer, resolve aprová-lo, sem restrições. Sala das Sessões do D. A. E., em 12 de Novembro de 1940. (as.) *João de Vasconcêlos* — Relator".

"PARECER N.º 513 — Seguindo as normas estabelecidas por êste órgão administrativo, sinto-me bem em recomendar á devida aprovação o projéto da Prefeitura Municipal de Alagôa Grande, que manda prorrogar o prazo para pagmento sem multa, de impostos e taxas devidos á mencionada comuna, até o dia 31 de dezembro dêste ano. Submeto, pois, á decisão da Casa, o *Projéto de Resolução n.º 184*. — O Departamento Administrativo do Estado, considerando a justa causa que ampara o projéto da Prefeitura Municipal de Alagôa Grande, mencionado nêste parecer, resolve dar a sua aprovação. Sala das Sessões do D. A. E., em 12 de Novembro de 1940. (as.) *João de Vasconcêlos* — Relator".

"PARECER N.º 515 — Depois de exame procedido pelos Contabilistas dêste Departamento, de novo, tenho em mãos o balancête da Prefeitura Municipal de Alagôa Grande, referente ao 1.º semestre deste exercício, para vir ao parecer final — A Comissão de Técnicos junta ao mesmo um relatório informativo do modo em que se encontra a sua documentação. Concluí pela autenticidade de todos os seus documentos, bem assim, pela regular aplicação das verbas orçamtárias das dotações orçamentárias. Procedendo um exame em todas peças de que se compõe êste processado, pude verificar a exatidão do que afirmam os contabilistas. Ha, sòmente, a notar a falta de selagem de alguns documentos, o que será reparado com a volta dos mesmos á Prefeitura de Alagôa Grande, para cumprimento dessa formalidade fiscal. Sem embargo, posso submeter ao Departamento Administrativo o seguinte projéto de resolução aprovando esta prestação de contas que julgo regular e dentro das normas da Contabilidade. *Projéto de Resolução n.º 185*. — O Departamento Administrativo do Estado, considerando a exatidão das contas da Prefeitura de Alagôa Grande, referentes ao 1.º semestre do corrente exercício, resolve aprová-los, determinando que os comprovantes sem sêlo voltem áquela Prefeitura para cumprimento das leis fiscais da União. Sala das Sessões do D. A. E., em 12 de Novembro de 1940 (As.) *José Gomes* — Relator".

"PARECER N.º 516 — O projéto de decréto-lei da Prefeitura Municipal de Sapé que, nêste momento, nos é dado relatar, vem acompanhado de um ofício da Comissão de Negócios Municipais, esclarecendo que os créditos suplementares pedidos não excedem às dotações orçamentárias do exercício vigente, obedecendo ao que dispõe o art. 13 do decréto-lei estadual n.º 99, de 25 de setembro dêste ano, e dá outras providencias. As credenciais com que se habilita o presente projéto de decreto representam um avanço para sua aprovação pelo Departamento Administrativo. Com efeito, examinados os elementos componentes dêste projéto, verifica-se que o mesmo acha-se em condições de ser por nós atendido. Pelo que, faço chegar ao Departamento Administrativo o seguinte projéto de resolução, a respeito do qual terá que se manifestar. *Projéto de Resolução n.º 187* — O Departamento Administrativo do Estado em vista qua o presente projéto de abertura de crédito suplementar preenche as exigências da Legislação em vigor, delibera aprová-lo. Sala das Sessões do D. A. S., em 12 de Novembro de 1940".

Tribunal de Apelação

AUTOS COM VISTA A'S PARTES

Ação rescisória n.º 6 da comarca de João Pessôa.

Autora: a firma Comercial de Exportacion e Importacion Louis Dryfus & Cia. Ltda.

Ré: a Fazenda do Estado.

Com vista ao dr. Francisco Pôrto, em data de 13 do corrente.

Recurso extraordinário nos autos de apelação cível sob n.º 141, da comarca de João Pessôa.

Recorrente a Cia. Paraíba de Cimento Portland.

Recorrido o Sindicato dos Trabalhadores em Cimento, Pedreiras e Caieiras.

Com vista ao advogado da recorrente, dr. Cleodon Ponsêca, em data de 13 do corrente.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1940

Despacho:

Reclamação n.º 8, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Sizenando de Oliveira. Reclamante o bacharel Evandro Souto; reclamado o dr. Juiz de direito da 1.ª Vara da mesma comarca.

O exmo. desembargador relator exarou o seguinte despacho: "Oficie-se ao Juiz representado para, no prazo de 10 (dez) dias, apresentar a defêsa que tiver. Em 13-11-1940".

Parceres:

Inquérito n.º 3, procedente da comarca de Joazeiro. Relator desembargador Severino Montenegro. Remetente o dr. juiz de direito da mesma comarca.

Ofício do ex-juiz de direito da comarca de Pombal, atualmente da de Umbuzeiro, com o despacho do exmo. desembargador Presidente do Tribunal e do relator do provimento n.º 1, da correição Geral procedida pelo dr. Juiz Corregedor na comarca de Pombal.

O exmo. dr. Procurador Geral do Estado devolveu os autos com os respectivos pareceres.

Assinatura de Acordãos:

Reclamação n.º 1, (sôbre antiguidade) da comarca de Joazeiro. Relator desembargador Mauricio Furtado. Reclamante o bacharel Demétrio de Albuquerque Silva, juiz de direito da mesma comarca.

Relatório n.º 1, de Correição Geral procedida na comarca de Espirito Santo. Relator desembargador Mauricio Furtado.

Pedido de licença n.º 1, da comarca de João Pessôa. Relator desemoargador Mauricio Furtado. Requerente o dr. José Marques da Silva Mariz, Sub-Procurador do Estado.

Fôram assinados os respectivos acordãos.

DESPACHO DO EXMO. DES. PRESIDENTE DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 1940

Recurso extraordinário nos autos de apelação cível n.º 141, da comarca de João Pessôa. Recorrente a Cia. Paraíba de Cimento Portland S. A.; recorrido o Sindicato de Trabalhadores em Cimento Pedreiras e Caieiras.

O exmo. desembargador Presidente exarou o seguinte despacho: "Admito o recurso extraordinário que deverá ser processado com observancia do disposto no art. 865, do Cod. de Proc. Civil".

TRIBUNAL PLENO

47.ª *Sessão ordinária, em 13 de novembro de 1940*

Presidência do desembargador Flodoardo da Silveira.

Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os desembargadores: Mauricio Furtado, José Fióscolo, Severino Montenegro, Agripino Barros, Braz Baracuí e Sizenando de Oliveira e com a assistência do sr. Procurador Geral do Estado, Dr. Renato Lima.

Ás 14 horas, foi aberta a sessão pelo exmo. desembargador Presidente. Lida, foi aprovada, sem alteração, a ata da trasanta sessão.

Deu-se depois o seguinte julgamento:

Mandado de segurança n.º 1, (originário) procedente da comarca de Campina Grande. Relator desembargador José Fióscolo. Requerente o bacharel Climaco Xavier da Cunha, juiz de direito da 1.ª Vara da mesma comarca.

Vencida a preliminar de não se conhecer do pedido, *de meritis*, foi denegado o mandado unanimemente. O desembargador Braz Baracuí declarou impedimento para ser sorteado impetrante e o desembargador Sizenando de Oliveira afirmou suspenção, por ser a sua promoção inpugnada, no caso.

Defendeu oralmente o pedido o advogado bacharel Osvaio Amorim.

PERIAS

Depois o Tribunal, atendendo a que o Código de Processo Civil, em vigôr, assegura aos serventuários de Justiça o gozo de 30 dias de férias, resolveu que os funcionários de sua Secretaria, considerados serventuários pela Lei de Organização Judiciária, gosem de férias anuais, por igual tempo, que devem ser das férias coletivas do Tribunal, dividindo-se para isso, os funcionários em duas turmas, isso a partir do ano vindouro. No corrente ano, e como providencia de caráter transitório, dado que só em 1.º de fevereiro do ano vindouro, começou a vigorar aquêle Código, ditos funcionários gozassem suas férias nos próximos 45 dias de férias coletivas do Tribunal, os quais serão divididos em duas metades; em cada uma delas gosará férias uma turma de funcionários, nos termos do art. 10 do Reg. interno da secretaria.

PROMOÇÃO DE JUIZ

A seguir, passou o Tribunal a funcionar em reunião secreta, para resolver a escolha do Juiz a ser indicado á promoção ao cargo de juiz de direito da comarca de Princeza Isabel, de 2.ª entrancia. Discutido o assunto, resolveu o Tribunal, por maioria, considerando que eram da mesma data o exercício e compromisso e a nomeação dos Juizes mais antigos da entrancia, bacharels Manuel Lira e Antonio Leodres Barrêto, respectivamente, Juizes das comarcas de 1.ª entrancia Sapé e Pilar, indicar o de maior idade. Consultadas as provas de idade de ambos, o sistema do Tribunal, verificou-se ser mais velho o bacharel Manuel Lira, sendo assim, fixada a indicação dêste á promoção.

E nada mais ocorrendo, o exmo. desembargador Presidente encerrou a sessão ás 15 horas e 40 minutos.

Prefeitura Municipal de João Pessôa

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 13:

Petições:

N. 4.308, de Edite de Barros Nascimento. — Como requer.

N. 4.300, de Antonio Alves da Silva. — Quite-se primeiramente com os cofres municipais.

DURVAL DE QUEIROZ CARREIRA

DENTISTA LICENCIADO

EX-DIRETOR DO SERVIÇO DENTARIO DA ASSISTENCIA MEDICA DENTARIA DE PERNAMBUCO

ESPECIALISTA EM CHAPAS A PALADON E VULCANITE

EXECUTA QUALQUER TRABALHO DENTARIO COM PERFEIÇÃO E GARANTIA

RUA DAS TRINCHEIRAS, 571

JOÃO PESSÔA — PARAIBA

ESPORTES

DISPUTANDO O PRIMEIRO JÔGO DA SÉRIE "MELHOR DE TRÊS" ESTARÃO NOVAMENTE, AMANHÃ, NO GRAMADO DA AVENIDA 1.º DE MAIO OS FILIADOS BOTAFÔGO E TREZE

Amanhã estarão, mais uma vez este ano, frente a frente, os líderes do futeból paraibano, agora disputando o primeiro jôgo da série "melhor de três".

O nosso meio esportivo já se acostumou a aplaudir as jogadas magníficas dos componentes dos dois fortes esquadrões. Ambos possuem o que temos de melhor em nossas canchas.

Vejamos: de um lado, Pagé, Juarez, Euclides, Acácio, Sorrentino, Alemão, Holanda, Ronal e Geraldo; do outro, Araújo, Né, Raimundo, Martélo, Matias, Nequinho, Biu e Adérson, craques espazes de uma bonita exibição no association.

Pela **Liga Desportiva Paraibana** fôram tomadas as seguintes resoluções para o importante encontro e, também, para a esperada luta dos quadros reservas do **Botafôgo** e **Auto**, último jôgo da série "melhor de três":

Campo — Paraíba Clube.

Juiz do jôgo principal — Sr. Arnaldo von Sohsten.

Juizes de linha do jôgo principal — Srs. João Batista Cruz e Julio Milanez da Fonsêca.

Juiz dos quadros reservas — Sr. José Diocisio da Silva.

Juizes de linha — do **Palmeiras**.

Horário — Quadros reservas: ás 14 horas e times principais 15 e 30 horas. Ambos, com 10 minutos de tolerancia.

Representante da L. D. P. e cronometrista — o dr. Manuel Coutinho.

LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

(Nota Oficial)

Ficam convocados os jogadores abaixo, dentre os quais serão escolhidos os que figurarão, êste ano, na disputa do Campeonato Brasileiro le Futebol, de 1940:

Botafôgo — Pagé, Juarez, Acácio, Euclides, Sorrentino, Bal, Alemão, Holanda, Ronal e Geraldo (9).

Treze — Araújo, Né, Raimundo, Martélo, Biu e Nequinho (6.)

Auto — Lins, Quidão, Aluisio, Guariba, Pedeaço e Lucêna (6).

Palmeiras — Seudi, Marcial, Landinho e Sabino (4).

Felipéia — Carlito e Palito (2).

Esporte — Umberto e Lira (2).

Secretaria da Liga Desportiva Paraibana

Na Secretaria da **Liga Desportiva Paraibana** precisa-se falar com os amadores abaixo, no primeiro expediente, das 12 ás 13 horas e no segundo, das 19 ás 21, todos os dias uteis, para efeito de regularização de inscrições dos mesmos amadores:

Botafôgo — Jader Rodrigues Costa (1).

Palmeiras — Antonio Fernandes (1).

Treze — Ernani Murilo Lemos (1).

UNIVERSAL ESPORTE CLUBE RECREATIVO

A sua festa dansante do próximo sábado

O "Universal Esporte Clube Recreativo", no próximo dia 16, fará realizar uma animada **soirée** dansante, em sua séde social, á rua Cardoso Vieira, 51, 1.º andar.

Esta festa da simpatisada associação, que terá o concurso de todos os seus sócios e exmas familias, será oferecida a sra. Joana Gama, esposa do construtor Antonio Gama, e madrinha do "Universal", eleita ultimamente.

Pelos preparativos que estão se realizando na séde do referido clube, espera-se que a **soirée** dansante do sábado vindouro supiante todas as outras ali levadas a efeito.

A diretoria de " Universal E. C. R.", está distribuindo convites para os festejos em homenagem a sua madrinha.

Para as dansas tocará a conhecida e magnífica jazz **Tupi**, sob a regência do conhecido musicista, Oliver von Sohsten.

Do 1.º Secretário do clube recebemos a seguinte comunicação:

"Ilmo. sr. Diretor da "A União" — Nesta — Comunico a v. s. para os devidos fins, que o **Universal Esporte Clube Recreativo**, sociedade fundada, nesta cidade, em 18 de setembro de 1939, acaba de instalar a sua séde social, á rua Cardôso Vieira, n.º 31, 1.º andar.

Sem mais, subscrevo-me com estima e consideração — **Julio Milanez** — 1.º secretário".

CLUBE ASTRÉIA

A noitada de basqueteból de depois de amanhã

Está organizado para a noitada do próximo sábado uma renhida porfia de bola ao cêsto na quadra do **Clube Astréia**, dela participando os mais adestrados basquetebóleres astreianos.

O jôgo será em homenagem aos drs. Renato Ribeiro e José Mousinho, atuais presidente e vice-presidente do prestigioso sodalício pessoense.

Não só essa circunstancia como a animação reinante entre os cêstrobolistas do **Astréia**, são os principais fatores do brilho da noitada de sábado.

O jôgo começará ás 20 horas, estando as equipes com a seguinte organização:

"DR. RENATO RIBEIRO"

Idalvo — —Alverga — Diomédes — Sandoval — Orlando.

Reservas: — Gerbasi e Newton.

"DR. JOSÉ' MOUSINHO"

Morais — Assis — Valter — Daniel e Luiz.

Reservas: — João e Simões.

"Tieté" x "Mandacarú"

Em prosseguimento ao campeonato da "Associação Suburbana de Esportes", defrontar-se-ão no próximo domingo, no campo do "19 de Março", os conjuntos do "Tieté" x "Mandacarú".

Representará a Associação em campo, o diretor José Roberto e atuará a partida, o juiz Aluisio Ribeiro de Lira.

Bandeirinhas: do **Universal**.

Horário: — 2.º quadros ás 14 horas com 15 minutos de tolerancia e o 1.º ás 15,30, com 15 de igual tolerancia.

"Independente E. C."

O diretor de esporte do **Independente** avisa aos amadores que haverá treino de futeból, amanhã, ás 15 horas, no campo do **Auto**. A propósito, lembra a próxima excursão a Itabaiana.

O grande torneio esportivo suburbano em disputa da taça "Ruy Carneiro"

De acôrdo com o que ficou assentado na última reunião dos dirigentes dos clubes suburbanos, o importante torneio esportivo dos suburbios, promovido pelo Sindicato dos Empregados no Comércio, em homenagem ao Interventor Ruy Carneiro, será efetuado com a presença do Chefe do Govêrno paraibano, no campo da Av. Indio Piragibe.

Nessa ocasião as classes operarias prestarão expressiva demonstração de simpatia e solidariedade ao dr. Ruy Carneiro.

A VITÓRIA DO "TREZE"

Em a Nota oficial do **Botafôgo** F. C. publicada na edição de ontem, a Diretoria do referido clube que se vê constrangida a declarar que apoia inteiramente a ação e maneira de agir do diretor de esporte, sr. Gilberto Bonfim, que vem desempenhando a contento, suas funções.

E' meu costume responder claramente as acusações que me fazem. No entanto, o público esportivo da Paraíba, já deve ter observado, que a Diretoria do **Botafôgo**, com o subterfugio de ordem interna, não respondeu as acusações feitas ao tal Bonfim. E' preciso que se note, que não ha via acusação contra a Diretoria, apenas, aguardava-se a sua decisão contra os desmandos praticados na organização do quadro e pela "salada" final, na linha atacante.

Agora, sinto-me á vontade para mos-

(Conclúe na 7.ª pag.)

O AGRADECIMENTO DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS AO BANQUÊTE QUE LHE OFERECÊRAM OS EMPREGADORES E EMPREGADOS

S. excia. realizou uma verdadeira prestação de contas, apreciando interessantes aspectos das atividades governamentais

RIO, 12 (Pelo aéreo) — No banquete de três mil talheres, que lhe ofereceram as classes conservadoras e trabalhistas, o presidente Getúlio Vargas proferiu o seguinte discurso:

Senhores:

A vossa homenagem, pela sua amplitude e significação, constitue o melhor e o mais confortador testemunho do esforço construtivo do meu govêrno. Sempre tive em vista, ao resolver o problema das relações do trabalho e do capital, unir, harmonizar e fortalecer todos os elementos dessas duas poderosas forças de progresso social. E assim agi não apenas em obediencia a principios de ordem politica, mas também guiado pelo sentimento, pela convicção de que só na paz e na compreensão fraternal podem os homens realizar as suas aspirações de aperfeiçoamento material e cultural.

O preconceito de classe, tal como o concebem e o exploram os reformadores extremistas, nunca nos preocupou na elaboração das leis sociais. Numa sociedade onde os interesses individuais prevalecem sobre os interesses coletivos a luta de classe pode surgir com o caráter de uma reação de consequencias funestas. Por isso, as leis sociais, para serem boas e estaveis, devem exprimir o equilibrio dos interesses da coletividade, e eliminando os antagonismos, ajustando os fatôres economicos, transformando, enfim, o trabalho num denominador comum de todas as atividades uteis. O trabalho é assim o primeiro dever social. Tanto o operário como o industrial, o patrão como o empregado, realmente votados às suas tarefas, não se diferenciam, perante a Nação, no esforço construtivo — são todos trabalhadores. Diante dêles e contra êles só ha uma classe em antagonismo permanente, cuja nocividade é preciso combater e reduzir ao minimo — a dos que não contribuem para o engrandecimento do País, a dos ociosos e dos parasitas.

Por tudo isso, a vossa reunião, neste momento e com êste sentido confraternizador, quer dizer mais que uma homenagem ao Chefe do Govêrno: quer dizer que as nossas leis trabalhistas são de harmonia social e correspondem plenamente aos sentimentos do povo brasileiro. Nenhuma outra demonstração poderia ser mais grata a quem durante dez anos de árduo e incessante trabalho, enfrentando dificuldades de toda ordem, serviu incondicionalmente os altos e supremos interesses da Nacionalidade.

O BRASIL DE 1929 E A REVOLUÇÃO DE OUTUBRO

E' oportuno reavivar, agora, as etapas do caminho percorrido e assinalar os propósitos da minha ação governamental. Mas, para fazê-lo, preciso focalizar alguns dos principais fatôres o Brasil anterior a 1930 e o panorama do movimento renovador que completou a 3 de outubro o seu primeiro e glorioso decenio.

Até 1929, o Brasil, em matéria de organização politica, era o domínio da ficção eleitoral; na economia o "lasser-faire", a não intervenção do Estado contrastava com o ambiente mundial de controle e planeamento; nas finanças a desordem e a dissipação reinavam em absoluto, com o abuso do crédito externo, a que raros delegados do poder não sucumbiram, salvaguardados pela transitoriedade dos mandatos; na educação, a rotina; no serviço público, a clientela politica. Os Estados e os Municípios, com poucas exceções, não passavam de feudos em que se processava a sucessão politica como se fôsse a de bens privados. Negocios públicos e assuntos domesticos tinham soluções paralelas, quando não ocorria os ultimos determinarem a solução dos primeiros.

E êsse mal estar da sociedade brasileira, o protesto silencioso das consciencias honestas e altivas, o generalizado descontentamento do povo, tudo isso veiu traduzir-se, afinal, no movimento revolucionário de 1930. Porque é preciso assentar de uma vez por todas, aquela jornada não foi um levante militar, nem uma querela eleitoral resolvida pelas armas: foi um movimento empolgante espontaneo e profundo, instrumento necessário da reconstrução nacional. A sua vitória exprimiu uma determinação inflexivel das forças sociais. O Brasil que queria progredir, crescer, civilizar-se, não podia suportar por mais tempo as instituições caducas as praxes e formalismos viciosos, que deformavam toda a vida nacional e impediam seu crescimento e expansão.

E, por isso mesmo, porque era anseio quasi unanime do povo brasileiro, a revolução de 1930 não foi obra de um partido, de uma ideologia, de um grupo de homens ajustados á rigidez de uma doutrina politica. Foi obra comum, em que todos os patriotas se encontraram. Os mesmos fatôres que propiciaram uma vitória relativamente facil, tradiam, entretanto, os fermentos, os germens favoraveis á dissociação. Viu-se, desde logo, a dificuldade extrema de encontrar, mesmo entre os mais sinceros e dedicados dos seus leaders a linha de ação, o plano de conduta e de trabalho capaz de formar realidade as aspirações e objetivos comuns. Guiadas forças revolucionarias para construir, foi sempre mais difícil do que incedi-las á destruição da velha estrutura. Durante alguns anos, o esforço governamental sofreu o retardamento resultante da luta dentro das proprias tendencias reformadoras, a ponto de não sabermos bem se custou mais dominar a reação dos velhos principios do que amalnar e disciplinar as inquietações dos revolucionarios convictos.

Através de obstaculos que são conhecidos de todos, atingimos, afinal, a fase que parecia definitiva e iria assentar os rumos da nacionalidade. Em seguida á primeira eleição verdadeiramente livre que houve no Brasil republicano chegamos á Assembléia Constituinte. Durante um largo periodo, de verdadeira angustia politica, vimos o trabalho coletivo oscilar entre as mais desencontradas perturbações sociais. E precário o destino dos povos impossibilitados de armar-se e defender-se. Aplicamos, por isso, as melhores atenções do govêrno á correção das graves deficiencias que afetavam as bases da nossa economia. Para fazê-lo, necessitavamos, porém, disciplinar as relações do trabalho e do capital, amparar lavouras que definham, ou estavam sujeitas a crises periódicas, fomentar riquezas em estado potencial e coordenar a produção geral.

FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO

Na esfera das finanças públicas e da administração esforços sem paralêlo fizeram-se para o desenvolvimento equilibrado do País, através de empreendimentos de caráter reprodutivo, melhoria de serviços públicos e verificação exata dos onus e obrigações existentes.

As circunstancias não comportam análise minuciosa de todas as atividades governamentais no decenio findo. Registramos aqui, apenas, alguns aspectos, pois não seria possivel sumariar as numerosas medidas de caráter extraordinário que foram tomadas em matéria de fomento agricola, reforma dos serviços públicos e extensão da vigilancia e amparo do Estado em todos os setôres da vida economica. No que diz respeito ao aparelhamento nosso esforço não tem, igualmente, precedentes. Ainda hoje, em solene inauguração do novo edificio do Ministério da Guerra, recapitulamos os progressos de ordem técnica e material realizados.

Após vários lustres de trabalho, no primeiro ano de govêrno, conseguimos apurar o total dos compromissos externos da União, dos Estados e dos Municipios, no montante de 267 milhões de libras esterlinas. Não é exagêro acentuar como foi dificil atingir êsse resultado, porque faltavam, tanto na União como nos Estados, os elementos comprobatórios do nosso balanço de contas no exterior, achando-se os lançamentos existentes em mãos de banqueiros e comissários de emprestimos. A dívida externa, em 1940, está reduzida de cêrca de 18 milhões de esterlinos, sendo aproximadamente 100 milhões de dólares, computando-se em 20 milhões a média de amortizações anuais. Os 248 milhões de esterlinos que constituem o saldo devedor não de ser pagos sem sacrifício do nosso aparelho e dos legitimos interesses dos prestamistas.

A situação das finanças públicas, internamente, modificou-se também para melhor, e readquiriu a firmeza que não póde deixar de existir como condição primordial da confiança e da normalidade nos negócios.

Construindo ou ampliando instalações, aumentando o patrimonio público com aquisições de grande vulto, conseguimos arrecadar em 1939, o duplo das rendas de 1930. As despêsas passaram, igualmente de 2 milhões e 200 mil contos, em 1930, a 4 milhões e 200 mil contos, em 1939. Note-se, entretanto, que àquele tempo a percepção dos tributos e a gestão financeira custavam 940 mil contos, enquanto agora, realizando o duplo da arrecadação, dispendemos a mais 456 mil contos.

Além disso, conseguimos acumular da nossa produção crescente, que atingiu 10 mil quilos êste ano, 43 toneladas de ouro, quando em 1937 havia apenas 324 quilogramas. O encaixe total equivale, ao pêso médio atual, a 940 mil contos, ou 20% aproximadamente de cobertura real da circulação fiduciária.

Em matéria de transportes e comunicações os indices de rendimento acompanham o progresso geral.

A rêde ferroviária, que atingia a 32 mil quilometros em 1930, foi acrescida de mais de três mil quilometros, sem contar a reforma quasi total do material fixo e rodante, porque em algumas estradas não se substituiram trilhos nos últimos trinta anos.

A eletrificação da Central do Brasil, melhoramento sempre adiado, teve afinal início e prosseguirá como até aqui, financiada com os recursos nacionais.

(Continua)

ESPORTES

(Conclusão do 6.º pag.)

trar aos desportistas paraibanos, como se pretende elevar o nivel do "futeból", nesta terra.

Um clube esportivo, é um centro de cultura moral e civica. Sem moralidade e sem civismo, o esporte não progride. Falando-se em moralidade e civismo, fala-se em educação do individuo. O individuo mal educado, ingressando num clube esportivo, adaptase ao meio em que passará a conviver, ou dêle será excluido.

Assim, a Diretoria do **Botafôgo** (é lamentavel!) em sua nota oficial de ... tem endossa os atos e modo de agir de um homem que não tem a minima noção de cavalheirismo e apoia a indisciplina, além das provas flagrantes de seu nenhum conhecimento sôbre "futeból".

E a Diretoria aprova o sacrificio do "player" Euclides!

E depois, são êsses homens os primeiros a abrirem a bôca para dizerem, que o "futeból" na Paraiba não póde ir adiante.

Agora tenho a certeza de que, sem ser paraibino, sou mais paraibano ou fôsses falsos desportistas paraibanos. Pluguem ser ardorosos defensores do esporte, mas na realidade são os entraves do seu progresso.

Essa questão de ordem interna é uma questão muito encabulada. A ordem interna no **Botafôgo**, é o alimento á indisciplina, á desordem, á mentira e á deslealdade.

Hoje visto a celebre questão do diretor do esportes sr. Givert e o "player" Acácio.

Acácio não havendo cumprido a ordem de se juntar ao "team" na séde do clube, deixou contra o **Auto**, de ser escalado para iniciar o jôgo, devendo então ser aproveitado do decorrer do mesmo, caso aparecesse em campo e se justificasse plenamente. Ao chegar o "team" ao campo do **Parahyba Clube** depois de assinada a sumula surge Acácio porém havia esquecido a camisa em casa. Empenham-se diretores e até o Presidente do clube junto a mim, então técnico do **Botafôgo**, para que Acácio entrasse logo em campo, e no entanto, fiquei irredutivel; coloco a disciplina e amor ao clube, acima de tudo. Assumi sozinho, a responsabilidade sôbre o resultado do jôgo e venci. E um diretor do **Botafôgo** ainda achou que a vitória foi verconhaka! (testado). Era êste jôgo o ponto principal e responsabilidade quanto o do **Treze**, pois, perdendo para o **Auto**, entraria na "melhor de três".

Continuando a historiar o incidente Givert — Acácio, declaro que mal havia chegado o carro do **Auto** e que se uniformisára para entrar em campo momento oportuno, surge ao lado da amurada já novamente com trajes comuns, pois se desuniformisára, e chamando pelo diretor Givert que se achava a meu lado, atira-lhe no rosto o embrulho que continha a "shoteira" e o uniforme, e, retira-se.

E que fez a Diretoria do **Botafôgo**? Endossou o gesto e Ato de Acácio. Eis no quadro do tricolôr, rombando desses homens cultos e sentindo-re superior á sua mentalidade.

Imaginemos por um momento, si o caso se tivesse passado com o Presidente do clube ou um dos médicos que fazem parte da Diretoria. De certo a solução teria sido outra, srs. desportistas. E' a politica clubista de certos elementos cegos em matéria de "sport" matando a consciência e até amoldando a seu geito, o caráter de homnes, que na bôa fé se deixam por êles iludir.

E o final do caso?

Forja a Diretoria uma nota oficial, mentirosa, e pensa assim iludir ao público esportivo, dando por encerrado o incidente Givert x Acácio.

Mas, saiba a Diretoria do **Botafôgo**, que ambos os contendores abertamente negam o fato. Publicamente, Acácio desmentiu a nota oficial do **Botafôgo**, e Givert também a endossa. E digam-nos realmente srs. diretores, só existe uma saida...

Diz a nota oficial do **Botafôgo**, de ontem, si é que merece crédito, pois não houve quem a assinasse (prova de ordem!) que o **Botafôgo** já foi derrotado pelo **Treze**, em 1939, pela contagem de 8 x 1!!! E ninguem tentou diminuir o valor e o interesse da direção de esportes de então.

Pobreza de espirito! Falta de meios e provas para atacar a quem foi procurado, para fazer favor!

Nessa ocasião, nada tinha com o quadro do tricolôr.

Apenas havia aqui chegado e nem conhecia os jogadores do **Botafôgo**. O "team" não fôra escalado por mim e si o fosse, estaria a renegar a credibilidade de diretoria, porém, provando cabalmente, a sua razão de ser.

Sob a minha responsabilidade, o **Botafôgo** não perdeu um só jôgo. Incluindo-se o jôgo antecipado pela **Liga**, contra o **Auto**, estando êste invicto e tem haver jogado no domingo, e tendo o **Botafôgo** vencido nêsse dia o **União** por 3 x 1. Declarei á Diretoria do clube, que o "team" poderia jogar 2 dias depois contra o **Auto** e que não perderia o jôgo. Apoiado pelo então presidente dr. Rosmaio e demais diretores fiz o "team" entrar em campo para um honroso empate com o invicto, de 1 x 1. Foi o **Botafôgo** o único clube que o **Auto Esporte** não conseguiu vencer. Na a minima carreira esportiva no **Botafôgo**. Fui prestigiado pela Diretoria passada e desprestigiado 9 dias após ser convidado pessoalmente, no Quartel do 22 B. C., pelo presidente dr. Miranda Freire e diretor sr. Dante, ambos do **Botafôgo E. C.**, pela atual Diretoria, sem a minima razão possivel.

Somente porque, perdem a disciplina, não fazem parte do programa atual.

Bonfim censou ter naquêle domingo, barrando o quadro que eu havia escalado e que já havia assinado a sumula, fazer o "team", campeão.

O padre não olha para os seus pés.

Bonfim chegará a pôr o meu "team" em campo.

Capitão Valdemar Kitzinger.

ASILO DE MENDICIDADE "CARNEIRO DA CUNHA"

Boletim da semana de 3 a 4 de Novembro de 1940:

Visitas — O Estabelecimento foi visitado por 31 pessôas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço Médico. O dr. Newton Lacerda que esteve de semana, visitou o Estabelecimento recebendo a 7 asilados, sendo o receituário aviado na Farmácia Confiança também de semana.

Obitos. Foram feitos os seguintes: O diretor da Escola Comercial Presidente João Pessôa de Pindobal 100 abacaxis.

Movimento de indigentes. Existiam 139 asilados, entraram 2 sairam 3 ficam existindo 138, sendo 60 homens 78 mulheres.

Escola de Serviço. Pelo Conselho fôram designados para o serviço da semana de 10 a 16 o diretor Eduardo Cunha, o médico dr. Newton Lacerda e a Farmacia Confiança.

NOTAS — Além dos matriculados existem mais 6 em observação.

O estado sanitário do Asilo continúa sem alteração.

NOTAS DO FÔRO

CARTORIO DO REGISTRO CIVIL DA CAPITAL — Escrivão — *Sebastião Santos.*

Nos autos do desquite entre Francisco de Araújo Guedes e Severina de Freita Guedes, para conhecimento dos interessados e dos advogados doutores Antonio Pereira Diniz e Evandro Souto, publica-se o despacho do teor seguinte: — "Verificando que não foi observado o disposto no art. 483 do Codigo do Processo Civil, mando que se intime o inventariante para fazer as declarações finais João Pessôa, 12 de 11 de 1940. Manuel Maia".

Tambem ficam intimados as partes interessadas e seus advogados doutores Severino Alves Aires e Evandro Souto, do despacho do mesmo Juiz nos autos de desquite entre Jovelina Salvacante da Silva e Clidinei José da Silva — "Vistos etc. Os bens a que alude o devedor na cota supra já foram separados para pagamento de custas divididas, como se verifica do cálculo de partilha de fls. 117. Assim indefiro o requerimento de fls. 140 P. e I. João Pessôa, 12 de Novembro de 1940. Manuel Maia de Vasconcelos, Juiz da 2.ª Vara".

No mesmo Cartório foram feitos diversos registos de nascimentos e óbitos.

PARA PRESTAR INFORMAÇÕES SÔBRE OS PRISIONEIROS ITALIANOS E ENCAMINHAR-LHES CORRESPONDÊNCIA

ORGANIZADO, EM GENOVA, PELO CONSULADO DO BRASIL, UM SERVIÇO ESPECIAL

GENOVA, 12 (A UNIÃO) — Informa-se que o consulado brasileiro nesta cidade organizou, sob a direção da vice-consul sra. Margarida Guedes Nogueira, um serviço especial de informações postais e telegráficas entre os prisioneiros civis de guerra de nacionalidade italiana internados nos paises com os quais a Itália está em guerra e seus parentes na Italia. O serviço em por fim fazer chegar aos interessados cartas informativas e noticias que as autoridades brasileiras, a cargo dos interesses italianos nos paises em guerra com a Itália, procurarão conseguir por todos os meios.

Segundo a comunicação, o consulado do Brasil em Genova transmitiu por via aérea até 31 de outubro 387 pedidos de informações e 36 solicitações de documentos e certificados enviando cartas, noticias e informações de diversas naturezas a 112 italianos internados nos paises estrangeiros.

O consulado enviou também 47 telegramas ao Ministério das Relações Exteriores no Rio de Janeiro solicitando informações e recebeu 28 despachos e cinco cartas por via aérea em resposta.

Calcula-se que foram trocadas 1.073 cartas por intermedio dêste consulado entre italianos residentes na Itália e italianos internados no estrangeiro.

A GUERRA NA EUROPA E NA ÁFRICA

Ordenando o ataque á esquadra italiana em sua própria base, o Almirantado Britanico rompeu o equilibrio naval no Mediterraneo, pondo fóra de combate 7 navios de guerra fascistas, inclusive 3 "encouraçados" e 1 "cruzador" de batalha — O Govêrno britanico decretou o bloqueio do império colonial francês e intimou a Espanha a não armar a costa de Tanger — Continúam em Berlim as conversações entre Hitler e Molotoff

LONDRES, 13 (AGÊNCIA NACIONAL — BRASIL) — A Marinha de Guerra britanica desferiu um terrivel golpe contra a esquadra italiana, pondo fóra de ação vários vasos de guerra.

Foram seriamente avariados 3 "encouraçados" e 3 "cruzadores", em virtude do violento ataque aéreo e da ação dos navios inglêses.

AS PERDAS NAVAIS ITALIANAS

LONDRES, 13 (Agência Nacional — Brasil) — Em consequencia do ataque inglês á frota italiana, realiaada na base naval de Taranto, sabe-se que 1 "couraçado" ficou adernado a estibordo e 1 "cruzador" de batalha foi afundado de proa, sabendo-se que foi atingido, também, 1 "encouraçado" da classe "Cavour"

PROVAVEL NOVO ENCONTRO ENTRE HITLER E MOLOTOFF

BERLIM, 13 (Agência Nacional — Brasil) — Os círculos russos informam ser provavel um novo encontro hoje entre Hitler e Molotoff.

GRAVES DANOS A'S FABRICAS "SKODA"

BELGRADO, 13 (Agência Nacional — Brasil) — Um negociante da Yugoslavia, vindo da antiga Tchecoslovaquia, informou que as famosas fabricas "Skoda" estão muito avariadas em consequencia dos bombardeios aéreos inglêses.

AS VITIMAS DOS BOMBARDEIOS AEREOS DE LONDRES

LONDRES, 13 Agência Nacional — Brasil) — Um comunicado desta manhã diz que os "raids" aéreos contra a Inglaterra causaram já 35.000 mortos e feridos.

O TEMA DAS DISCUSSÕES ENTRE HITLER, MOLOTOFF E RIBBENTROP

SOFIA, 13 (Agência Nacional — Brasil) — Os jornais bulgaros opinam que o principal tema da discussão entre Hitler, Molotoff e Ribentrop seja a situação balcanica, notadamente dos Dardanelos.

OS ITALIANOS DEIXAM TUDO NA SUA RETIRADA

ATENAS, 13 (Agência Nacional — Brasil) — As forças gregas tomaram várias bandeiras italianas abandonadas pelas tropas que debandaram.

Entre o material capturado figuram vários canhões.

GRAVEMENTE AVARIADOS DOIS ENCOURAÇADOS ITALIANOS

LONDRES, 13 (Agência Nacional — Brasil) — Informações de última hora dizem que os dois encouraçados italianos atacados em Taranto receberam avarias de tal ordem que foram obrigados a encalhar para evitar o naufragio.

VENCEREMOS — DIZ O GENERAL METAXAS

ATENAS, 13 (Agência Nacional — Brasil) — O general Metaxas, em vibrante discurso na Universidade de Atenas, disse: "Estreitamente unidos os nossos soldados aos aliados britanicos, venceremos".

SEM NENHUM EXITO OS ATAQUES ITALIANOS A MALTA

LONDRES, 13 (Agência Nacional — Brasil) — Uma estatistica do ministro do Ar informa que Malta foi atacada 180 vezes, desde o inicio da guerra na Italia.

Foram destruidos 28 aparelhos inimigos, acreditandi-se que mais de vinte e dois não conseguiram regressar ás suas bases.

As perdas inglêsas foram de tres caças, numa proporção de 14 x 1.

ROMPIDO O EQUILIBRIO NAVAL NO MEDITERRANEO

LONDRES, 13 (A UNIÃO) — O Almirantado Britanico decidiu, hoje, localizar a esquadra italiana e dar-lhe combate.

Assim, uma divisão naval de S. M. em cooperação com aviões de caça e bombardeio de bordo do porta-aviões "Ark Royal", atacou a esquadra italiana ancorada na base de Taranto.

Depois de violento combate, a esquadra inimiga ficou praticamente desorganizada, com perda definitiva e temporária de cêrca de 7 unidades de superficie, incluindo-se nesse número dois "encouraçados" e três "cruzadores" de batalha.

UMA MOSTRA DO PODERIO BRITANICO A' U. R. S. S.

LONDRES, 13 (A UNIÃO) — O Govêrno britanico, decidido a mostrar á Russia que o "eixo" está bem longe de ganhar a guerra, decretou o bloqueio do imperio colonial francês; intimou a Espanha a não armar a costa de Tanger e resolveu intensificar os ataques á Italia, além de enviar, diariamente, centenas de bombardeiros contra os pontos vitais do Reich.

BERLIM BOMBARDEADA

BERLIM, 14 (quinta-feira) — Os aviões britanicos, apesar do intenso fogo das baterias anti-aéreas, sobrevoaram, neste instante, vários arrabaldes desta capital, destruindo algumas habitações.

"QUEEN ELISABETH" DEIXOU O PORTO DE NEW YORK

NEW YORK, 12 (A UNIÃO) — O maior navio do mundo, o "Queen Elisabeth", deixou, hoje, êste porto, com destino ignorado.

Alguns circulos politicos acreditam que o grande transatlantico inglês se destina á Australia, a fim de transportar soldados para a zona do Canal de Suez.

OS ITALIANOS DEIXARAM A GRECIA

SOFIA, 12 (A UNIÃO) — Noticias de Atenas informam, com segurança, que não existe mais nenhum soldado italiano em território grego.

ATAQUES AEREOS BRITANICOS A BASES ITALIANAS

LONDRES, 13 (Agência Nacional — Brasil) — Aviões inglêses bombardearam os portos adriaticos de Brindisi, Barreres e Taranto, sendo atingidas várias unidades navais italianas.

COMPLETO O EXITO DO ATAQUE A TARANTO

LONDRES, 13 (Agência Nacional — Brasil) — Churchill, em discurso pronunciado hoje, mostrou a consequencia do sucesso da ação aéreo-naval britanica nas ultimas horas, no Mediterraneo, rompendo o equilibrio das forças antagonistas.

HITLER PRETENDE QUEBRAR A ALIANÇA ANGLO-TURCA

LONDRES, 13 (Agência Nacional — Brasil) — Segundo a emissora BBC, a entrevista de Molotoff indica que Hitler pretende quebrar a aliança anglo-turca.

A ITALIA SÓ DISPÕE, AGORA, DE TRES COURAÇADOS

LONDRES, 13 (Agência Nacional — Brasil) — O Almirantado declara que após o ataque britanico no Mediterraneo e o sucesso de Taranto, onde foram adernados dois couraçados, a frota italiana dispõe apenas de três couraçados.

O QUE DIZ ROMA SOBRE O ATAQUE A TARANTO

ROMA, 13 (Agência Nacional — Brasil) — Um comunicado oficial declara que o ataque a Taranto pelos inglêses redundou em derrota, pois teriam sido abatidos seis aviões ingleses, ficando outros três seriamente danificados.

BASTANTE GRAVES AS PERDAS NAVAIS ITALIANAS

LONDRES, 13 (A UNIÃO) — Como resultado do ataque dos hidro-aviões de bombardeio da "RAF" contra Taranto, a esquadra italiana perdeu, pelo menos temporariamente, os seguintes navios de guerra: 2 couraçados da classe do "Littório", que ficaram seriamente avariados e adernados a estibordo e outro encouraçado da classe do "Cavour", prudentemente entalhado; dois cruzadores de batalhas ficaram, também, seriamente avariados e adernados, divisando-se grandes manchas de petróleo em torno dêles; dois outros navios auxiliares podem ser considerados imprestaveis para o serviço.

A MORTE TRÁGICA DO DELEGADO DO IMPÔSTO SÔBRE A RENDA NÊSTE ESTADO

O ACONTECIMENTO PROVOCOU VIVA IMPRESSÃO NA SOCIEDADE CONTERRANEA

NA praia de Tambaú ocorreu, ontem, pela manhã, um acidente do qual resultou a perda de duas vidas e que encheu de consternação a sociedade conterranea, onde as vitimas desfrutavam elevado conceito e contavam numerosas relações de amizade.

Pereceram nesse acidente imprevisto o sr. Joaquim Cavalcanti de Mêlo, Delegado do Imposto sôbre a Renda, neste Estado, e a sra. Elalia Cavalcanti de Azevêdo, sua irmã, ficando, ainda, seriamente ferida a sra. Maria de Lourdes Cavalcanti, espôsa daquêle alto funcionário.

A noticia desse doloroso acontecimento repercutiu profundamente nesta capital, nos circulos das relações daquêle casal e do funcionalismo federal, em cujo meio era o extinto muitissimo estimado.

O acidente verificou-se na ocasião em que o sr. Joaquim Cavalcanti de Mêlo procurava ligar o seu aparêlho de rádio, para ouvir as irradiações matutinas, tendo sobrevindo um curto circuito, em consequência de um desarranjo no cabo de alta tensão, produzindo terrivel chôque elétrico que o alcançou, bem como á sua irmã e á sua espôsa, falecendo aquêle e ficando gravemente ferida a segunda.

A sra. Maria de Lourdes Cavalcanti, espôsa do sr. Joaquim Cavalcanti de Mêlo, foi transportada para esta capital, sendo internada no Hospital de Pronto Socôrro, onde se acha em tratamento.

Os mortos também fôram removidos para esta cidade, tendo sido recolhidos áquele estabelecimento hospitalar e depois conduzidos para a casa onde residiam, á avenida Maximiano de Figueirêdo, 387, donde sairá o feretro, ás 9 horas de hoje, para a necrópole da Bôa Sentença.

O sr. Joaquim Cavalcanti de Mêlo possuia larga fôlha de serviços á Fazenda Nacional. Chefiava os Serviços do Imposto de Renda na Paraiba, gozando da estima do comércio, dos seus colegas e da sociedade em geral, pelas suas maneiras cavalheirescas e distinção pessoal.

Antes de vir servir em nossa terra, exercêra iguais funções nos Estados do Amazonas e Espirito Santo e na propria Diretoria do Imposto sôbre a Renda, no Rio, sendo a segunda vez que chefiava aquêle serviço em nosso Estado.

Associando-se ás manifestações de pezar pelo lutuoso acontecimento, a Associação Comercial resolveu solicitar do comércio o cerramento das suas portas até a hora do sepultamento do sr. Joaquim Cavalcanti de Mêlo e sra. Elalia Cavalcanti de Azevêdo.

A GRATIDÃO

da Casa do Jornalista ao presidente Getúlio Vargas

RIO, 12 (Agência Nacional-Brasil) — A A.B.I. escreveu em bronze, na parta da Casa do Jornalista, a seguinte frase:

"Esta casa, ideal de duas gerações de jornalistas, erigiu-se com a assistencia de espontaneo e decisivo apoio do presidente Getúlio Vargas e da solidariedade dos consócios, destacados os conselheiros".

Além dêsse bronze, será colocado um busto do Chefe da Nação na Biblioteca da Casa do Jornalista.

Estão sendo confeccionadas em madeira, três medalhas do Presidente da República, as quais deverão sêr colocadas nos salões da referida associação.

NOTAS DE PALÁCIO

Estiveram ontem no Palácio da Redenção, sendo recebidos pelo sr. Interventor Federal interino, as seguintes pessôas: dr. Luiz Viana, dr. José de Miranda Henriques, dr. Alcides Bahia, srs. Lindolfo Pires Ferreira, Sancho Leite, prefeito Irineu Rangel de Farias, José Ribeiro de Farias, Manuel Roberto do Nascimento, Heráclito de Andrade Castilho, Miguel Germano Filho e Geraldino Bezerra Filho, sra. Carmelita de Lima e srta. Maria José Barbosa.

A fim de agradecer ao sr. Interventor Federal interino a sua efetivação no cargo que exerce, estêve ontem no Palácio da Redenção o sr. Otavio Marinho Trigueiro, fiscal de vendas e consignações.

Estêve ainda ontem no Palácio da Redenção o sr. Ernesto Silveira, diretor interino da Recebedoria de Rendas da Capital, que apresentou ao Chefe do Govêrno despedidas por ter de seguir para Sergipe, aonde vai com sua exma. familia em gôzo de férias.

O sr. Interventor Federal Interino recebeu ontem um telegrama do dr. Paulo de Almeida Castro, juiz de direito de Araruna, comunicando a s. excia. haver se empossado no referido cargo.

Por intermédio de seu assistente militar, o sr. Interventor Federal interino mandou apresentar pêsames á familia Cavalcanti Mêlo, pelo trágico falecimento, ontem, de dois dos seus membros.

"MANAÍRA" CIRCULARÁ AMANHÃ

AGUARDADO, NO RECIFE, A CIRCULAÇÃO DA REVISTA PARAIBANA

COMEMORANDO o seu 1.º aniversário, circulará amanhã, em edição de 40 paginas, a revista "Manaíra".

A brilhante publicação se apresentará ao público numa feição condigna, confirmando o seu conceito de revista moderna.

"Manaíra" publicará colaborações de intelectuais nordestinos e reportagens sociais desta capital, do Recife e da Baia, além de outros motivos de interesse.

Essa edição da revista paraibana, igualmente, vem sendo aguardada com simpatia no Recife e Olinda, onde "Manaíra" gosa da melhor aceitação.

A capa de "Manaíra" reproduz uma linda paisagem de Tambaú, em tricromia, sendo a revista impressa em papel "couché".

BIBLIOTÉCA POPULAR DE SERRARIA

O prefeito municipal de Serraria, agrônomo Nemesio Palmeira, comunicou ao sr. Interventor Federal a fundação, no dia 10 de novembro, da Bibliotéca Popular, daquêle município.

Esta iniciativa está de acôrdi com a politica administrativa do Govêrno Federal e com a orientação do interventor Ruy Carneiro, enquadrando-se no programa delineado pelo Ministro da Educação em telegrama ôeviado recentemente ao sr. Interventor Federal.

Igual comunicação recebeu a Comissão de Negócios Municipais.

DELEGACIA FISCAL

Chama-se atenção dos interessados para o Edital nº. 3, desta Delegacia Fiscal, publicado na parte competente deste jornal, do dia 13 do corrente mês.

JA' TODOS SABEM

que mesmo sem cheques é preferivel comprar a manteiga "JURITY".

A VIAGEM

DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS AO RIO — GRANDE DO SUL — Um telegrama do dr. Luiz Vergára ao interventor Borja Peregrino

A respeito da viagem do presidente Getúlio Vargas ao Rio Grande do Sul, aonde foi presidir ás festividades comemorativas do 2.º aniversário da cidade de Pôrto Alegre, recebeu o Interventor Federal interino, sr. J. de Borja Peregrino, o seguinte telegrama do dr. Luiz Vergára, secretário da Presidência da República:

"Rio, 12 — Tenho o prazer de comunicar-lhe que o Presidente da República embarcou hoje para o Rio Grande do Sul, onde permanecerá alguns dias. Cordiais saudações — Luiz Vergára, secretário da Presidência".

PARAQUEDISTAS

MILITARES VÃO PROCURAR O "JUAN DEL VALLE" — Continúam as pesquizas dos aviões brasileiros e bolivianos

LA PAZ, 12 (A UNIÃO) — O diretor geral da Aviação, coronel Santalla, declarou á United Press o seguinte:

"Ontem e hoje, aviões bolivianos e brasileiros voaram insistentemente sôbre a região onde se acredita se tenha perdido o tri-motor "Juan del Valle", com resultados totalmente infrutiferos.

Hoje enviaremos 13 paraquedistas militares.

O citado oficial admitiu que as esperanças de encontrar vivos os passageiros são remotissimas. Entre os viajantes achavam-se o prefeito, o alcaide, o reitor de Santa Cruz e o brasileiro José Dolabella. Outras autoridades acreditam que só por milagre os passageiros poderiam encontrar-se vivos.

Agricultor que trabalha com máquinas agricolas é agricultor fadado a enriquecer. A Diretoria de Produção tem máquinas para vender pelo preço de custo aos agricultores.

NOTICIAS MILITARES

Elogiadas as manobras no vale do Paraíba

RIO, 13 (Pelo aéreo) — O general Eurico Gaspar Dutra, ministra da Guerra, em aviso que expediu, ontem, a propósito das manobras realizadas no vale do Paraíba assim se externou:

I — A manobra de conjunto das 1.ª, 2.ª e 4.ª Regiões Militares, realizada na segunda quinzena do mês de outubro do corrente ano, no vale do Paraíba, merece, pelo relevo que imprimiu ao ano de instrução de 1940 do Exército que as congratulações do govêrno sejam dirigidas aos comandantes e tropas que nela participaram.

Sua realização, em que tomaram parte tropas aquarteladas no Distrito Federal, nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, S. Paulo, Paraná e Goyaz, sob a direção do inspetor do Primeiro Grupo de Regiões Militares, decorreu de conformidade com as diretrizes dêste ministério e correspondendeu aos objetivos gerais que lhe foram traçados pelo Estado Maior do Exército.

Executada em meio de uma disciplina conduzida e praticada cuidadosamente e sem prejuizo das atividades civis na zona dos exercicios, as Grandes Unidades consagraram ao seu desempenho um animado espirito militar e deram, nas operações levadas a efeito, um apreciavel testemunho de seu gráu de instrução, decorrendo dai, sem duvida a conhesão apresentada pelas Divisões de Infantaria.

Abrangendo um efetivo de quasi 30.000 homens, reunidos num Corpo de Exército, e tendo sido acionado, em seu quadro tático, o funcionamento dos Serviços conseguiu, por outro lado o rendimento desejado quanto á movimentação de três grandes unidades.

II — Com o aumento progressivo da dotação de material e em face da complexidade que advirá consequentemente, imperioso se torna que os prepara-

(Conclúe na 2.ª pag.)

A bordo do navio "Buarque", transitaram ontem por Cabedêlo as familias do interventor Gama Malcher e do dr. Joaquim Licinio de Almeida

Viajando a bordo do navio "Buarque", que procede do sul do País passou ontem por Cabedêlo a familia do dr. Joaquim Licinio de Almeida, alto funcionário do Ministério da Viação, a qual se destina á America do Norte.

Igualmente, pelo mesmo vapor, transitou ontem ali a familia do dr. Gama Malcher, interventor federal no Pará, que regressa a êsse Estado do setentrião.

Naquêle ancoradouro externo, as distintas familias fôram cumprimentadas, em nome do interventor Borja Peregrino, pelo sr. Dantas Lima, administrador do Pôrto de Cabedêlo.

Ultima Hora

(DO PAIS E ESTRANGEIRO)

REGRESSA A' ARGENTINA O GENERAL MOHR

RIO 13 (Agência Nacional-Brasil) — A bordo do "Argentina" passou, hoje, por esta capital, com destino a Buenos Aires, o general Guilherme Mohr, inspetor geral do Exército argentino, que participou da conferência dos chefes militares, recentemente realizada em Washington.

No mesmo vapor viaja a comissão especial de aeronáutica argentina, enviada aos Estados Unidos para compra do material.

ILUMINAÇÃO ELETRICA A GASOGENIO

MINAS NOVAS, 13 (Agência Nacional-Brasil) — Inaugurou-se nesta cidade a iluminação elétrica a gasogênio, sendo a primeira vez, no Brasil, que se obtém energia elétrica por tal processo.

EXTRAORDINARIA A AJUDA MATERIAL DOS E.E. U.U. A' GRÃ BRETANHA

NEW YORK, 13 (A UNIÃO) — Noticia-se que já se acha pronto para embarque com destino á Grã Bretanha, um número consideravel de "fortalezas voadoras", do molêlo mais moderno.

Farmácia de Plantão

Estará de plantão, hoje, a FARMÁCIA CONFIANÇA, á rua Gama e Mêlo.

2.ª SECÇÃO

A UNIÃO Agrícola

4 PAGINAS

Orientação da SECRETARIA DA AGRICULTURA

João Pessôa—Quinta-feira, 14 de novembro de 1940

O UMBUZEIRO

PIMENTEL GOMES

37 — **GENERALIDADES** — O umbuzeiro, **Spondias tuberosa** Arruda, é árvore rústica, excessivamente produtiva, xerófita, perfeitamente adaptada às regiões semi-áridas do Brasil nordestino. A árvore é relativamente baixa, porém grande, espalhada, extremamente ramificada. As fôlhas, ligeiramente aciduladas, são muito apreciadas pelos herbívoros, principalmente pelos caprinos. O umbú, se não é fruta apropriada à exportação "in natura", constitue, porém, recurso consideravel á alimentação da população da zona, podendo ser transportada, também, para distancias não muito grandes. E' idéia do agronomo Guimarães Duque transformá-la em passa. Seria então, uma espécie de figo muito saboroso, perfeitamente capaz de larga exportação.

38 — **ORIGEM** — O umbuzeiro é nativo nos chapadões semi-áridos do nordéste do Brasil, sendo encontrado em grande quantidade no Cariri Velho, no Curimataú (Paraíba) e nos sertões pernambucanos e piauienses. Nunca o encontrei espontaneo nas caatingas do Ceará e do Rio Grande do Norte. E' fruteira nativa nos planaltos da Mocolandia.

No Cariri Velho e no Curimataú, principalmente nos municipios de Joazeiro, Campina Grande, S. João, Taperoá, Cuité e extremo oéste de Areia e Bananeiras existe em grande quantidade, surgindo quasi por toda parte dentre a vegetação acinzentada, espinhenta, em que predominam as cactáceas e as bromeliáceas.

39 — **CLIMA** — O "habitat" do umbuzeiro é constituido por chapadões de 500 a 800 metros, de clima quente e temperado-dôce, semi-árido e com largas irregularidades pluviométricas.

A temperatura média deve regular entre 19 e 23 graus centigrados, sendo junho, julho e agosto os mêses mais frios e chuvosos. Há, então, normalmente, frequentes e prolongados nebleiros — garôas que costumam cair durante a noite e ao amanhecer. Em março e abril caem as chuvas mais fortes.

A pluvicsidade média é de 350 a 700 milimetros, variando, porém, extremamente, de ano para ano.

Vejamos a pluviosidade de alguns municipios em que o umbuzeiro é espontaneo:

PLUVIOSIDADE EM MILIMETROS (Frações de milimetros desprezadas)

	1921	1922	1923	1924	1925	1926	1927	1928	1929	1930	1931	1932	1933	Média
Soledade	479	481	302	1035	332	610	366	333	456	153	311	160	259	408
S. João	524	524	200	995	429	439	324	315	514	198	273	181	227	395
Pocinhos	—	—	382	1013	—	—	—	—	100	195	364	188	197	348
Bôa Vista	—	—	285	939	379	524	159	321	457	199	388	237	225	373

O "habitat" do umbuzeiro é para o Brasil, mesmo para a região nordestina, extremamente séco. As regiões semi-áridas do Ceará, por exemplo, recebem, em média, 830 milimetros de chuvas anuais, enquanto o seu litoral recebe 1.350. O litoral paraibano tem, em média, anualmente, 1.400 a 2.280 milimetros de chuva — conforme a estação. E', portanto, para a região semi-árida, fruteira verdadeiramente preciosa.

Mas se o umbuzeiro suporta bem, produzindo com regularidade e abundancias, sêcas tremendas, nem por isto deixa de aclimar-se facilmente em regiões incomparavelmente mais chuvosas. Assim vi umbuzeiros vegetando perfeitamente bem no municipio de Sobral (Ceará), cuja pluviosidade média é de cêrca de 890 milimetros, distribuidos, em sua quasi totalidade, em cinco mêses, (janeiro, fevereiro, março, abril e maio), na Serra da Meruoca, Sobral (Ceará), onde a pluviosidade média atinge cêrca de 1.800 milimetros, distribuidos nos seis primeiros mêses do ano, no municipio de Santa Rita, Paraiba, cuja pluviosidade média anual é de cêrca de 1.450 milimetros distribuidos principalmente nos oito primeiros mêses do ano, e na proximidades da cidade do Salvador, Bahia, com 1.500 milimetros de chuva em média.

Quanto á temperatura, vegeta bem, no nordéste do país, em regiões de clima ardente, com média um pouco superior a 25 graus centigrados, climas aquentes, com 20 a 25 graus, e temperados dôces — 19º graus. Existem alguns umbuzeiros na Florida que resistiram bem a temperaturas inferiores a 0.

Nos climas semi-áridos o umbuzeiro passa a estação sêca inteiramente desprôa de fôlhas. Nos climas sub-úmidos e úmidos o umbuzeiro cobre-se durante o ano inteiro com esplêndida folhagem.

40 — **SOLO** — O umbuzeiro não se mostra exigente a sólos. Em seu "habitat" encontra-se em sólos silico-argilosos e argilosos, nem sempre profundos. E' facil encontrá-lo em sólos muito rasos e produzindo bem. Também se adapta bem a sólos silicosos, principalmente se possuem alguma argila no sub-sólo. As aluviões são ótimas para esta fruteira. Devem ser evitados sólos muito acidos, alagados e muito calcareos.

O umbú póde ser comido "in natura", em umbusada, utilizado na fabricação de refresco e de dôce. A umbusada prepara-se adicionando leite á polpa do umbú bem maduro. E' um alimento saudavel, saboroso e bastante nutritivo. O dôce é um tanto acido, muito saboroso, muito apreciado nas primeiras horas do dia. A passa é saborosa, nutritiva e póde ter grande valôr comercial.

41 — **DISCRIÇÃO BOTANICA** — O umbuzeiro é uma árvore de crescimento lento, excessivamente espalhado, formando cópa baixa, densa, de ramos tortuosos e cobertos de fôlhas, sempre abundantissima. Esta folhagem, nas regiões semi-áridas, no seu "habitat", por exemplo, de chuvas raras, ás vezes é de curta duração, de poucos dias. Nas regiões sub-úmidas a verdura é eterna. A cópa póde atingir o diâmetro de oito metros.

As raizes do umbuzeiro são tuberosas e são usadas como alimento em épocas de carestia.

As fôlhas compostas, teem de 10 a 15 centímetros de comprimento. Possuem de 5 a 9 fôlhôlos oblongo-ovalados, serrilhados ou não, com 2,5 a 3 centímetros de comprimento.

A inflorescência é em panículas com 10 a 15 centímetros de comprimento, com flôres pequenas e brancas surgindo com a primeira chuva da estação úmida. O cálice tem quatro a cinco sepalas, a corôla, quatro a cinco petalas, o androceu dez estames e o ginoceu três a cinco estilos.

A fruta é um drupa.

42 — **A FRUTA** — O umbú é uma drupa pequena, ovoide, de semente grande, com quatro mamelões no "ápice". Enquanto verde tem esta colloração e a polpa é dura e um tanto ácida. Madura, a polpa é de um amarelo esverdeado, levemente perfumada, aquosa, quasi liquida. O epicarpo, que é grosso, torna-se então amarelado. O umbú tem cêrca de três centímetros de comprimento.

A fruta é geralmente apreciada. Quasi todos a acham bastante saborosa, encontrando, por isto mesmo, amplo mercado consumidor. Alguns preferem-na inteiramente madura, quando a polpa é quasi liquida e muito refrigerante; outros preferem-na inchada, quando a polpa é sólida e um tanto ácida. Outros a querem misturando a polpa com leite fervido e adoçado, a umbusada, que é muito apreciada pelos moradores das regiões semi-áridas da Paraiba e Pernambuco. Quasi todos os que a provam bebem-na com satisfação.

O umbuzeiro é extremamente produtivo. Na época da frutificação o chão, sob estas árvores, reveste-se literalmente de frutas maduras.

Popenoe julga o umbú e o umbuzeiro árvore digna de ser cultivada — "It merits cultivation wherever climate and soil are suited to its growth". E acidente "In view of its abundance in its native home, it is strange that a fruit of such good quality should have escaped the attention of horticulturists until recently".

O agronômo Simão Costa diz que "é um fruto digno de ser cultivado e aperfeiçoado por mestres da fruticultura tropical".

43 — **VARIEDADES** — Ha umbús muito acidos e outros quasi inteiramente desprovidos de acidos. Deven existir diversas variedades de umbuzeiro. Infelismente ainda não fôram estudadas nem esta diferença precoce merecem os cuidados a que faz jús. Melhorado, como fôram as frutas européias, o umbú será, talvez, das melhores frutas do mundo.

44 — **MULTIPLICAÇÃO** — A multiplicação póde ser sexuada e assexuada ou agamica.

A multiplicação sexuada, a mais comum, se faz por meio de sementes.

A multiplicação agamica se faz por estaquia. Não conheço umbuzeiro multiplicado por enxertia nem experiências a respeito. Ha, sob êste ponto, bem como sob outros, muito o que experimentar.

45 — **MULTIPLICAÇÃO SEXUADA** — Escolher sementes de umbuzeiros sadios, muito produtivos e produzindo frutos recomendaveis por suas qualidades. Desembaraçá-las da polpa, lavá-las, secá-las á sombra. Semeá-las em leitos de terra fouxa, com o espaçamento de cêrca de 30 por 15 centímetros. Conservar o sólo humedecido e livre de ervas daninhas.

E' preferivel semear em jacaxinhos de taquara, cipó, tábuas ou gomos grandes de bambús. Evita-se, assim, a replicagem.

Caso se tenha semeado em leitos é muitas vezes conveniente, quando as plantinhas tiverem uns 15 centímetros, fazer a repicagem para jacasinhos ou gomos de bambú.

Esta operação faz-se de preferência nos dias úmidos, nas horas mais frias do dia. Se não ameaçar chuva, com vem regar as plantinhas recentemente plantadas e repetir a rega nos dias seguintes, caso as chuvas continuem a faltar.

46 — **MULTIPLICAÇÃO ASSEXUADA** — A multiplicação assexuada faz-se principalmente por estaquia, utilizando-se, para isto, estacas de 20 a 25 centímetros de comprimento, que se hão colocadas em leito de areia ou limo, em posição inclinada, enterradas em dois terços de seu comprimento. Conservam-se os leitos sempre úmidos. Até que se dê o enraisamento completo convem trazê-lo sombreados. A época para o umbuzeiro é a das estações úmidas e o início da estação úmida. A multiplicação por exertia deve ser a mais prática e a mais eficiente: ha a transmissão mais ou menos integral das qualidades da planta matriz — a que forneceu o cavalo; a formação de um sistema radicular vigoroso e perfeito, e a rapidez da frutificação. As plantas de pé franco, embora vigorosas, não possuem integralmente as qualidades da planta-mãe, crescem lentamente e precisam de muitos anos para frutificar.

47 — **PLANTIO** — No início da estação úmida, com os cuidados já recomendados para a ateira. Se as mudas não estiverem em jacásinhos convém plantá-las em dias de chuva, e acompanhar com cuidado as plantinhas até o seu perfeitamente enraizamento. O umbuzeiro é planta xerófita, muito resistente, portanto, ás estiadas. Nem por isso, porém, deve ser descuidada, principalmente enquanto novo.

48 — **ESPAÇAMENTO** — O umbuzeiro é uma árvore esgalhada, ocupando grande área. Ademais as árvores de um pomar isto em regiões semi-áridas e não irrigadas devem ser largamente espaçadas. Um espaçamento de 13 a 16 metros não será exigerado. O espaçamento aumentara com a fertilidade do sólo.

49 — **TRATOS CULTURAIS** — Os tratos culturais se resumem em carpas e escarificações. Recomendo-se o pomar em região semi-árida e não havendo possibilidade de irrigação, indispensavel se torna trazê-lo, pelo menos nos primeiros anos, constantemente isento de ervas daninhas e bem escarificado. A finalidade é facilitar a penetração da água das pouças chuvas e, evitando tanto quanto possivel a sua evaporação, procurar conservá-la no sub-sólo á disposição dos umbuzeirinhos. Tal se consegue por meio de passagem frequentes de grades de discos e cultivadores. Na estação úmida, convém gradear cuidadosamente o terreno três ou quatro dias depois de uma chuva grossa ou de um período de chuvas. As passagens de grade são baratas e muito eficientes. Com a enxada, em torno das plantas, completa-se a ação da grade.

50 — **PODAS** — As pódas podem ser de formação e de limpeza. Os nossos umbuzeiros não sofrem póda de espécie alguma. Aliás, quasi todos plantas espontaneas, não merecem o mais insignificante cuidado. Em regra, todo o trato dispensado se limita á colheita. Nem por isto o umbuzeiro deixa de agradecer, e muito, os cuidados que lhes queiramos dar. As pódas do umbuzeiro devem constar da limpeza dos galhos sécos ou doentes e dos mal colocados — principalmente os que se dirigem de fóra para dentro da cópa. Dada a quasi nenhuma experiência que ha a respeito, o agricultor deve ser muito moderado na póda: cortar pouco, o menos possivel, e ir observando os efeitos da operação. A póda será realizada antes do início da estação úmida.

51 — **COLHEITA** — O umbuzeiro é uma árvore esgalhada, baixa, de colheita facilima. Os umbús são comestiveis antes de completamente maduros. Muitas pessôas assim os preferem. Dizem-se então, "inchados". A colheita se faz escolhendo, na árvore, as frutas em condições e colocando-as em balaios. Nestas condições o umbú apresenta alguma resistência. Suporta viagens relativamente longas. Os frutos maduros caem naturalmente. E caem sem se estragar. O umbú maduro não suporta, porém, viagens, pois é extremamente fragil. Abalando fortemente os galhos caem frutas maduras e de vez. As de vez racham, quasi sempre, batendo fortemente de encontro ao chão duro. As próprias frutas maduras se estragam por êste processo. O estrago seria muito atenuado se o chão estivesse fófo, bem escarificado, portanto, ou se colocassem, sob a árvore estopas ou lençois que atenuassem a violência do choque. Na prática, os frutos destinados a mercados relativamente distantes devem ser colhidos á mão, cuidadosamente e de vez; os destinados ao consumo da fazenda e á industria, maduros intermente.

52 — **A RAIZ** — O umbuzeiro possue raizes tuberosas ("de polpa esbranquiçada, aquosa" que tem seus apreciadores em determinadas épocas do ano. E', então, comida ás talhadas. Serve, então, nas épocas sécas, como um verdadeiro depósito de agua potavel, podendo mitigar a sêde do homem e de seus animais domésticos.

(Do livro "Pomares Tropicais" em preparo).

A SAFRA DA BATATINHA DESTE ANO

As vendas, feitas em Esperança e Campina Grande, atingiram já 1.571.747 quilos, no dia 4 do corrente

COLHEMOS êste ano uma das maiores safras de batatinha da nossa história econômica. As vendas atingiram, até o dia 4 deste mês, 1.571.747 quilos, que fôram consumidos nêste Estado e em todos os outros do norte e do nordeste. E' de prever que a produção seja superior a 2 milhões de quilos, o que coloca a Paraiba em primeiro lugar, nêsse particular, em todo o Brasil setentrional.

E essa safra, já relativamente vultosa, é obtida em pequenas áreas dos municipios de Esperança, Campina Grande, Laranjeiras e Areia, quando ha centenas de milhares de hectares apropriados para a cultura da solanacea preferida.

O quadro abaixo, tirado das guias de classificação, diz melhor o volume da presente safra e a distribuição do nosso produto nos mercados do Brasil.

DESTINO	TIPOS A	B	C	Extra	Total quilos
João Pessôa	90.087	51.450	100	300	141.937
Rio Tinto	100	1.950	—	—	2.050
Pombal	23.450	13.650	—	650	37.750
Cajazeiras	1.100	250	—	—	1.350
Oratório	1.750	—	—	—	1.750
Campina Grande	2.250	400	—	—	3.650
Brejo do Cruz	—	1.000	—	—	1.000
Junco	—	100	—	—	100
Santa Rita	150	250	—	—	400
Natal	34.650	35.300	—	—	69.950
Mossoró	—	950	—	—	950
Recife	496.420	550.010	1.750	2.350	1.050.530
Portaleza	84.850	86.450	—	—	171.300
Manáus	14.440	16.290	3.950	—	34.780
Belém	24.830	12.970	1.750	—	39.550
Belém	1.500	4.600	—	—	6.100
Piauí	—	1.200	—	—	1.200
São Luiz	—	1.200	—	—	1.200
Maceió	2.950	1.450	—	—	4.400
Cupiçura	1.200	1.800	—	—	3.000
	780.727	780.170	7.550	3.300	1.571.747

RESUMO:

Tipo		
"	A	780.727
"	B	780.170
"	C	7.550
"	Extra	3.300
		1.571.747

INFORMAÇÕES AGRICOLAS

SR. JOSÉ GURGEL DE ARAUJO — CAICÓ — (R. G. do Norte) — Dividi a sua consulta em três quesitos e os remeti ao sr. presidente da Comissão de Salário Minimo, Cêste Estado, que lhes deu a seguinte resposta:

— "*O ultimo Decreto sobre Salário Minimo é o Decreto-Lei n.º 2.162, de 1.º de maio de 1940;*

— *Os deveres dos proprietários rurais para com os seus trabalhadores, com referência ao Salário Minimo, são os mesmos atribuidos a qualquer empregador, isto é, pagar o salário estabelecido para a sua zona;*

— *As leis que instituiram o salário minimo e o fizeram não alteraram as modalidades de trabalho. Assim sendo, nenhuma lei social existe, que eu saiba, proibindo o regime de trabalho de "meia", tão comum nas fazendas do sertão nordestino. Em tais casos, porém, não se póde considerar o meieiro como um assalariado, mas um trabalhador de conta própria, pois acresce ainda a circunstancia de o mesmo vencer o trabalho a fazer com vários membros da sua familia, que não da sua expensas. Nessas condições, nenhuma obrigação existe do proprietário para o meieiro, quanto ao Salário Minimo.*

— *Salário Minimo na Paraiba é: 1308000 e 58200, respectivamente por mês e por dia de 8 horas, na Capital e 905000 e 38600, para o interior. Quanto ao Rio Grande do Norte, deixo de informar por falta de dados positivos. Entretanto o consulente poderá consegui-los com facilidade escrevendo ao digno presidente da Comissão do Salário Minimo daquele Estado".*

* * *

SR. ANTONIO FRANCISCO BARBOSA — GUARABIRA — Em resposta á sua consulta de 2 do corrente, sôbre a cultura do cuminho, transcrevo, abaixo, aumentada e devidamente adaptado ao nosso meio, uma nota publicada na revista agricola "O Campo", de maxyo de 1936:

"*O cuminho "Cuminus cyminum L." é uma umbelifera facil de cultivar, prosperando em qualquer terreno, embora prefira, sobretudo, as terras ferteis e frescas. Deve ser semeado, na zona em que mora o consulente, a tanço, em terrenos bem preparados, em março, abril ou maio, conforme venham cêdo ou tarde as chuvas do inverno.*

Alguns usam fazer o transplante e nêste caso preferem canteiros de dois metros de largura por comprimento variavel.

Nêste caso as plantas devem ficar separadas uma das outras 20 centímetros na fileira e cada fila separada 50 centímetros uma das outras.

Para semear um hectare necessitam-se de 8 a 12 quilos de sementes.

Os cuidados culturais cifram-se em capinas e, se o sólo estiver muito endurecido, uma pequena afofadura.

O cuminho começa a florescer dos três aos quatro mêses e as sementes estão maduras, prontas, pois, para a colheita, dos quatro aos cinco. Para colher cortam-se os ramos floraes das umbelas, á proporção que amadurecem, ou arranca-se toda a planta. Como nem sempre todas as sementes amadurecem a um tempo, e como logo que chegam a êste estado começam a despender-se, contém o primeiro cuidado de colhêl-as.

Colhidas as umbelas, sempre antes que estejam muito maduras as sementes, póem-se sôbre lonas ou sacos, ao sol, e depois, com uma varinha, facilmente se faz com que se desprendam as sementes. Passa-se em seguida a joeirar e, com muitas impurezas, e se guardam em galpões, etc., ou se acondicionam logo para remeté-las aos mercados.

Antes de acondicionar é necessário perficar se estão perfeitamente sécas.

Em geral obtem-se de 400 a 800 quilos de sementes, com muito numero cultural, em estação propicia, se alcança até o rendimento de 1.200 quilos.

Um hectolitro de sementes de cuminho pesa 35 a 37 quilos.

O cuminho tem emprêgo nas industrias: preparo de licôres (kumel), perfumaria, salchicharia, medicina.

Existem muitas outras plantas da familia das umbeliferas que recebem o nome de cuminho, tendo para diferença-las um sobrenome, como cuminho do campo ou cuminho russo (Carum carvi L.), geralmente chamado de Marcelha em portuguêz; cuminho de Marselha (Seselia tortuosum L.), cuminho marrano (Laserfitium gallicum) de raizes tônicas e diuréticas; cuminho rústico (Laserfitium silfer L.)".

EDITAIS

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
2.º Distrito

Serão chamados á prova escrita de aritmética no próximo dia 15, ás 8 horas, no edifício do Instituto de Educação, os candidatos constantes, da relação abaixo, para a função de Praticante de Escritório:

Reinaldo de Almeida Simões
Felina Guedes de Carvalho
Maria Nazaré Silva
Maria da Glória Peregrino Lins
Odilando Pereira Guedes
Livio Leal Vanderlei
Ygatria Ribeiro da Silva
Maria Inês de Albuquerque Silva
Carlos Giovani Peixôto de Vasconcélos
Carli Lins de Almeida
Maria do Carmo Oliveira
Alvaro Castelo Branco
João Guerra Filho
Memosinha Cavalcanti de Alencar
Ivête da Costa Miná
Cristovam da Silva Brandão
Clovis Gomes le Oliveira
Doralice Carneiro Carvalho
Josefa Teresa Soares
José Maria Guedes
Lindalva Alves Cavalcanti
Aline Torres Espinola
Lysette Stuckert Chaves
Amarilio Leoncio Leite
Diva dos Santos Leal
Ruy Pinto Toscano
Maria Antonieta Cartaxo Sobral
Luiza Cartaxo Sobral
Maria do Carmo Creosola
Antenor de França
Ermita Tavares Benevides
Inês Barbosa da Costa
Teresa de Alencar Neves
Leonel Rodrigues de Oliveira
João Gonçalves de Amorim
Homéro Machado Sette
Diomedes Carvalho de Mesquita
Miriam Marinho Barbosa
Maria Bernadete Fonsêca
Osvaldo Virgilio dos Anjos
Luiz Sales de Amorim
José Romero Rangel
Elisa Menezes
Maria Oneide Costa
Maria Celeste da Silva
Geni Cunha
Heronides Gomes de Carvalho
Jandira de Matos Vieira
Jorge Bichara Sobreira
Antonia da Silva Torres
Luiz Torres de Andrade
Iraci Cardoso de Albuquerque
Zita Cardoso de Albuquerque
Donatila Teixeira de Vasconcélos
Adolfo Almeida do Nascimento
Iolanda Gonçalves

Secretaria do 2.º Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sécas, em João Pessôa, 12 — 11 — 940.

Mario A. de Magalhães — Secretário do Concurso.

VISTO — *J. Avila Lins* — Presidente da banca.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
2.º Distrito

Concurso para Extranumerários-mensalistas

Serão chamados á prova escrita de Português no próximo dia 15, ás 14 horas no edifício do Instituto de Educação, os candidatos inscritos abaixo mencionados, para a função de ARMAZENISTA-AUXILIAR.

Reinaldo de Almeida Simões — Sabino de Sousa Morais — João Francisco de Sousa — Odilando Pereira Guedes — Livio Leal Vanderlei — João Guerra Filho — Anésio Coêlho Pereira — Antonio Alves Bezerra Sobrinho — Odin Lopes de Araujo — Pedro Francisco de Paulo — Pedro Fernandes Viana — Agenor Ribeiro Lacet — Alfredo Augusto Pereira da Silva — Ivan Chaves de Oliveira Freitas — Geraldo Aranha Ribeiro — Francisco Olegario de Araujo — Lysette Stuckert Chaves — Alfredo Firmino da Silva — Severino Góis de Albuquerque — Edson Policarpo de Lima — Flavio Timoteo de Sousa — Humberto Torres Espinola — José de Lima Sobrinho — Rivaldo Flavio Machado França — Osvaldo Virgilio dos Anjos — Everton de Almeida Pessôa — Iraci Maria Braga — Hermano José de Magalhães — Adilas dos Santos Passos — Antonia da Silva Torres — Orlando Humberto Pereira Maia — José Gomes Pessôa e Luiz Torres de Andrade.

Secretaria do 2.º Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sécas, em João Pessôa, 12 de Novembro de 1940.

Mario A. de Magalhães — Secretário do Concurso.

VISTO — *J. Avila Lins* — Presidente da banca.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS — 2.º DISTRITO — *Concurso para extranumerários — Mensalista:* — Serão chamados á prova escrita de Aritmética no próximo dia 15 ás 14 horas no edifício do Instituto de Educação, para a função de Servente abaixo mencionados.

José Aguinaldo Ramos — Jorge Alves Tenfilo — Antonio Solon de Oliveira — Francisco Machado da Silva — Antonio Araújo de Souza — Valdemar Gonçalves da Cruz — José Bezerra Filho — José Alfredo de Almeida Guerra.

Secretaria do 2.º Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sécas, em João Pessôa, 12 de Novembro de 1940.

Mario Anunciado de Magalhães, — Secretário do Concurso.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS — *Concurso para extranumerários — mensalista:* — Serão chamados á prova escrita de Desenhista Auxiliar no edifício do Instituto de Educação no dia 15, ás 14 horas os candidatos abaixo mencionados:

Enrique Browne Ribeiro — Adolfo Almeida do Nascimento — Israel Guirino do Nascimento — Rodrigo de Carvalho Costa — José Alves Almeida — Eliah Maia do Rêgo — Manuel Pereira Duarte — Valdir Lins Marques — Lysette Stuckert Chaves — Heli Guerra de Andrade Lima — Elsa de Sá Leitão.

Serão chamados á prova de topografo Auxiliar no Instituto de Educação os candidatos abaixo mencionados:

Valdir Lins Marques e Heli Guerra de Andrade Lima.

Secretaria do 2.º Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as sécas, em João Pessôa, 12 de novembro de 1940.

Mario A. Magalhães, — Secretário do concurso.

MINISTÉRIO DA VIAÇAO E OBRAS PÚBLICAS — INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS — 2.º DISTRITO — *Concurso para extranumerários — mensalista:* — Serão chamados á prova escrita de Aritmética no próximo dia 15 ás 8 horas da manhã no edificio do Instituto de Educação, para a função de engenheiro Auxiliar abaixo mencionados:

Pedro Tomás de Alcantara — Severino Batista dos Santos — João Leite de Souza — Maria das Dôres Oliveira — Moisés de Andrade Lima — Celecina Vieira Braga — José Jorge de Oliveira — Osvaldo Paulo de Oliveira — Matias Araújo de Lucena — Sebastião Antonio da Silva.

Secretaria do 2.º Distrito da Inspetoria Federal de Obras contra as Sécas, em João Pessôa, 12 de Novembro de 1940.

Mario Anunciado de Magalhães, — Secretário do Concurso.

MINISTÉRIO DA VIAÇAO E OBRAS PÚBLICAS — INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS — 2.º DISTRITO — *Concurso para extranumerários — mensalistas:* — Serão chamados á prova escrita de Português no próximo dia 15, ás 8 horas da manhã no edificio do Instituto de Educação, os candidatos inscritos mencionados, para a função de Inspetor-auxiliar.

A sciencia descobriu que a magreza, a debilidade, a pobreza de sangue e o esgotamento nervoso-muscular, em geral, de insufficiencia de iodo nas glandulas. Quando as glandulas — especialmente a que controla o peso — recebem de iodo natural (não confundil-o com o iodo commum, obtido chimicamente e muitas vezes toxico), sem mesmo com os regimens alimentares mais ricos em gorduras e amilaceos é possivel obter-se um augmento de peso e novas energias. E' por isso que vemos tantas pessôas continuarem magras, esgotadas e abatidas, apezar de terem excellente appetite.

Com a descoberta de Vikelp, concentrado de seres mineraes extrahidos de uma alga gigante do Oceano Pacifico, pode agora, V.S. obter a quantidade de iodo natural necessaria ás suas glandulas, em fórma concentrada e facil de tomar, e 1.200 vezes mais rico em iodo que as ostras. Vikelp faz com que os alimentos sejam devidamente aproveitados, transformando-os em carnes rijas, acalmando os nervos e restaurando as forças e energias. Proporcionando um completo supprimento diario de ferro, cobre e phosphoro de calcio, bem como da mais importante das vitaminas — a vitamina B — Vikelp estimula as glandulas digestivas, promovendo o succo gastrico indispensavel para a digestão de gorduras e amidos, factores do peso na alimentação.

Tres comprimidos de Vikelp contêm mais ferro e cobre do que 1/2 kilo de espinafres ou 3 1/2 kilos de tomates frescos; mais iodo do que 629 kilos de alface; mais calcio do que 5 ovos.

Comece a tomar Vikelp hoje mesmo. Até os bracos abatidos e magros de nascença ganham novas forças e energias e augmentam dois kilos na primeira semana. Si a experiencia não der resultado, devolveremos o seu dinheiro. Vikelp custa pouco e acha-se á venda nas boas pharmacias e drogarias.

LABORATORIOS ASSOCIADOS DO BRASIL LTDA.
R. Paulino Fernandes, 49 - Rio

Comprimidos **VIKELP**

247-A RP

LARANJAS PERA DO RIO
Caixa 16$000
AV. PEDRO II, 650
Moacyr Cavalcanti
ENTREGA-SE A DOMICILIO
TELEFONE, 1084

José Agêu de Medeiros — João Batista Barbosa — Severino Soares dos Santos — João Francisco de Souza — Romildo Souto Maior — Abilio Olimpio de Vasconcélos — Carlos Giovani Peixôto de Vasconcélos — Eliah Maia do Rêgo — Antonio Vieira de Andrade — Nicanôr Soares de Pinho — Nivaldo Novais Feitosa — Geraldo Creosôla — João Camilo dos Santos — Edivaldo Sales Santos — Alice de Castro Vasconcélos — Odin Lopes de Araújo — Zenildo Correia da Silva — Afeugenio Ribeiro Lacet — José Rodrigues Muniz — Bismarck Lins de Almeida — Valdemar Gomes da Silva — Flavio Timoteo de Souza — Severino Cavalcanti de Holanda — Luiz Filgueira Costa — Jakson de Figueirêdo Lima e Leonel Rodrigues de Oliveira.

Secretaria do 2.º Distrito da Inspetoria Federal de Obras contra as sécas, em João Pessôa, 12 de novembro de 1940.

Mario Anunciado de Magalhães, — Secretário do Concurso.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇAO E OBRAS PUBLICAS — EDITAL N. 3 — *Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão* — De ordem do sr. Diretor do Serviço de Classificação do Algodão, torno público, para conhecimento dos interessados que, na séde desta Diretoria, em João Pessôa, se acha aberta, pelo prazo de dez (10) dias, concorrência para venda do stock de "burha" de algodão existente na mesma Repartição.

João Pessôa, 6 de novembro de 1940. Visto: *Alberto de Miranda Henriques*, Classificador Prod. Vegetais Classe I. — *Disceu da Cunha Machado*, escrevente.

SECRETARIA DA FAZENDA — PATRIMÔNIO DO ESTADO — EDITAL N.º 3 — De ordem do Diretor do Patrimônio do Estado e conforme a determinação do sr. Secretário da Fazenda constante do processo K. 17888 faço público, para conhecimento de quem interessar possa, que esta Diretoria receberá até o dia 20 do corrente propostas para a venda de uma máquina a vapor em máu estado, existente na propriedade "Camaratuba" a base de um conto de réis ..... (1:000$000), correndo as despêsas de transporte, desmonte ou outra qualquer por conta do adquirente.

As propostas deverão ser em duas vias em envelopes fechados e lacrados, com o nome e residência do concurrente e a 1.ª via devidamente selada. Em 11 de novembro de 1940. **Noêmia Macêdo Rocha**, escriturário de classe B.

SECRETARIA DA FAZENDA — PATRIMÔNIO DO ESTADO — EDITAL N.º 4 — De ordem do sr. Diretor do Patrimônio do Estado conforme determinação do sr. Secretário da Fazenda constante do processo K. 5509 de 1940 e de acôrdo com a lei n.º 180 de 19 de outubro de 1937 faço público, para conhecimento de quem interessar possa, que esta Diretoria receberá até o dia 25 do corrente proposta para a venda de uma casa de taipa e telha construida em um terreno de 8ms. x 40ms. situada no lugar Tibiri distrito de Pedra Lavrada, municipio de Picuí, a base de um conto de réis (1:000$000) correndo todas as despêsas por conta do adquirente.

As propostas deverão ser feitas em duas vias (2) em envelopes fechados e lacrados, com o nome e residência do concurrente sendo a 1.ª via devidamente selada. Em 12 de novembro de 1940. **Noêmia Macêdo Rocha**, escriturário de classe B.

EDITAL — DIRETORIA DE FOMENTO DA PRODUÇÃO — De ordem do sr. Diretor, faço ciente á quem interessar possa que a Diretoria de Fomento da Producção tem á venda 1.620 saccos de algodão pesando bruto 1.620 quilos, procedentes do Campo Experimental da Escola de Agronomia do Nordéste, em Areia, com a seguinte classificação:

(3) três sacas tipo 2 com 272 quilos.
(5) cinco sacas tipo 3 com 457 quilos.
(4) quatro sacas tipo 4 com 452 quilos.
(4) quatro sacas tipo 5 com 439 quilos.

Total 1.620 quilos.

As propostas de compra devem ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel contendo o preço por extenso e em algarismos em moéda legal do país.

As propostas deverão ser enviadas até o dia 28 de novembro de 1940.

João Pessôa, 13 de novembro de 1940.

José Moura Filho — Pelo Chefe de Secção.

VISTO: — **João Henriques** — Diretor.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
2.º Distrito

CONCURSO PARA EXTRANUMERÁRIOS-MENSALISTAS

Serão chamados á prova escrita de Aritmética no próximo dia 15 ás 14 horas no edifício do Instituto de Educação, os candidatos inscritos abaixo mencionados, para a função de *Armazenista-Auxiliar*.

Reinaldo de Almeida Simões — Sabino de Sousa Morais — João Francisco de Sousa — Odilando Pereira Guedes — Livio Leal Vanderlei — João Guerra Filho — Anésio Coêlho Pereira — Antonio Alves Bezerra Sobrinho — Odin Lopes de Araujo — Pedro Francisco de Paulo — Pedro Fernandes Viana — Agenor Ribeiro Lacet — Alfredo Augusto Pereira da Silva — Ivan Chaves de Oliveira Freitas — Geraldo Aranha Ribeiro — Francisco Olegário de Araujo — Lysette Stuckert Chaves — Alfredo Firmino da Silva — Severino Góis de Albuquerque — Edson Policarpo de Lima — Flavio Timoteo de Sousa — Humberto Torres Espinola — José de Lima Sobrinho — Rivaldo Flavio Machado França — Osvaldo Virgilio dos Anjos — Everton de Almeida Pessôa — Iraci Maria Braga — Hermano José de Magalhães — Adilas dos Santos Passos — Antonia da Silva Torres — Orlando Humberto Pereira Maia — José Gomes Pessôa e Luiz Torres de Andrade.

Secretaria do 2.º Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sécas, em João Pessôa, 12 de Novembro de 1940.

Mario A. de Magalhães — Secretário do Concurso.

VISTO — *J. Avila Lins* — Presidente da banca.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
2.º Distrito

CONCURSO PARA EXTRANUMERÁRIOS-MENSALISTAS

Serão chamados á prova de Topografo-auxiliar, no próximo dia 15, ás 14 horas, no edificio do Instituto de Educação, os candidatos abaixo mencionados:

Valdir Lins Marques e Henrique Browne Ribeiro.

NOTA: — Esta relação vai em substituição á anterior, em virtude de haver sido enviada á êsse Orgão Oficial, com alguma incorrecção.

Secretario do 2.º Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra ás Sécas, em João Pessôa, 13 de Novembro de 1940.

Mario A. de Magalhães.

COPIA — COMARCA DE MONTEIRO — Cartório do 1.º Ofício — EDITAL de citação de herdeiro ausente com o prazo de sessenta (60) dias. — O doutor João Batista de Sousa, Juiz de Direito da comarca de Monteiro, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle noticia tiverem que, tendo procedido ao termo de inventariante, no arrolamento dos bens deixados por dona **Rita das Virgens dos Prazeres** cujo processo corre neste Juizo declarou o inventariante residir a herdeira Etelvina das Virgens dos Prazeres no sitio Cana Brava, do municipio de Pesqueira, do vizinho Estado de Pernambuco, pelo que ordenou este Juizo a citação da mesma por edital, com o prazo de 60 dias, conforme determina o Cod. de Proc. Civ. e Com. do Brasil, a fim de, expirado o prazo do edital, dentro de 5 dias dizer sôbre a descrição dos bens e valor a êles atribuido no referido arrolamento. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou expedir o presente, que será afixado no lugar de costume e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Monteiro, aos 17 de outubro de 1940. Eu, **Valdemar Ferreira da Silva**, escrevente autorizado, o datilografei e subscrevi. (ass.) **João Batista de Sousa**. Conferido e concertada está conforme ao original; dou fé. Data supra. O escrevente autorizado — **Valdemar Ferreira da Silva.**

(3.º CARTÓRIO) — **EDITAL de 3.ª e última praça** — O doutor José de Farias, Juiz de Direito da 1.ª vara e privativo dos feitos da Fazenda Nacional, da comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que no dia 29 do corrente, ás 14 horas, na sala das audiências deste juizo (rua das Trincheiras n.º 42) o porteiro dos auditórios sr. Luiz Euricles Moreira Franco ou quem suas vezes fizer trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço oferecer além das respectivas avaliações: — A casa n.º 363, sita á Avenida Vera Cruz, nesta cidade, de taipa e coberta de telhas, com três (3) janelas de frente, duas livres, num grande terreno com 20 metros aproximadamente de frente, dois (2) portões também de frente, sendo um de entrada e outro para automóveis, avaliada por quinze contos de réis (15:000$000) e um duplicador marca **Remington**, tipo médio, n.º 12 362, bastante usado, avaliado por duzentos mil réis (200$000) bens estes que vão a hasta pública para pagamento do executivo fiscal que a FAZENDA NACIONAL move contra a firma desta praça **N. Consentino & Cia.** E para conhecimento de todos mandou passar o presente edital de 3.ª e última praça que será afixado no local de costume e publicado na Imprensa Oficial. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos doze (12) dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta (1940). Eu, **Nivaldo da Silva Torres**, escrevente autorizado da Fazenda Federal, o fiz datilografar e subscrevi. **José de Farias**, Juiz de Direito da 1.ª vara e privativo dos feitos da Fazenda Federal. Está conforme com o original a que me reporto e dou fé. Data supra. O escrevente da Fazenda Federal — **Nivaldo da Silva Torres.**

CÓPIA — EDITAL — O dr. Aprigio de Queiroz Fonsêca, suplente de Juiz de Direito em exercicio, da comarca de Brejo do Cruz, Estado da Paraíba, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de dez dias, virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que, no dia vinte e seis do corrente mês, pelas treze horas, no edificio da Prefeitura Municipal desta cidade, o porteiro dos auditórios, trará á público pregão de venda em arrematação, a quem mais dér e maior lance oferecer além das avaliações, com (100) bois de três (3) anos, avaliados por vinte contos de réis; vinte e seis (26) bois de dois (2) anos, avaliados por três contos e novecentos mil réis; oito (8) bois de ano avaliados por um conto e seiscentos mil réis; quinze novilhas, por um conto e quinhentos mil réis; quarenta e duas vacas solteiras, por quatro contos e duzentos mil réis; oito (8) garrotes, por trezentos e vinte mil réis e uma garrota por quarenta mil réis, tudo no total de trinta e um contos, quinhentos e sessenta mil réis, bens estes, separados no **espólio do falecido Domingos da Silva Saldanha**, para pagamento da divida contraida pelo inventariante de dito espólio. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital com o prazo de dez dias, que será afixado no lugar do costume, extraindo-se cópias do mesmo, uma para ser junta aos respectivos autos do inventário e outra para ser remetida a Imprensa Oficial do Estado A UNIÃO, a fim de ser ali publicado. Dado e passado nesta cidade de Brejo do Cruz, aos quatro dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta. Eu, **José Olimpio Maia Filho**, escrivão o escrevi. (ass.) **Aprigio de Queiroz Fonseca.** Está conforme ao original e dou fé.

Brejo do Cruz, 4 de novembro de 1940.

O escrivão — **José Olimpio Maia Filho.**

(Conclúe na 4.ª pag.)

PARA A CÚTIS MAIS DELICADA

É tão puro e suave o Sabonete Gessy, tão escrupulosamente preparado, que seu uso é aconselhável tanto para o banho infantil como para a higiene do rosto. Prove já a sua cútis com a espuma leve, sutil e finamente perfumada do Sabonete Gessy.

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desaparecem com o uso do único produto liquido que atráe e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas

"BARAFORMIGA 21"

Encontra-se nas bôas Farmácias e Drogarias

DROGARIA LONDRES

AMANHÃ — 15 DE NOVEMBRO! UMA GRANDE DATA PARA UM GRANDE FILME! O LEÃO DA "METRO" "URRA" MAIS ALTO PARA ABAFAR DE VEZ!

A CIDADELA! — Robert Donat — Rosalind Russell

NA VITORIOSA SESSÃO POPULAR DO "REX" — BRINDE: UM VOLUME DO ROMANCE "A CIDADELA", OFERTA DA "METRO G. MAYER".

REX — Hoje ás 7½ horas — 2$200 e 1$100

Um filme tão primorosamente feito que merece as honras de super-produção comica!

FILHOS DE ENCOMENDA

com DONALD O'CONNOR — JOYCE MATHEWS — CHARLES RUGLES

REX — HOJE MATINEE — 1$000 GERAL A'S 4.15 HORAS

BILL CODY — em

JUSTIÇA A BALA

Um filme da "Republic"

DOMINGO NO "REX"

Um hino de glorificação áquêles que lutam pelo prazer de lutar!

ALIANÇA DE AÇO

com JOEL MAC CREA — BARBARA STANWYCK

Uma grandiosa produção de CECIL B. DE MILLE — o realizador dos grandes espetáculos!

CLASSIFICAÇÃO INSUPERAVEL

FELIPÉIA 1$100 — $800

A PARAMOUNT apresenta ELIZABETH BERGNER

— em —

VIDA ROUBADA

Um dos mais discutidos filmes da temporada

COMPLEMENTOS

JAGUARIBE Hoje ás 7.15 horas $800 geral

Republic apresenta BILL CODY em

JUSTIÇA A BALA

Um dos melhores filmes "westerns" da temporada!

METROPOLE

O cine mais arejado da Capital — Aparelhagem sonora "Philips"

HOJE — A's 7½ — HOJE

Ainda no cartaz a conclusão do seriado da UNIVERSAL

AZ DRUMMOND

No mesmo programa JOHN WAYNE em

O IDOLO DA TORCIDA

COMPLEMENTOS

Amanhã! Definitivamente! O maior filme de todos os tempos! A história de dois irmãos que brigaram em disputa do trôno da França! "O MASCARA DE FERRO" — Duas sessões

3.ª feira — Música! Brigas! Amôr! — JAMES CAGNEY, o homem que só vivia comprando barulho anda agora "Domando Hollywood".

Dia 26 — 4.º aniversário do cine que não faz calôr! O filme é a maior surprêsa da época!

4.ª feira — Inicio do formidavel seriado UNIVERSAL — OS PERIGOS DE PAULINA

PECHINCHA!

Vende-se um carro Ford "Baby", em ótimo estado, rodagem nova e o motor funcionando perfeitamente. Preço de ocasião. A' tratar na redação do "Liberdade" ou á avenida Buenos Aires, 106.

VAI A' PRAIA?

Só para comer peixe? Não faça isto!... Procure o Hotel do Norte.

PIANO

Por 600$000 vende-se um ótimo piano para estudos, cêpo novo e teclado de marfim, na rua S. Miguel n. 112.

TOSSE? BRONCHITES?

PHYMATOIAN

ELIMINA! FORTALECE!

PARA OS RINS E A BEXIGA

PILULAS DE FOSTER

REUMATISMO · ACIDO URICO · DORES LOMBARES · SCIATICA

SECÇÃO LIVRE

AVISO

Falência de Cunha & Cia., desta praça

Faço saber aos credores e demais interessados na falência de Cunha & Cia., que se acham em cartório as contas e documentos apresentados pelo Banco do Estado da Paraíba, liquidatário da massa falida de Cunha & Cia., as quais poderão ser examinadas e impugnadas pelos interessados durante o prazo de 10 dias a contar desta data. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 12 de novembro de 1940. O escrivão — **Pedro Ulisses de Carvalho.**

EXTRAVIO DE TÍTULO

Declaramos ter-se extraviado o titulo de nossa propriedade n.º 73.283, combinação T. Y. 10, emitido em março de 1939 pela Prudencia Capitalização, Companhia Nacional para Favorecer a Economia S. A., com séde em São Paulo.

Em virtude desse extravio, está sendo processada a extração de uma segunda via, motivo pelo qual fica a primeira via extraviada nula para todos os efeitos de direito.

Campina Grande, 5 de novembro de 1940.

S. B. Cabral & Cia.

(A firma está devidamente reconhecida).

"União Gráfica Beneficente Paraibana"

Assembléia Geral Extraordinária

De ordem do sr. presidente, convido todos os associados quites com os cofres sociais, a comparecerem na próxima segunda-feira, 18 do corrente, a fim de assistirem a sessão de Assembléia Geral Extraordinária, que terá lugar ás 19 horas, em sua séde, á rua Joaquim Nabuco, 108.

Os socios que deixarem de comparecer sem motivo justificado, incorrerão na pena de multa.

João Pessôa, 11 de novembro de 1940. — **Manuel Salustiano Aranha**, 1.º secretário.

DECLARAÇÃO

Eu Manuel de Almeida Luna, progenitor do segundo Sargento da Fôrça Pública deste Estado, Antonio Sá Luna, com 29 (vinte e nove) anos de idade, solteiro, natural desta cidade, residente no lugar Coxixola, distrito do municipio de São João do Cariri deste Estado, onde exerce o cargo de Sub-delegado de Policia, para fins de direito, venho pela presente declaração, tornar público a identidade do referido Sargento, bem como o seu estado civil, a fim de que o público tenha conhecimento e, quem quer que seja, que se julgar prejudicado com esta declaração, que a conteste e apresente provas ao contrário.

Assino-me: — **Manuel de Almeida Luna.**

Testemunhas: — Antonio Lourenço de Oliveira e Jovino do O' Sobrinho.

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

FISCALIZAÇÃO GERAL DOS JÓGOS

Balancête da Receita e Despêsa de 22 a 31 de outubro de 1940

Multas p/ infração:

Importancia recolhida n/ Fiscalização, de 22 a 31-10-40	19:473$500	
Idem, de Campina Grande, recolhida pela Prefeitura, (of. n.º 5743, de 22-10-940	10:000$000	29:473$500
Rendas de Clubes:		
Importancia recolhida n/ Fiscalização, de 22 a 31-10-40		5:225$800
Taxa de expediente:		
Importancia recolhida n/ Fiscalização, de 22 a 31-10-40		460$000
Cauções:		
Depósitos recolhidos n/ Fiscalização de 22 a 31-10-40		11:000$000
		46:159$300

Auxilios e Subvenções:

Despêsa autorizada, pela Secretaria do Interior, of. 5742, de 22-10-40 — doc. 1		500$000
Despêsas Diversas:		
Idem, idem conf. ofs. n.ºs. s/n de 25-10-40, doc. 2 e 6052, de 21-10-40, doc. 3		840$000
Caixa:		
Dinheiro em c/corrente no Banco do Estado da Paraíba	25:780$000	
Em cofre	19:039$300	44:819$300
		46:159$300

João Pessôa, 7 de novembro de 1940.
W. Bastos — Fiscal enc. contabilista.

VISTO: — **Anfrisio Brindeiro** — Fiscal Geral.

PEQUENOS ANUNCIOS

PRAIA PONTA DE MATOS

Casa de verão

Alugam-se duas sendo uma ótima e confortavel, com grandes salões e dormitórios, esplendida residência de verão, preço comodo e a outra menor de taipa coberta de palha por 350$000 a tratar na Avenida 24 de Maio 128 — João Pessôa.

REFRIGERADOR

Vende-se um Refrigerador semi-novo, marca "Frigidaire" por preço módico. A tratar com O. Gomes, na portaria deste jornal.

Propriedade á venda

No quilômetro 15, cercada de arame com bôa vivenda, recentemente construida, casas para moradores possuindo cêrca de 2 mil pés de bananas, cana, macacheira com grande paul e rio corrente, tendo 1 quilômetro de frente por 2 de fundo. A tratar com Paulo Cirne, á rua 13 de Maio n.º 709.

URGENTE

Vende-se, espaçosa casa de taipa, coberta de telha, a Rua Luna Pedrosa, n.º 109. Cruz das Armas, Quintal cercado, com fruteiras diversas.

Vende-se também afreguesada oficina de concertos de joias e relogios, á Rua da União. Vêr e tratar na mesma, com Euclides Carvalho.

VENDE-SE UMA ÓTIMA PROPRIEDADE

Vende-se uma ótima casa com comodos para morada e negócio, localizada numa esquina com quatro salas, quatro quartos, saneado, sete portas de frente, e terreno, para quatro construções, estando tudo livre e desembaraçado, á tratar á rua Amaro Coutinho nº 220 nesta capital.

CALDO DE CANA A' VENDA

Vende-se um bem afreguezado caldo de cana, sito á avenida Capitão José Pessôa, 197, de frente ao cinêma Jaguaribe. O motivo da venda é o proprietário não poder estar a frente do referido caldo.

CASA A' VENDA

Vende-se uma casa localizada á rua Silva Mariz, 233, ótimo ponto para negócio e com bastantes comodos para familia, construção nova e de tijolo. A tratar na mesma.

A extinção completa de pêlos, cravos, manchas e espinhas

Tratamento moderno, aparelhamento elétrico.

Mme. Salomé — 13 de Maio 479.

Embarcação á venda

Vende-se um bote a vêla, equipado e em perfeito estado. Prêço de ocasião. Tratar á rua S. Elias, n.º 160

AMANHÃ! NA "RETUMBANTE POPULAR" DO "PLAZA"! — "A GRANDE ESTRELA" COM A QUERIDA MARTHA EGGERTH — UMA DELICIOSA OPERETA — BRINDE: UM ESTOJO DOS "PRODUTOS LEVER" (Sabonête, pasta para dente, perfume, etc.). — Sendo uma "Sessão popular", roga-se ás senhoras comparecerem sem chapéus.

Hoje no PLAZA em lançamento extra!

NOVO PROGRAMA!

OS IRMÃOS RITZ (os loucos da téla)

SWEESPTAKE DO BARULHO

Uma corrida louca onde os "malucos" RITZ BROTHERS farão rir até a um frade de pedra!

Complementos: NACIONAL D. F. B. e "FABRICAÇÃO DE PNEU" (desenho).

— Preços: 2$200 e 1$600 —

Matinée hoje no PLAZA ás 4 horas

SWEESPTAKE DO BARULHO

— Preço: 1$600 —

SANTA ROSA

HOJE A'S 7½ — Preços: 1$100 e 800 réis

KAY FRANCIS — GEORGE BRENT

DÁ-ME TEU CORAÇÃO!

CINE SÃO PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — 2 sessões ás 6 e 30 e 8 e 30 — HOJE

PREÇO UNICO: — 1$000

Finalmente, hoje, temos a satisfação de apresentar NORMA SHEARER, a namorada dos "fans", ao lado de LESLIE HOWARD — em

ROMEU E JULIÊTA

A história do sacrifício de duas vidas pela glorificação dum amôr superior a tudo.

Um filme que diante de sua grandiosidade dispensa reclame.

Domingo — BECO SEM SAÍDA — Um colôsso da "United" Impróprio até 18 anos.

Dia 19 — Aniversário dêste casino, apresentaremos A GRANDE BARREIRA — Um pilme inédito nesta capital.

Sábado! — No PLAZA! — Não esquecer!

ERROL FLYNN

Como você gosta: sem gravata, sem preconceitos sociais!

UMA CIDADE QUE SURGE!

O que os olhos nunca viram! O que os nervos nunca sofreram!

OLIVIA DE HAVILLAND — ANN SHERIDAN — ALLAN HALE — BRUCE CABOT — FRAN MAC HUGH

ASTÓRIA

Hoje ás 7½ — 800 réis

DOIS FILMES!!!

Clube dos Solteirões

e a última série

Demonios em Luta

EDITAIS

(Conclusão da 2.ª pag.)

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA — Comissão de Compras — EDITAL — de concorrência n.º 7 — De ordem do respectivo Secretário, chama concorrentes ao fornecimento de placas e outros materiais necessários ao Serviço da Inspetoria Geral do Tráfego Público, conforme relação abaixo:

Para a Inspetoria Geral do Tráfego Pùblico e da Guarda Civil:

a) — 2.300 pares de placas para automoveis, confeccionadas em metal inoxidavel, estampadas em alto relévo, fundo vermelho, letras e algarismos brancos. As destinadas a parte posterior do veículo, com a dimensão de 0,26 x 0,17 e os algarismos 0,10, tendo nas mesmas as seguintes iniciais: "PB" e abaixo destas "1941". As placas dianteiras serão do tamanho de 0,33 x 0,19 e os algarismos com 0,07, tambem estampadas em alto relévo e nas mesmas côres das placas posteriores, contendo quatro furos a esquerda para aí ser colocada a placa indicativa da categoria do veículo;

b) — 50 placas "Experiência", confeccionadas no mesmo metal, estampadas em alto relêvo, fundo creme, letras e algarismos prêtos, com a dimensão de 0,26 x 0,17, tendo nas mesmas as seguintes iniciais: "PB" e abaixo destas "1941". — No centro a abreviatura "Exp." e em seguida o numero de ordem;

c) — 10 ditas "Oficinas", idem, idem, idem, fundo branco e letras e algarismos azul marinho, substituindo-se a abreviatura "Exp." por "Ofic.";

d) — 1.300 ditas tamanho 0,06 x 0,08, estampadas em alto relêvo, com a inicial "A", nas mesmas côres e metal das dos automoveis, tendo em cada canto um pequeno furo;

e) — 1.000 ditas, idem, idem, com a inicial "P";

f) — 200 ditas de latão, com a dimensão de 0,07 x 0,02 1/2 estampadas em alto relêvo, fundo prêto e os algarismos "1941" brancos, contendo em cada extremidade dois pequenos furos;

g) — 1.500 ditas para bicicletas, confeccionadas em metal inoxidavel, estampadas em alto relêvo, fundo azul marinho, letras e algarismos brancos, do tamanho de 0,12 x 0,07, tendo nas mesmas as seguintes iniciais: "PB" e abaixo destas, "1941". No centro o numero de ordem;

h) — 300 ditas para carroças, idem, idem, tamanho de 0,15 x 0,09, fundo verde claro e algarismos prêtos;

i) — 500 ditas para motocicletas, idem, idem fundo vermêlho e algarismos brancos;

j) — 3 ditas "Experiencia" para motocicletas, idem, idem, fundo creme, letras e algarismos prêtos, tendo as iniciais seguintes: "PB" e abaixo destas "1941". No centro a abreviatura "Exp." em seguida o número de ordem;

k) — 20 ditas para motocicletas oficiais, idem, idem, fundo amarelo, letras e algarismos prêtos, com as iniciais "PB" e abaixo destas "1941". No centro as iniciais "S. F." e em seguida o número de ordem (1, a 20);

l) — 20 ditas, idem, idem, substituindo-se as iniciais "S. F." por "S. E.";

m) — 10 ditas, idem, idem, substituindo-se as iniciais por "S. M.";

n) — 3.000 selos de chumbo para selagem de veículos;

o) — 60 quilos de arame galvanizado, entrançado;

p) — 10 sinêtes de aço, conforme amostra nesta Comissão, sendo: 5 com as iniciais "D. T." e abaixo destas "PB", e 5 com os algarismos "1941".

NOTA — As placas a que se refere a alinea A, as de numero 100 a 2.300, terão a dezena destacada da centena por uma risca de união. Exemplo: 100, deve ser 1-00 ou 1.456, 14-56, etc.

100 cassetêtes de borracha, corpo branco e punho prêto medindo 0,43 x de comprimento com 0,025 de diametro na extremidade inferior e 0,030 na superior.

100 pares de algarismos de 1 a 100, de metal amarêlo conforme amostra nesta comissão.

100 porta cassetêtes de couro prêto e presilha para cinto de 0,08 de abertura.

15 capacêtes rigidos côr branca guarnição de couro da mesma côr com pegular liso.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias contendo os preços por extenso e em algarismo em moeda legal do país.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos, federal, estadual e municipal.

As propostas deverão ser entregues nesta Comissão, que funciona na Secretaria do Interior e Segurança Pública, até ás 14 do dia 22 de novembro do corrente ano, em envelopes devidamente fechados.

Os proponentes obriga-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato nesta Comissão, com o prazo máximo de 30 dias para entrega do mencionado material.

Fica reservado ao Estado o direito de anular a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de efetuar a compra do mencionado material.

Abertura das propostas e confronto dos preços, serão feitos pela Comissão, na presença dos concorrentes ou a revelia dos mesmos.

A inscrição só será concedida ao concorrente considerado idoneo, não sendo levado em consideração nenhuma proposta cuja firma não satisfaça a essa exigência.

Comissão de Compras da Secretaria do Interior e Segurança Pública, em 11 de novembro de 1940.

Clovis Lima — Secretário do Interior.

José Leal
Joaquim Santiago.

EDITAL — AVISO A' PRAÇA — Tendo-se extraviado o original do conhecimento n.º 38, referente a (3) três caixas com especialidades farmacêuticas da marca "C. R.", pesando bruto 130 quilos, no valor de 1:058$000, embarcadas no porto de Rio de Janeiro, pelo Laboratório Galeno Ltda., no vapor "Osorio" e transbordadas para o n/m "Bandeirante", d/ Empreza, entrado em Cabedelo, no dia 9-10-1940, consignadas A ORDEM, in Praça, vimos por lo presente aviso, dar ciência de que faremos a entrega da mercadoria em apreço, se não houver quem possa apresentar reclamação contra esse áto, aos srs. C. Rosas & Cia. d/praça, de acôrdo com os decretos nºs. 19.473, de ..... 10/12/1930 e 19.754, de 19/3/1931, do Govêrno Federal.

João Pessôa, 12 de novembro de 1940.

Lokde Brasileiro — Patrimônio Nacional — **Basileu Gomes** — Agente.

DIRETORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — Concorrência — De ordem do sr. Diretor torno público que a Diretoria de Viação e Obras Públicas, devidamente autorizada, vende a quem melhor preço oferecer uma carroceria de carro Ford tipo 36 com paralamas e chassis, material que os interessados poderão verificar no Depósito e Oficinas da mesma Diretoria

Os concorrentes deverão enviar as suas propostas seladas, sem rasuras nem borrões e suficientemente esclarecidas, á 2.ª Divisão até ás 10 horas do próximo dia 18 do corrente.

A Diretoria se reserva o direito de anular a presente concorrência ou deixar de efetuar a venda caso o preço proposto não seja considerado aceitavel.

2.ª Divisão da Diretoria de Viação e Obras Públicas, em João Pessôa, 13 de novembro de 1940.

Visto — **Cicero V. Cruz** — Engenheiro-Diretor.

Biron Brainer — Chefe da 2.ª Divisão.

EDITAL de convocação do Juri — O dr. Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo, Juiz de Direito da comarca de Santa Rita, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia 27 de novembro próximo vindouro, ás oito horas na sala das audiências deste Juizo, no pavimento superior do prédio numero vinte á praça D. Pedro II, desta cidade para funcionar em sua 4.ª sessão ordinária deste ano o juri deste termo e comarca, procedi de acôrdo com a lei ao sorteio dos vinte e um jurados que têm de servir na dita sessão sendo sorteados os seguintes: 1 — Nanci Anagé de Novais — cidade; 2 — José Batista Cavalcanti —cidade; 3 — Severino Luiz de Mélo — cidade; 4 — Manuel Bento Fernandes — cidade; 5 — Abilio de Sousa Lacet — Tibiri; 6 — Elisio Pinto Pessôa — cidade; 7 — Alcides Ramos — Santo Antônio; 8 — Severino Marques da Fonsêca — cidade; 9 — Manuel Lopes da Fonsêca — cidade; 10 — Marcelo Marques da Fonsêca — Santo Anáro; 11 — Antonio Herculano de Araújo — cidade; 12 — Fernando José da Cruz — Mumbaba; 13 — Odon Leite — cidade; 14 — Luiz Francisco da Costa e Silva — cidade; 15 — Bernardino Gomes da Silveira — cidade; 16 — Justino Meireles — cidade; 17 — Aurino Pessôa — cidade; 18 — Manuel Nunes Machado — cidade; 19 — Paulo Gomes de Mélo — cidade; 20 — Severo Rodrigues da Silva — cidade; 21 — Geminiano Batista da Silva — cidade. A todos os quais convido a comparecer a sessão do juri findo o prazo acima como nos demais enquanto durarem os trabalhos, sob as penas da lei se faltarem. Para conhecimento de todos passo o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado legalmente. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos 31 de outubro de 1940. Eu, **José Ramalho Leite**, escrivão o escrevi. (ass.) **Antonio Alfrêdo da Gama e Melo**. Conforme com o original; dou fé. Data supra. Subscrevo e assino. O escrivão — **José Ramalho Leite**.

---

(357) — **EDITAL** com o prazo de 90 dias — Cópia. — Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de 90 dias virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa que este Juizo cita o senhor **José Duarte Virissimo** para pagar a importancia de 11$000 do **imposto territorial de** sua propriedade Santa Cruz deste termo referente ao exercício de 1943, e como tenham os oficiais de justiça encarregado da diligencia certificado estã o devedor residindo em lugar incerto e não sabido pelo qual chamo e cito o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o prazo do edital comparecer no segundo cartório desta cidade e efetuar o pagamento e não o querendo vêr e acompanhar a penhora que será feita em bens quantos bastem para do respectivo pagamento, ficando desde logo citada a mulher do devedor se a penhora recair em imoveis. Dado e passado nesta cidade de Monteiro, aos 22 de junho de 1940. Eu, **Miguel Jansen de Paiva Pinto**, escrivão, que o escrevi. (ass.) **João Batista de Sousa**. Está conforme ao original; dou fé. Data supra. O escrivão — **Mifuel Jansen de Paiva Pinto**.

---

(358) — **EDITAL** com o prazo de 90 dias — Cópia. — Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de 90 dias virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa que este Juizo cita o sr. **João Martins** para pagar a importancia de 22$000 do imposto de **industria e profissão**, referente ao exercicio de 1939, e como tenham os oficiais de justiça encarregado da diligência certificado estar o devedor residindo em lugar incerto e não sabido, pelo qual chamo e cito o referido executado para dentro de 24 horas, terminado o prazo dêste edital comparecer no 2.º cartório desta cidade a efetuar o pagamento e não o querendo vêr e acompanhar a penhora que será feita em bens quantos bastem para do respectivo pagamento, ficando desde logo citado para todos os termos da execução. Dado e passado nesta cidade de Monteiro, em 6 de agosto de 1940. Eu, **Miguel Jansen de Paiva Pinto**, escrivão que o escrevi. (ass.) **João Batista de Sousa**. Está conforme ao original; dou fé. Monteiro, 6 de agosto de 1940. O escrivão — **Miguel Jansen de Paiva Pinto**.

---

(361) — **EDITAL** com o prazo de 90 dias — Cópia. — Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de 90 dias virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa que neste Juizo cita o sr. **João Martins** para pagar a importancia de 22$000 do imposto de **industria e profissão** do exercicio de 1939, e como tenham os oficiais de justiça encarregado da diligência certificado estar o devedor residindo em lugar incerto e não sabido pelo qual chamo e cito o referido executado para dentro de 24 horas, terminado o prazo dêste edital comparecer no 2.º oficio desta cidade a efetuar o pagamento e não o querendo. vêr e acompanhar a penhora que será feita em bens quantos bastem, para o dito pagamento, ficando desde logo citado para todos os termos da execução. Dado e passado nesta cidade de Monteiro, aos 6 de agosto de 1940. Eu, **Miguel Jansen de Paiva Pinto**, escrivão, que o escrevi. (ass.) **João Batista de Sousa**. Está conforme ao original; dou fé. Monteiro, 6 de agosto de 1940. O escrivão — **Miguel Jansen de Paiva Pinto**.

---

(362) — **EDITAL** com o prazo de 90 dias — Cópia. — Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de 90 dias virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa que neste Juizo cita o sr. **Antonio Rodrigues Casuié** para pagar a importancia de 165$000 de imposto territorial de sua propriedade Santa Maria digo Santa Marfa, deste termo, do imposto territorial do exercicio de 1939 como tenham os oficiais de justiça encarregado da diligencia certificado estar o executado residindo em lugar incerto e não sabido, pelo qual chama e cita o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o prazo deste edital comparecer no 2.º cartório desta cidade a efetuar dito pagamento e não o querendo vêr e acompanhar a penhora que será feita em bens quantos bastem para dito pagamento ficando desde logo citado para todos os termos da execução. Dado e passado nesta cidade de Monteiro, em 15 de junho de 1940. Eu, **Miguel Jansen de Paiva Pinto**, escrivão, que o escrevi. (ass.) **João Batista de Sousa**. Está conforme ao original; dou fé. Monteiro, 15 de junho de 1940. O escrivão — **Miguel Jansen de Paiva Pinto**.

---

(363) — **CÓPIA** — **EDITAL** de citação com o prazo de 30 dias. — O doutor Salustino Efigenio Carneiro da Cunha, Juiz de Direito da comarca de Sousa, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem ou dêle noticia tiverem, conhecimento tiverem e a quem interessar possa que, pelo dr. promotor público da comarca, como ajudante e procurador dos feitos da Fazenda Federal, foi dirigida a este Juizo a petição do teôr seguinte: Filmo. snr. dr. Juiz de Direito da comarca de Sousa. Diz o promotor público da comarca, como ajudante e procurador dos feitos da Fazenda Federal que estando o sr. **Diomedes Araújo**, residente nesta cidade a dever á FAZENDA FEDERAL a importancia de cento e sessenta e quatro mil e duzentos réis (164$200), conforme o conhecimento junto, requer a v. s. se digne mandar citá-lo para pagar incontinenti a mesma importancia, ou nomear bens a penhora, o que não fazendo, sejam penhorados tantos bens quantos bastem para dito pagamento e custas judiciárias, ficando, desde já citado para todos os termos da presente acão até final sentença e execução. Requer tambem a penhora recaia em bens imoveis, seja igualmente citada a sua mulher para o mesmo fim e que conste do mandado a infração cometida. P. deferimento. Sousa, 29 de agosto de 1940. (ass.) Milton Vieira de Oliveira. Meritissimo promotor público. Na qual foi exarado o seguinte despacho: A. Como requer. Sousa, Expedido o respectivo mandado portaram por fé os oficiais de justiça deste Juizo se achar em lugar incerto e não sabido o referido executado. Em virtude do que mandou passar o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, pelo qual chama e cita o referido devedor **Diomedes Araújo** para, dentro do mencionado prazo, comparecer neste cartório e efetuar que este subscreve a fim de efetuar o pagamento do imposto, multa e custas acrescidas. ou, não o fazendo, acompanhar todos os termos da execução até final, sob pena de revelia. E para que ninguem conhecimento de todos mandou passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na Imprensa Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Sousa, aos 21 dias do mês de outubro de 1940. Eu, **José Pereira Gadêlha**, escrivão, o datilografei e subscrevo. O escrivão: **José Pereira Gadêlha**. (ass.) **Salustino Efgenio Carneiro da Cunha**. Está conforme ao original; dou fé. **José Pereira Gadêlha**, escrivão. a datilografei e subscrevo. O escrivão — **José Pereira Gadêlha**.

(364—EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE 30 DIAS — COMARCA DE AREIA — O dr. José Severino Gomes d'Araújo, Juiz de Direito da Comarca de Areia, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor da Fazenda Estadual virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo representante da *Fazenda Estadual* foi feita a seguinte petição: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito desta comarca. Diz o Agud. Promotor Fiscal da Fazenda, deste Termo, que sendo *Pedro Pereira*, residente em Coatí, deste município, devedor á Fazenda Estadual da importancia de 22$000, proveniente do imposto territorial da propriedade Coatí, do exercicio de 1938, conforme certidão junta e sem requerer a v. excia. se digne determinar a expedição de mandado executivo, citando-se o devedor para pagar incontinenti a referida quantia e custas, e se não o fizer, que pelo mesmo mandado se proceda á penhora em tantos bens para pagamento do principal, juros da mora e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da acão até final. Requer tambem, caso necessário, a observancia do art. 6.º, § 1.º, e do art. 9.º tudo do dec.-lei n. 960, de 17 de dezembro de 1938. Nêstes termos. P. e A. está com o doc. anéxo. P. deferimento. Areia, 25 de outubro de 1939. *Manoel Lemos*, Promotor Público. Na petição acha-se exarado o seguinte despacho: — D. e A. Cite-se o executado para efetuar o pagamento, ficando-lhe marcado o prazo de dez dias para a defêsa. Areia, 26 de outubro de 1939. *Severino d'Araújo*. Expedido mandado de acôrdo com a lei atual, certificou o oficial de justiça encarregado da diligência não ter encontrado o devedor, achando-se em lugar incerto e não sabido, pelo que, conclusos os autos, mandei fôsse publicado edital de citação ao mesmo com o prazo de trinta dias, citando o executado para apresentar a sua defeza no prazo de dez dias. Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido para no prazo aludido comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a ação até afinal. Dado e passado nesta cidade de Areia, 25 de outubro de 1940. Eu, *Crisolito Lauriano dos Santos*, escrivão o escrevi. (ass.) *José Severino Gomes d'Araújo*. Está conforme com o original; dou fé. O escrivão, *Crisolito Lauriano dos Santos*.

---

(365)—EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE 30 DIAS — COMARCA DE AREIA — O dr. José Severino Gomes d'Araújo, Juiz de Direito da Comarca de Areia, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor da Fazenda Municipal virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo representante da Fazenda Municipal foi feita a seguinte petição: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito desta Comarca. Diz o Procurador dos Feitos da Fazenda que *Maria Sebastiana*, residente no lugar Pau Ferro, dêste município, deve á *Fazenda Municipal* a importancia de 18$000, proveniente do imposto predial sôbre suas casas nêste município, referente ao exercicio de 1938, conforme prova o documento junto e como tenham sido esgotados os meios para pagamento amigavel, vem requerer a v. excia. se digne mandar a expedição de mandado executivo, intimando-se o mesmo devedor a pagar incontinenti a referida divida e custas e, se não o fizer, que pelo mesmo mandado lhe sejam penhorados tantos bens quantos bastem para pagamento da dívida e custas judiciárias, ficando desde logo citado para todos os termos da acão até final, sob pena de revelia. Requer tambem, caso necessário, a observancia do art. 6.º, § 1.º, do art. 9.º tudo do decreto-lei n. 960, de dezembro de 1939, e o oficial da diligencia para citar o executado. Nêstes termos. P. e A. esta com o documento anéxo. P. deferimento. Areia, 18 de março de 1940. *Ranulfo Cunha*, Procurador dos Feitos. Na presente petição acha-se exarado o seguinte despacho: — A. Como requer, devendo o executado apresentar a sua defeza dentro de dez dias a contar da entrada do mandado em cartório. Areia, 26 de março de 1940. *Severino d'Araújo*. Expedido mandado de acôrdo com a lei atual, certificou em lugar incerto e não sabido, pelo que, conclusos os autos, mandei fôsse publicado edital de citação ao mesmo com o prazo de trinta dias, citando a executada para apresentar a sua defeza no prazo de dez dias. Em virtude do que chamo e cito a devedora acima referida para no prazo aludido comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a ação até afinal. Dado e passado nesta cidade de Areia, 21 de setembro de 1940. Eu, *Crisolito Lauriano dos Santos*, escrivão o escrevi. (ass.) José Severino Gomes d'Araújo. Está conforme com o original; dou fé. O escrivão, *Crisolito Lauriano dos Santos*.

FRACOS E ANEMICOS! Tomem: VINHO CREOSOTADO
Do Ph. Ch. João da Silva Silveira
Empregado com exito nas:
Tosses
Resfriados
Bronchites
Escrophulose
Convalescenças
VINHO CREOSOTADO
é um gerador de saúde.

ESTE SIM! É UM MEDICAMENTO PERFEITO
Solução
PAUTAUBERGE
TOSSE-GRIPPE-BRONCHITE

VENDA DE PROPRIEDADE

Vende-se no Rio Grande do Norte, distante 24 km. da capital, á margem da estrada de ferro, em Cajupiranga, o Engenho S. Antonio, de VIRGILIO LINS, com dois valos para plantações de cana de açucar, tendo capacidade para 5.000 sacos, além de outras industrias. Está devidamente cercada e aparelhada, dispondo de animais, carros e outros meios de transporte suficiente para o movimento da propriedade. Dispõe tambem de terreno para fabricação de tijolo e telha e de bôas matas, podendo vender lenha e madeira para construção de toda espécie Tem bons cercados de criação. Poderá ser vendida intacta, com safra montada, criações, etc. ou somente as terras, sendo que o negócio é direto sem intermediário. Mede nove quilômetros de comprimento e quatro de largura. Quem interessar poderá pedir informações ao proprietário em Natal á avenida Rio Branco, 707, ou ao seu representante em Recife á rua do Riachuelo, 432. As informações necessárias poderão ser pessoalmente ou por carta. — *Virgilio Lins*.

CURSO DE FÉRIAS

ALAIDE SANTOS CHIANCA avisa aos interessados que prepara alunos para o exame de admissão aos cursos ginasial e comercial, e leciona matérias avulsas.

A tratar no Parque Solon de Lucena, 98. (Lagôa).